O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 28.6.
Mínima — 21.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

"BEM ACANHADO TINO O DOS QUE PREFEREM A CORÔA DO TERROR, QUE UM SOPRO ARREBATA, A DO CONTENTAMENTO PÚBLICO NA LIBERDADE, QUE A GRATIDÃO PERPETUA".
RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 215 — Diretor: CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 6 SETEMBRO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

CRISTIANO RECUSOU UMA PROPOSTA DOS COMUNISTAS

Vozes da Cidade

No playground do Russell há uma placa que diz: As crianças do Flamengo o prefeito Angelo Mendes de Morais. Mas quem paga são os contribuintes.

Nos "tickets" de poltronas, frisas e até do "poleiro" do Municipal figura êste lembrete:
"Administração do general Mendes de Morais". Mas a entrada só não é paga para os amigos do "Administrador".

De São Paulo:
O sr. Jorge Mancini, candidato de Ademar a deputado estadual, em São Paulo, e que se anuncia como "jornalista e líder dos heróis de 32" (revolução constitucionalista), foi expulso do Sindicato dos Jornalistas, por não ser jornalista; e os veteranos de 32 fizeram publicar um manifesto, esclarecendo que o sr. Mancini não é "herói de 32".

A Rádio Cruzeiro do Sul de São Paulo, devolvida ao sr. Borghi, por parecer favorável de um juiz, foi redevolvida ao sr. Ademar: o juiz reconsiderou a decisão anterior.

JOSÉ DO RIO

"A mulher professora de democracia". 6.ª feira por LUIGI STURZO.

A TRIBUNA DA IMPRENSA publicará Sexta-feira, na 1ª página, o primeiro artigo exclusivo de LUIGI STURZO, o eminente líder da Reforma Social cristã na Europa, sôbre "A mulher, professora de Democracia".

O CRIMINOSO E' O 1.207

Depuseram as testemunhas

O guarda civil número 1.207, Alcides da Mota, foi identificado, ontem à tarde, como segundo e autor da morte do industrial Fernando Rodrigues de Sousa, durante o conflito que se seguiu ao jôgo Vasco x América, nas proximidades do Estádio de São Januário.

Depuseram na delegacia do 16.º Distrito Policial, Julio Martins Junior e Vicente Lopes de Oliveira, empregados do assassinado, que o acompanhavam na ocasião, e o bancário Fernando Rodrigues.

Foi também reconhecido o guarda civil 971, Antero José Teles de Meneses, como o policial que tentou agredir Flávio Costa, treinador do Vasco. Os dois policiais não refutaram as acusações feitas pelos depoentes.






AO ALTO — Os guardas José Teles de Menezes (à esquerda), que agrediu Flávio Costa, e Alcides da Mota, que assassinou o industrial Rodrigues de Souza. EM BAIXO — Júlio Martins Jr., do 16 anos e Vicente Lopes de Oliveira, que identificaram os dois guardas

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Apoio ao seu nome em troca do registro do Partido Popular Progressista — Sòmente no último dia serão registrados os candidatos do PC — Eliminados os srs. Coelho Rodrigues e Hélio Walcacer

— Os comunistas tentaram fazer um acôrdo com o sr. Cristiano Machado. Iriam apoiá-lo, caso êle se comprometesse a obter o registo do Partido Popular Progressista, denegado há tempos pelo Tribunal Eleitoral. Como fôsse recusada a proposta, os comunistas iniciaram agora ataques virulentos à pessoa do candidato do PSD, não mais o poupando, como vinham fazendo.

A revelação acima foi feita ontem na Câmara a um grupo de jornalistas, na presença do deputado Euclides Figueiredo, pelo deputado paulista Emilio Carlos, presidente do Partido Trabalhista Nacional (organização de Bor-

(Conclui na 2.ª pág.)



A falta de parques de estacionamento agrava o congestionamento do tráfego

RESOLVE AFINAL O PTB ACEITAR CAFE' FILHO

"Nunca houve parti-pris contra o seu nome", afirma o sr. Danton Coelho — Getúlio também concorda — Críticas à orientação dos institutos e defesa da legislação trabalhista — Góis e Canrobert

Café Filho conseguiu vencer a resistência no PTB e seu nome deverá ser amanhã homologado pela Comissão Executiva do partido getulista. Declarou-nos esta manhã o sr. Danton Coelho:

— Não tem fundamento algum a notícia divulgada de que o general Firmo Freire será o companheiro de chapa do sr. Getulio Vargas. Também o nome do sr. Euvaldo Lodi não está mais em cogitações. Estamos ainda aguardando resposta a consultas enviadas a vários politicos, inclusive ao sr. Samuel Duarte. Dessas respostas dependerá o pronunciamento definitivo do PTB que, hoje à noite distribuirá uma nota à imprensa historiando o caso da vice-presidência. Posso assegurar, porém, que o PTB terá candidato. Na reunião desta manhã o assunto não será tratado.

VITÓRIA DE CAFE

— Nunca houve parti-pris contra o nome do sr. Café Filho, — prosseguiu o sr. Danton Coelho. Seria um candidato ótimo, se não houvesse certas objeções ao seu nome. Mas meu trabalho nestes últimos dez dias tem sido destruir obstáculos. Do lado do sr. Getulio Vargas não há nada contra êle.

Nunca afastamos das cogitações o nome do deputado potiguar. Sempre mereceu o nosso

(Conclui na 2.ª pág.)

Tristão de Atayde corrige o candidato Vargas

"A frase assim destacada deforma completamente o meu pensamento"

A propósito da citação que o sr. Getulio Vargas fez, no discurso de ontem, de Petrópolis, de um conceito emitido pelo sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Atayde), ouvimos hoje o conhecido lider católico, que se encontra, por coincidência, exatamente naquela cidade serrana, onde falou o candidato petebista.

Reproduzimos para o sr. Amoroso Lima a passagem do discurso do sr. Getulio Vargas:

"Mas, ainda assim, não deve perder o ensejo de registrar uma manifestação recente do ilustre e conhecido líder católico brasileiro, sr. Tristão de Atayde, que comentando um discurso de Pio XII, proferido no dia 3 de julho do corrente ano, perante o Congresso Internacional de Estudos Sociais, organizado em Roma, transcreve do mesmo a seguinte passagem acompanhando-a de considerações muito claras e oportunas. Oferecendo um exemplo, o

(Conclui na 2.ª pág.)

Crise nos transportes

UM PLANO DE EMERGENCIA PARA A CIDADE

Faltam parques adequados de estacionamento — A solução real é o Metropolitano

A crise do transporte no Rio de Janeiro, que atingiu proporções alarmantes nêsse últimos anos, está exigindo dois conjuntos de providencias: umas imediatas, destinadas a aliviar momentaneamente o congestionamento, e outras de alcance mais longo, de efeito mais demorado.

Nesta reportagem trataremos apenas de sugerir providências para a solução imediata; depois daremos a palavra aos técnicos, para que discutam as bases de uma solução definitiva para um periodo mais ou menos longo.

UM PLANO DE EMERGENCIA

Na opinião de muitos "curiosos"

(Conclui na 2.ª pág.)

As comemorações de 7 de Setembro

Para as comemorações de amanhã, 7 de setembro, cujo ponto principal é o desfile de tropas comandadas pelo general Zenóbio da Costa, a Primeira Região Militar tomou as seguintes providências:

A partir das 8 horas será impedido todo o tráfego na avenida Presidente Vargas, entre a avenida Tomé de Souza e a rua Santana, só podendo transitar nesse trecho, depois daquela hora, os carros que conduzirem pessoas com destino ao recinto do desfile. A partir da mesma hora serão colocados cordões de isolamento nas praças da República (lado do Ministério da Guerra) e Cristiano Otoni. Estarão abertas, nos cordões de isolamento, as seguintes entradas:

1) — Entrada A (para automóveis e pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

10 mil voluntários canadenses lutarão na Coréia

Declarações do sr. James S. Mac Donald, embaixador canadense no Brasil — Balança comercial — Exportação de papel de imprensa

Chegou hoje pelo vapor Uruguai, o embaixador do Canadá no Brasil, sr. James S. Mac Donald, acompanhado da sua espôsa.

Falando ao reporter dêste jornal disse, inicialmente:

— Durante o período em que estive no Canadá, cinco meses, verifiquei que o incremento da produção canadense é dos mais importantes fatores para a atual posição daquele país no mundo econômico.

Quanto ao Brasil — adiantou — em todos os grupos e em todos os meios comerciais onde estive, há desejos de estreitar ainda mais as relações não só culturais como comerciais entre o Canadá e o Brasil.

BALANÇA COMERCIAL

Prosseguindo disse:

— Presentemente a balança comercial entre o Brasil e o Canadá pende favoravelmente para o Brasil. Estão os brasileiros exportando três vezes mais do que importam do Canadá. E o equilíbrio se restabeleceria — afirmou o sr. Mac Donald — com o aumento de novas compras nos mercados canadenses por parte dos importadores dêste país. Entre outras mercadorias que poderiam ser exportadas para o Brasil encontra-se o papel de imprensa cuja produção exportável, no Canadá, é de 5 milhões de toneladas. Também os industriais de pesca de bacalhau mostram-

(Conclui na 2.ª página)

DEFENDE-SE o procurador da República

A propósito da entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo sr. Cunha Melo, publicada há dias, recebemos do sr. Nery Kurtz, 3.º Procurador da República, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. dr. Carlos Lacerda — DD. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, n. 98 — NESTA.

O vosso conceituado jornal, em o número de 25 de agosto próximo passado, na primeira página e continuando na sexta, publicou, com grande destaque, uma entrevista não só malévola, como também, altamente caluniosa e que teria sido prestada por um senhor que se diz "Ministro Cunha Melo", quando é apenas procurador junto ao Tribunal de Contas da União Federal.

O signatário da presente carta foi direta e pessoalmente visado pelo pretenso "ministro" por auto qualificação.

Podia o signatário não tomar em consideração êsse ataque, de uma origem histérica. Nem sempre vale

(Conclui na 2.ª pág.)

Contribuição do Brasil para a Coréia

(Texto na pág. 2)

Um vasto necrotério

(Sôbre remédios e doenças)

Artigo de CARLOS LACERDA

Hoje na Página 4

A "TRIBUNA" E A R.P.

A propósito da apreensão de exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA pela Rádio Patrulha no sábado passado (quando denunciamos a "arapuca" dos telefones), o diretor deste jornal enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1950.

Ilmo. senhor Herbert Moses — D.D. presidente da Associação Brasileira de Imprensa — NESTA.

Prezado dr. Moses:

No dia 2 do corrente, sábado, um carro da Rádio Patrulha parou em frente à banca de jornais da Ponte de Cascadura, de propriedade do sr. Gaspar Palmieri; a guarnição saltou e apreendeu todos os exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA que lá encontraram.

O jornaleiro que tomava conta da banca na ocasião, e que protestou contra o ato dos policiais, foi por êles espancado.

Como se trata de episódio que representa um atentado à circulação de jornais, e consequentemente à liberdade de imprensa, levamos o fato ao conhecimento de v. s. para as providências que o atentado reclama.

Cordialmente, (a.) CARLOS LACERDA".

E a propósito da agressão do jornaleiro Antero Mendes, que tentou impedir a apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi feita comunicação semelhante no presidente do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas, salientando a ameaça que o episódio de sábado representa para a circulação dos jornais e a profissão de jornaleiro.

A DECLARAÇÃO DE MAC ARTHUR

Texto da mensagem cancelada por Truman — Importância de Formosa

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, setembro — (Do correspondente) — Ha poucos dias, o presidente Truman deu ordens no sentido de ser sustada a publicação do texto de uma nota endereçada pelo general Douglas Mac Arthur aos veteranos de guerra norte-americanos e na qual o comandante em chefe das fôrças aliadas no Japão e atual comandante das fôrças das Nações Unidas que lutam na Coreia expunha os seus pontos de vista sôbre o problema da For-

MIGUEL COUTO E CAP. IDEM

Drama funcional na Prefeitura

Há 15 dias o diretor do Hospital Miguel Couto, cirurgião Darcí Monteiro, é demissionário. A sua primeira carta ao Prefeito foi interceptada pelo auxiliar do gabinete do Guanabara, Felix Schmidt, enfermeiro oficial do general Mendes de Morais nos acessos de fúria que o agitam. Uma segunda carta, porém, chegou ao destino e o Prefeito está com ela atravessada na garganta.

O sr. Darci Monteiro foi o diretor do Pronto Socorro que pôs ordem nesse hospital mas teve de pedir demissão devido à grosseria com que foi tratado pelo referido sr. Morais. Mais tarde, no entanto, deixou-se convencer a aceitar a direção do Miguel Couto, onde agora surgiu a nova crise — mais uma da sequência que tem caracterizado a administração do criador de "casos".

O Prefeito deixou que se organizasse na Prefeitura um chamado serviço de Transportes ao qual está subordinado tudo o que tem rodas na Municipalidade. (O que tem patas está diretamente com o Gabinete). Assim, as ambulâncias e outras "viaturas" do Miguel Couto, servindo ao diretor Darci Monteiro, obedecem no entanto ao chefe do serviço de Transportes, o candi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Na Página 4

EM BUSCA DA CIDADE DAS MENINAS

(Cartas dos Leitores)

Missiva do eng.º Álvaro de Azevedo, seguida de algumas observações.

Organizadas as Juntas apuradoras no Distrito Federal

O Tribunal Eleitoral do Distrito Federal já organizou as 35 Juntas que apurarão o pleito de 3 de outubro nesta capital.

Essas Juntas Apuradoras, que serão instaladas no prédio onde funcionou o Hotel dos Estrangeiros, à praça José de Alencar, começarão a funcionar no dia imediato ao da realização das eleições, estão assim constituidas:

1.ª Junta: presidente — dr. Euclides de Oliveira Alves e membros: drs. Antonio Candido da Camara Couto e Decio do Rego Martins Costa.

2.ª Junta: presidente — dr. Alvaro Mariz de Barros e Vasconcelos e membros — dr. Raul Botafogo e Jorge Goday.

3.ª Junta: presidente — dr. Antonio Faustino Nascimento e membros — coronel Benedito Oliveira Barros e dr. Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia.

4.ª Junta: presidente — dr. Francisco de Oliveira e Silva e membros — drs. Augusto Luis Duprat e Guilherme Gomes de Matos.

5.ª Junta: presidente — dr. Florencio de Aguiar de Matos e mem-

(Conclui na 2.ª pág.)

Prezado leitor

Amanhã, 7 de Setembro, TRIBUNA não circulará.

O REDATOR DE PLANTÃO

Conheça o Norte DE GRAÇA!

DO RIO A MANÁUS, DE NAVIO, PARANDO EM TÔDAS AS CAPITAIS E COM TÔDAS AS DESPESAS PAGAS

Aguardem as bases do interessante concurso que será promovido pela seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o patrocínio do Touring Club do Brasil. E acompanhem o cruzeiro turístico que estamos fazendo ao Norte, pelas colunas da nossa seção de turismo, todos os dias na página 8.

CRISTIANO RECUSOU UMA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ghi), que desmentiu a notícia do encontro Prestes-Hugo Borghi, em Goiás. Acrescentou o sr. Emilio Carlos que diante do fracasso das tentativas do extinto Partido Comunista, êste não terá candidato à presidência da República.

— Fui informado, porém, que em S. Paulo os comunistas votarão no nome de Prestes para presidente da República e José Maria Crispim para governador de S. Paulo, embora êsses nomes, como é óbvio, não sejam registados pelo Tribunal Eleitoral. Simples demonstração de protesto.

CANDIDATOS À ÚLTIMA HORA

Os comunistas terão candidatos próprios às próximas eleições, abstendo-se de votar para presidente, vice-presidente e governadores de alguns Estados. Concorrerão ao pleito para as assembléias legislativas e registarão seus candidatos no último dia do prazo estabelecido pela Lei Eleitoral, isto é, depois de amanhã, dia 8. Nesta capital, os comunistas lutam pela obtenção de uma legenda, pois somente no último caso se infiltrarão nos demais partidos. Apesar de enérgico desmentido do sr. Emilio Carlos, sabe-se que os liderados de Prestes pretendem candidatar-se pelo Partido Trabalhista Nacional ou pelo Partido Republicano Trabalhista, duas organizações intimamente ligadas a Borghi, sendo que esta última é presidida pelo sr. Guaraci Silveira. Figurarão como candidatos do PC elementos de inteira confiança de Prestes, mas cujas atividades permanecem de certo modo desconhecidas do grande público. Entre os prováveis candidatos se encontram os srs. Carlos Pedrosa, cujo reduto eleitoral é em Del Castilho, o advogado Demetrio Haman e Roberto Morena, dirigente sindical, líder comunista desde 1927, que fez um estágio em Moscou, tendo sido ex-comissário político nas brigadas comunistas internacionais da Espanha.

Roberto Morena e Clotilde Prestes são prováveis candidatos a senador pelo Distrito Federal. Outro nome ainda que será incluído num daqueles partidos é o de Salomão Malina, que recentemente cumpriu pena por resistência às autoridades, quando defendia, de armas na mão, o jornal comunista.

RISCADOS DOIS INOCENTES ÚTEIS

Dois "inocentes úteis" do PC foram riscados: os srs. deputado Helvécio Coelho Rodrigues, que ingressou no Partido Republicano e esperava contar com a votação comunista, e o advogado Hélio Valcácer, que prestou relevantes serviços à organização extremista, quer como advogado, quer como agitador. Hélio Valcácer ingressou, à revelia do PC, no PTB, sendo incluído na chapa queremista. Caiu no index de Prestes e hoje é acusado de traição e oportunismo.

Outro "inocente útil" que não terá os votos dos comunistas é o deputado federal pelo Estado do Rio, sr. José Leomil, da UDN. Naquele Estado os comunistas terão também candidato próprio, contrariando, dêsse modo, as pretensões do sr. Leomil que prestou vários serviços aos comunistas, quer no Parlamento, quer fora dele, participando das campanhas do "petróleo é nosso", "luta pró-paz", "guerra à bomba atômica" etc. etc.

ATROPELAMENTO

Francisca Maris da Conceição, de 49 anos de idade, lavadeira da Casa de Saúde Dr. Eiras, residente à rua Palmeiras, 29, foi atropelada, hoje de manhã, na esquina das ruas Bambina e Marquês de Olinda, por um auto desconhecido, que fugiu em seguida.

Tendo sofrido fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, a lavadeira ficou em observação no Hospital Miguel Couto, onde foi socorrida.

Lumbago
TIRE A DOR COM A MÃO USANDO O BASTÃO
ALGINEX

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo do Rio de Janeiro

AGÊNCIA RIACHUELO

RUA DO RIACHUELO, N.º 387 — TEL. 52-5033

Temos o prazer de participar aos nossos amigos e clientes que, já está aberto ao público o expediente desta nova Agência.

É o que há de melhor!
CR$ 1,50
Puro e saudável,
Guaraná AMERICANA
É o refrigerante que dá gôsto beber.

Insultos na acusação contra Flávio e Lydstone

ACUSAÇÃO DO ADVOGADO BALDESSARINI — PRONTOS OS AUTOS PARA A SENTENÇA

Os autos do processo a que respondem Lydstone Sampaio Cavalcanti, Flavio Antunes de Morais e Roberto Santos, como matadores do velho Demostenes, estão conclusos ao juiz para sentença. Como, porém, o atual juiz da 5ª. Vara Criminal, sr. Ivan Castro de Araujo, não foi o que acompanhou o processo, a sentença talvez seja retardada a fim de que êle possa fazer um estudo mais acurado dos autos.

FALTA DE ÉTICA

O advogado Hugo Baldessarini, nas alegações finais de defesa de Lydstone, afirma em 33 folhas dactilografadas, que o processo está eivado de erros e vícios insanaveis e que "a polícia, "furada" pela imprensa, apresentou uma testemunha como acusado". Diz mais ainda o advogado que "repele a falta de ética e os insultos de que lançaram mão os acusadores particulares", afirmando ainda que não se surpreendeu com "a audaciosa agressão, pois já conhece de sobra a triste "fama" que acompanha os nossos colegas da acusação particular".

NÃO CONVENCEM

Flavio Antunes, em 14 folhas dactilografadas, por seu advogado Gilberto Vila Verde, afirma ser de justiça a sua absolvição, de vez que não estão caracterizados, nos autos, os elementos classificadores do crime que lhe é atribuido. Não muito convencido, porém, de suas alegações, pede a alternativa da desclassificação do delito.

O sr. Nerval Cardoso, advogado de ofício que defenderá Roberto dos Santos, diz "que os elementos sérios e idôneos do processo não convencem da responsabilidade do indiciado, tornando a prova falha e incapaz de gerar convicção e certeza". Por esta razão deve ser absolvido.

Esvaziem os armazéns do Pôrto

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, considerando que os armazens estão superlotados, faz um apelo aos importadores para retirarem, com a possivel urgência, as mercadorias ali depositadas. A menos que o apelo seja atendido, a Administração ver-se-á obrigada a promover novamente a cobrança de fortes armazenagens para abrir espaço para a descarga de navios anunciados com grandes carregamentos.

RESOLVE AFINAL O P.T.B....

(Conclusão da 1.ª pág.)

maior respeito e admiração. E apesar de não pertencer aos quadros trabalhistas, tem espírito trabalhista. Tudo que os jornais vinham articulando a respeito dessa questão da vice-presidência da República focalizando o nome do sr. Café Filho, pretendendo jogá-lo contra o PTB, não passava de uma intriga mal urdida.

GETULIO CONCORDA

Embora não quisesse declarar peremptoriamente que o PTB iria apoiar o nome de Café Filho, o sr. Danton Coelho deixou entrever êsse propósito em suas declarações. Também Getulio, palestrando ontem com o deputado Lair Tostes em Juiz de Fora, declarou:

— "Creio que o Café será mesmo o candidato".

O deputado potiguar que regressou ontem de Natal, afirmou-nos que confia no apoio do PTB ao seu nome. Mas se isto não ocorrer, em hipótese alguma retirará sua candidatura.

— Quem decidirá agora é o pleito de 3 de outubro.

DISCURSA GETULIO

Em Petrópolis e Juiz de Fora, o sr. Getulio Vargas participou ontem de comícios de propaganda de sua candidatura. Na cidade fluminense, o tema de sua oração foi o seguro social. Defendeu Getulio a legislação trabalhista do seu govêrno dizendo:

"Entretanto, não faltam no país críticos, que pretendem condená-la, taxando-a de avançada e revolucionária. A esses críticos, que não se submetem à imposição dos fatos, por miopia intelectual ou por demasiado apego aos próprios interêsses do seu egoísmo, não adianta apresentar argumentos elucidantes e convincentes. A maioria são cegos que não querem ver, surdos que não querem ouvir. Mas, ainda assim, não devo perder o ensejo de registrar uma manifestação recente de ilustre e conhecido líder católico brasileiro, o sr. Tristão de Athayde, que comentando o discurso de Pio XII, proferido no dia 3 de julho do corrente ano, perante o Congresso Internacional de Estudos Sociais, organizado em Roma, transcreve do mesmo a seguinte passagem, acompanhando-a de considerações muito claras e oportunas: "Bem atrasado se mostraria aquele que nos velhos países industriais, pensasse ainda hoje, como há um século ou mesmo há meio século, que só se trata de assegurar ao operariado salariado, liberto dos laços feudais ou patriarcais, além da liberdade de direito a liberdade de fato. Tal concepção revelaria o mais completo desconhecimento do nucleo da situação atual".

Criticou o sr. Getulio Vargas a atual orientação dos Institutos de Previdência Social, atacando de preferência o govêrno da União.

Em Juiz de Fora, quando ia começar a ler seu discurso, Getulio achou-o grande demais, colocou-o no bolso e falou de improviso, tendo dito antes e soltado uma gargalhada:

— Será que eu vou ler isto tudo?

INTERFERÊNCIA DE CANROBERT

O general Góis declarou-nos esta manhã que há muito tempo não tem estado com o general Canrobert, e consequentemente não houve interferência do ministro da Guerra na questão da vice-presidência do PTB. Além disso, frisou o senador alagoano, o general Canrobert é suficientemente prudente para não se deixar envolver nas tramas da política. Adiantou ainda o quase candidato a vice na chapa de Getulio que enviara uma cópia da carta endereçada ao PSD solicitando licença para aceitar a indicação do PTB tanto ao sr. Cristiano Machado como ao Ministro da Guerra.

Miguel Couto...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dato (todos ali são candidatos), o ex-capitão Couto, que abandonou o Exército para participar do Q.G. das fôrças de ocupação do Distrito Federal.

Sucede que um motorista desobedeceu ao vice-diretor do Hospital e desacatou-o. O diretor, cientificado, prestigiou o vice. Mas o capitão Couto entendeu de apoiar o motorista.

Por isto, desde então até hoje de manhã, o motorista está no Hospital e não cumpre ordens da direção do Hospital, reportando-se ao "capitão" Couto, que não está disposto a perder um eleitor numa hora destas.

Por isso o cirurgião Darci Monteiro pediu demissão.

Mas o sr. Morais ainda acha que terá tempo de abafar mais êsse escândalo da sua administração.

10 MIL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se interessados em reatar a venda de bacalhau ao comércio brasileiro, suspensas apenas por questões monetárias — falta de divisas.

CORÉIA E ONU

Sôbre a posição do Canadá na atual situação internacional, declarou-nos:

— O Canadá atendeu prontamente o apêlo da ONU e existem prontos para embarque um efetivo de 10 mil voluntários. Já entraram em ação 3 destroieres e o apoio incondicional do Canadá às medidas da ONU é completo, em face da luta que mantém contra o comunismo no mundo.

TRISTÃO DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ilustre comentarista diz textualmente:

— "Quem no Brasil é contra o sr. Getulio Vargas por ser o autor de uma legislação social que deu ao operário brasileiro a consciência de que já existe, cai sob a condenação das palavras do Santo Padre".

O sr. Alceu Amoroso Lima nos declarou:

— "A frase assim destacada deforma completamente o meu pensamento. Não é pelo fato do sr. Getulio Vargas ter feito uma legislação social favorável ao operariado que lhe devemos negar o voto para presidente da República e sim pela ameaça que constitui contra as liberdades públicas".

Completando o seu pensamento, continuou:

— "O sr. Getulio Vargas fez uma legislação favorável ao trabalhador brasileiro. O conceito citado, dentro de um texto mais amplo, assinala, apenas, que a reforma social é preconizada pela Igreja e que, fazendo a legislação trabalhista não pode ser êle acusado pelos católicos, porque o Santo Padre aconselha a reforma social. Mas destacar uma frase, como foi feito, deforma o meu pensamento, que não é de apontar aquele candidato como um elemento merecedor de apoio dos católicos porque segue a orientação do Papa. A legislação trabalhista é uma conquista cristã. O meu exemplo visou mostrar que não seria por isto que o sr. Getulio Vargas devia ser criticado".

Organizadas as...

(Conclusão da 1.ª pág.)

bros — drs. Walter de Almeida Campos e Paulo Pantajos Leite.

6.ª Junta: presidente — dr. Roberto João da Silva Medeiros e membros — drs. Marcelo Helter de Souza e Raul Caracas.

7.ª Junta: presidente — dr. Mauro Gouveia Coelho e membros — drs. Hermani Teixeira e Tito Fortocarrero.

8.ª Junta: presidente — dr. Otavio de Silveira Sales e membros — dr. Alfredo Pimentel Brandão e Cecília Lisboa Figueira de Melo.

9.ª Junta: presidente — dr. Henrique Marta de Andrade e membros — dr. Eruno Flavio da Almeida Magalhães e Laura de Barros Moreira.

10.ª Junta: presidente — dr. Nelson Ribeiro Alves e membros — drs. Pedro de Alcantara Guimarães e capitão de mar e guerra Luis Claudio Castilho.

11.ª Junta: presidente — dr. Carlos Manuel de Araujo e membros — drs. Silvio Barbosa Sampaio e Fabio Leonel de Rezende.

12.ª Junta: presidente — dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo e membros — drs. Newton Sales e Fernando Cicero da França Veloso.

13.ª Junta: presidente — Hugo Auler e membros — drs. Meton de Alencar Neto e Eliezer Rosa.

14.ª Junta: presidente — dr. Thiago Ribeiro Pontes e membros — Ministro Victor Ferreira da Cunha e Paulo Braz Pinto da Silva.

15.ª Junta: presidente — dr. Augusto Moura e membros — dr. Mario Paulo de Brito e Miguel Magaldi.

16.ª Junta: presidente — dr. Martinho Garcez Netto e membros — drs. Luiz Antonio de Andrade e Plinio Doyle da Silva.

17.ª Junta: presidente — dr. Carlos de Oliveira Ramos e membros — major Pedro Freitas Ribeiro e Elanor Almeida Lamare.

18.ª Junta: presidente — dr. Henrique Brauns e membros — Milton Peixoto Maia e Mario Batista de Magalhães.

19.ª Junta: presidente — dr. Joaquim de Souza Neto e membros — drs. Floriano Augusto Ramos e Mauricio de Brandão Schiler.

20.ª Junta: presidente — dr. Rizzio Afonso Peixoto e membros — Waldemar Zamitti e Antonio Vianna de Souza.

21.ª Junta: presidente — dr. José de Aguiar Dias e membros — drs. Carlos da Silva Costa e Newton Motta.

22.ª Junta: presidente — dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho e membros — drs. Olimpio da Fonseca Filho e João de Albuquerque.

23.ª Junta: presidente — dr. José Murta Ribeiro e membros — drs. Eurico da Rocha Portela e Sebastião Fragelli.

24.ª Junta: presidente — dr. Milton Barcellos e membros — almirante Waldemar de Araujo Mota e Edmundo de Miranda Jordão.

25.ª Junta: presidente — dr. Moacyr Rabelo Horta e membros — drs. Arnaldo Costa Faro e Sinezio de Faria.

26.ª Junta: presidente — Vicente de Faria Coelho e membros — Rubens Vaz Toller e Mario de Moraes Paiva.

27.ª Junta: presidente — dr. João Frederico de Mourão Russell e membros — comandante Aureo do Vale Lins e dr. Nelson de Azevedo Branco.

28.ª Junta: presidente — dr. Aloisio Maria Teixeira e membros — almirante Alvaro Alberto e Ademar de Faria.

29.ª Junta: presidente — dr. Xenocrates João Calmon Aguiar e membros — drs. Eduardo de Barros Nero e Cesario Levi Carneiro.

30.ª Junta: presidente — dr. Alberto Mourão Russell e membros — drs. Henrique Pinto Magalhães e Alice Mac Dowell Gonçalves.

31.ª Junta: presidente — dr. Darcy Roquete Vaz e membros — drs. Omar Dutra e Carlos Charneaux.

32.ª Junta: presidente — dr. João José de Queiroz e membros — drs. Luiz Machado Guimarães e Mario Paranhos Fontanele.

33.ª Junta: presidente — dr. Ernesto Stampa Berg e membros — drs. José Julio Galiez e José Moreira Fonseca.

34.ª Junta: presidente — dr. Luiz Afonso Chagas e membros — drs. Iseu de Almeida e Silva e José de Oliveira Coutinho.

35.ª Junta: presidente — dr. Paulo Afonso e membros — drs. Mario Serredo Leal e cap. de mar e guerra José Frazão Milanez.

Congresso Mundial de Cardiologia

PARIS, 5 (AFP) — O Primeiro Congresso Mundial de Cardiologia iniciou-se ontem, nesta capital, e prosseguirá até o dia 9 do corrente.

Na primeira sessão, numerosos especialistas latino-americanos intervieram, apresentando importantes trabalhos.

A delegação latino-americana, numerosa e eminente, é composta pelos seguintes especialistas: Brasil — drs. Magalhães Gomes e S. Leite; Argentina — drs. Alberto Taquini e Pedro Sosselbe; Bolivia — dr. Efrain Donoso Torres; Chile — drs. Gaston Dussaillant e Hernan Alessandri; Colômbia — dr. Salcedo Salgar; Cuba — drs. J. Gouveia Lena e B. Mendez; Guatemala — dr. Jorge Fernandes; México — drs. Ignacio Chavez e Manuel Vaquero; Filipinas — dr. Mariano Alimora; Perú — drs. Alzamera Froundt e Aurelio Peralta; Paraguai — drs. Eduardo Coelho e J. M. Porto; Uruguai — dr. José Saprisa; Venezuela — drs. Bernardo Gomez e Edmundo Henriquez.

Tropas da O.N.U. evacuaram Pohang

A aviação, entretanto, martela as posições comunistas — Em ação os inglêses — Serão abatidos os aviões suspeitos

FRENTE DA CORÉIA, 5 (AFP) — As tropas das Nações Unidas evacuaram Pohang.

As fôrças aliadas se retiraram para trás do rio situado numa distância de 500 metros da cidade. No setor de Angangni, as tropas coreanas do sul e norte-americanas se retiraram para seis quilômetros ao sul de Angangni, na rota que desce para Kyonju.

Parece, pois, que, contràriamente às informações precedentes, as tropas norte-coreanas não estavam a um quilômetro de Kyonju, como se pensava. Aproveitando-se das excelentes condições atmosféricas, a aviação atacou as posições inimigas a partir das três horas locais.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM TAEGU

FRENTE DA CORÉIA, 6 (AFP) — Ontem, às últimas horas, a emissora rádio de Taegu suspendeu suas irradiações e a de Pusan anunciou que "passaria a emitir em lugar da estação da capital provisória do país".

Esse aviso foi considerado como indicando que a situação na região de Taegu se agravara.

EM AÇÃO OS INGLESES

TÓQUIO, 6 (AFP) — As fôrças britânicas entraram em ação na frente da Coréia. O comunicado do Oitavo Exército anuncia, com efeito, pela manhã de hoje, que essas fôrças "repeliram uma patrulha que tentava atravessar o Naktong, em seu setor".

ATACA A AVIAÇÃO COMUNISTA

FRENTE DA CORÉIA, 6 (AFP) — Seis aviões "não identificados" (provàvelmente norte-coreanos), bombardearam hoje pela manhã, às 4,30 horas, uma companhia americana estacionada cinco quilômetros à retaguarda das linhas, no setor da Segunda Divisão.

Embora o mau tempo tivesse prejudicado consideràvelmente sua atividade, a aviação das Nações Unidas destruiu hoje três tanques norte-coreanos, e dois veículos. Metralhou e bombardeou embasamentos de artilharia e concentrações de tropas inimigas.

As comemorações...

(Conclusão da 1.ª pág.)

destina): Avenida Marechal Floriano, esquina da praça fronteira ao Palácio da Guerra; 2 — Entrada B (somente para pedestres): Rua lateral do Parque Julio Furtado, lado da Casa da Moeda, esquina da av. Presidente Vargas; 3 — Entrada C (para automóveis e pedestres): Av. Presidente Vargas, na esquina da rua de Santana; 4 — Entrada D (para automóveis e pedestres): praça Cristiano Otoni, em frente à confluência das ruas Marcilio Dias, Senador Pompeu e Bento Ribeiro; 5 — Entrada E (interior — para automóveis e pedestres): Em frente à entrada B, lado oposto da avenida Presidente Vargas; 6 — Entrada F (interior — somente para automóveis que se destinam à Tribuna Presidencial) — Por trás da Tribuna Presidencial e do lado direito da estátua de Duque de Caxias; 7 — Entrada G (interior — para o carro presidencial) — Por trás da Tribuna Presidencial e do lado esquerdo da estátua de Duque de Caxias; 8 — Entrada H (interior — para automóveis e pedestres. Acesso ao Palácio da Guerra) — Portão esquerdo da fachada principal do edifício; 9 — Entrada I (para pedestres): Rua lateral ao Parque Julio Furtado (lado da igreja de São Jorge), esquina da avenida Presidente Vargas; 10 — Entrada J (para pedestres): avenida Presidente Vargas, junto à Escola Rivadávia Correia; 11 — Entrada L (interior — saída de carros e pedestres — Portão direito da fachada principal do edifício).

ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

Terão ingresso nos cordões de isolamento pelas entradas *A, C, D, E e J* os carros oficiais, particulares e de aluguel, mediante a apresentação de convites, quando se tratar de civis, e sem quaisquer formalidades para os militares e suas famílias. Para os carros destinados ao Palácio da Guerra, o ingresso será feito pela entrada H. Todos os carros, inclusive dos convidados civis, estacionarão no pátio do Ministério da Guerra. Pela entrada F: civis e militares que se destinam à Tribuna Especial.

INGRESSO DE PEDESTRES

O ingresso de pedestres será feito pelas entradas *A, B, C, D, E, I e J*. A falta de ingresso individual vedará a entrada no Palácio da Guerra tanto ao militar como ao civil. Pela entrada *H* entrarão os civis e militares que apresentarem o respectivo ingresso.

DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA

a) Tribuna presidencial — Autoridades especialmente convidadas pelo ministro da Guerra; b) Arquibancadas A e B — Autoridades especialmente convidadas pelo ministro da Guerra; e oficiais superiores de terra, mar e ar, em primeiro uniforme; c) Edifício do Palácio da Guerra — Os oficiais e funcionários civis, portadores de ingresso individual, no qual será especificado o andar a que se destinam; d) Ajudantes de ordens das autoridades, em frente ao monumento, formados em uma ou mais fileiras: capitães e tenentes em primeiro uniforme — em linha de uma ou mais fileiras, na frente das arquibancadas da tribuna presidencial, de modo que os da Marinha fiquem no centro, os da Aeronáutica à direita e os do Exército à esquerda; e) Heróis mutilados da F.E.B. — No coreto especial armado do lado do Parque Júlio Furtado; f) Público em geral — Ao longo das calçadas das avenidas Rio Branco e Presidente Vargas e no interior do Parque Júlio Furtado, respeitados os cordões de isolamento; g) Convidados da Prefeitura — Coreto M; h) Imprensa — Coreto N.

A DECLARAÇÃO DE MAC...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mosa — inteiramente diversos dos que já haviam sido anunciados pelo próprio Truman. Realmente, enquanto o presidente dos Estados Unidos sustentava a necessidade de manter-se o statu quo desse último baluarte nacionalista chinês, defendendo-o sòmente na hipótese em que viesse a ser atacado pelos comunistas de Mao Tsé-Tung, o general Mac Arthur defendia uma concepção diversa e propunha a remessa de homens e materiais para a Formosa que, a seu ver, deveria ser mantida como uma das grandes bases norte-americanas no Extremo Oriente.

PONTO DE VISTA

Damos a seguir os trechos principais das declarações do general Mac Arthur:

"Em vista das informações errôneas que vêm sendo constantemente publicadas sôbre a relação existente entre a Formosa e o nosso potencial estratégico no Pacífico, creio de interesse público aproveitar a oportunidade para manifestar o meu ponto de vista sôbre o caso. Anteriormente à última guerra a fronteira estratégica oriental dos Estados Unidos corria ao longo do litoral americano, com um saliente insular bastante exposto que se estendia através do Hawai, de Midway e de Guam até às Filipinas. Tal saliente não constituía um posto avançado fortificado e sim uma passagem particularmente fraca através da qual o inimigo poderia atacar-nos fàcilmente — como o fez na realidade.

FRONTEIRAS ESTRATÉGICAS

Entretanto, tudo isso foi completamente modificado pela nossa vitória no Pacífico. As nossas fronteiras estratégicas foram aumentadas até abranger tôda a extensão do Oceano Pacífico, que se transformou numa imensa trincheira capaz de proteger-nos enquanto a mantivéssemos sob nosso contrôle. Hoje, controlamos essa trincheira até as praias asiáticas por meio de uma cadeia de ilhas que se estendem em arco desde as Aleuctas às Marianas, dominadas tanto por nós como pelos nossos aliados independentes. Entrincheirados nessa cadeia de ilhas podemos dominar com o nosso poderio aéreo todos os portos da Ásia, de Vladivostock a Singapura, impedindo, além disso, qualquer movimento de fôrças hostis na área do Pacífico.

UM LAGO

Em tais condições, o Pacífico assume, para nós, o aspecto de um manso lago. Nossa linha de defesa é perfeitamente natural e pode ser mantida com um mínimo de esforço militar e despesas. Todavia, não a mantemos com a intenção de atacar a quem quer que seja e sim pela necessidade de dispôr de uma cadeia de defesas invencíveis contra qualquer agressão. Se mantivermos tal cadeia de defesa sob nosso contrôle poderemos ter a paz — mas se a perdermos a guerra será inevitável.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

A situação geográfica da Formosa é tal que, nas mãos de uma potência pouco amiga dos Estados Unidos, passaria a constituir um saliente inimigo lançado no próprio centro desse perímetro defensivo, de 100 a 150 milhas mais próximo das duas grandes bases vizinhas — Okinawa e as Filipinas — que qualquer outro ponto do continente asiático. Uma fôrça inimiga que utilizasse as suas atuais instalações poderia aumentar de cento por cento o esfôrço aéreo dirigido contra Okinawa, em comparação com as operações lançadas de bases continentais, e, ao mesmo tempo, estaria em condições de desfechar ataques aéreos particularmente mortíferos contra as instalações aliadas das Filipinas...

A utilização da Formosa por uma potência militar hostil aos Estados Unidos pode ainda contrabalançar ou inutilizar a importância estratégica dos flancos central e do sul das posições avançadas norte-americanas. Formosa nas mãos de uma potência hostil poderia ser comparada a um enorme porta-aviões ou a um tender submarino situado em posição ideal para levar avante um programa estratégico ofensivo e, ao mesmo tempo, paralisar as operações defensivas ou contra-ofensivas tentadas pelas fôrças amigas com bases em Okinawa e nas Filipinas.

TRAMPOLIM

Sob o ponto de vista histórico, Formosa tem sido constantemente usada como trampolim para tais agressões dirigidas contra as áreas localizadas mais para o sul. No início da guerra do Pacífico, em 1941, a ilha desempenhou papel de relêvo como base de apôio para os diversos comboios japoneses de invasão. E as fôrças aéreas navais e militares nipônicas tinham as suas bases em campos situados ao longo do litoral sul da Formosa. Se a Formosa cair em mãos de uma potência hostil, indiscutivelmente voltaria a ser novamente explorada como o meio de que se serviria o inimigo para romper e neutralizar o nosso sistema defensivo do Pacífico Oriental, levando a guerra de conquista contra as nações independentes e livres da bacia do Pacífico.

CONTRA O DERROTISMO

Nada poderia ser mais insubsistente que o falso argumento usado pelos que advogam o apaziguamento e o derrotismo no Pacífico que êsse de sustentar que se defendermos a Formosa perderemos a Ásia continental. Os que assim falam não compreendem absolutamente o Oriente. Êsses não admitem que é próprio da natureza psicológica oriental respeitar e seguir uma liderança dinâmica e resoluta — com o desprezo rápido e imediato por qualquer outra chefia caracterizada pela timidez ou pela vacilação. No decorrer dos últimos cinco anos nenhum outro fato serviu para inspirar melhor o Extremo Oriente que a determinação norte-americana de preservar os bastiões da nossa posição estratégica no Pacífico contra qualquer ameaça futura.

ALIJAR A HIPOCRISIA

Adotar uma política diferente equivaleria a abrir mão dos frutos da nossa vitória no Pacífico a favor de um inimigo em potencial. Além disso, tal política faria avançar de 5.000 milhas, na direção do ocidente e do continente americano, qualquer futura zona de batalha, transferindo-a para o próprio litoral dos Estados Unidos; exporia por completo os nossos amigos das Filipinas, da Austrália e da Nova-Zelândia, os nossos amigos da Indonésia, os nossos amigos do Japão e de outras áreas, aos ataques ambiciosos daqueles que se batem a favor da escravatura contra a liberdade, a favor do ateísmo contra Deus.

A decisão adotada pelo presidente Truman a 27 de junho último serviu para reavivar através de tôda a Ásia a bruxoleante chama da esperança, assinalando, para todo o Extremo Oriente, o ponto de reversão da luta pela liberdade. E serviu ainda para alijar de um só golpe tôda a hipocrisia responsável pela desilusão imposta a milhares de sêres humanos que vivem longe do teatro dos acontecimentos".

UM PLANO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do problema do tráfego nesta cidade — porque a rigor é difícil encontrar técnicos no assunto — a única solução exequível para o Rio de Janeiro seria a coordenação de todos os meios de transporte coletivo, tendo em vista o aproveitamento mais racional das vias de escoamento.

Essa é também a opinião dos técnicos do Departamento de Tráfego da Light, que chegaram até a elaborar um plano nêsse sentido. Esse plano da Light compreende as seguintes providências principais:

1 — Supressão do tráfego de bondes na zona central da cidade. Os bondes do Jardim Botânico fariam ponto terminal na rua do Passeio, de onde voltariam para seus itinerários na zona sul.

2 — Novos itinerários para os ônibus. As linhas da zona sul poderiam fazer ponto terminal na Esplanada do Castelo, as da zona norte fariam ponto terminal na Praça Mauá ou adjacencia. A Avenida Rodrigues Alves (Cais do Porto) seria utilizada para o escoamento rápido do tráfego que demanda o norte da cidade. A Praça Pio X (Candelária) poderia ser utilizada também para ponto terminal de ônibus da zona norte.

3 — A ligação entre as linhas norte e sul, via Avenida Rio Branco, seria feita por ônibus elétricos ("trolley busses") ou mesmo a gasolina ou diesel de dois andares, podendo o itinerário ser extendido até o aeroporto.

4 — Proibir o estacionamento de automóveis nas ruas de tráfego pesado de bondes, como Constituição, Senador Dantas, Sete de Setembro, etc. Compensar a proibição com a abertura de parques de estacionamento em pontos que não prejudiquem o tráfego.

5 — Separar os pontos terminais de bondes dos pontos terminais de ônibus. Com a centralização dos ônibus da zona norte na Candelária e Praça Mauá, o Largo de São Francisco e a Pra Tiradentes ficariam reservados aos bondes.

6 — Suprimir as linhas de ônibus que atravessam a cidade, ou traçar novos itinerários para elas, de modo a evitar a Avenida Rio Branco e as vias de tráfego pesado de bondes.

7 — Estabelecer um regime de perfeito entendimento entre as autoridades municipais e as do Serviço de Trânsito. Qualquer desentendimento entre umas e outras é prejudicial ao tráfego.

E' claro que algumas dessas providencias, como a devolução dos bondes da zona sul pela Rua do Passeio, a supressão das linhas de ônibus que atravessam a cidade, a proibição de estacionamento nas ruas centrais onde há tráfego pesado de bondes, encontrariam certa incompreensão inicial por parte de alguns setores do público. Mas seriam pequenos sacrifícios que a população teria que fazer em troca de um benefício maior: a redução do tempo que se perde atualmente nas viagens.

Salvo prova em contrário, parece que a combinação dessas providências traria sensível desafogo no congestionamento do tráfego.

Claro que nem tôdas podriam ser postas em prática imediatamente, algumas exigiram trabalho preparatório. A devolução dos bondes do Jardim Botânico pela Rua do Passeio, por exemplo, exigiria o assentamento de uma linha simples conjugada com a linha Largo da Lapa-Praça Paris. A proibição de estacionamento em ruas centrais onde passam bondes ficaria na dependência da abertura de parques adequados de estacionamento.

Convém frizar que as providências relacionadas nesta reportagem são providenciais de emergência, que serviriam apenas para desafogar temporariamente o tráfego, enquanto não vem a solução definitiva que todos esperam: a construção do metropolitano.

O PROCESSO DO CORONEL

Os autos do processo contra o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, agressor do jornalista Carlos Lacerda, voltarão novamente à Delegacia do 2.º Distrito Policial para a realização de novas diligências — disse-nos ontem o promotor Hermenegildo de Barros Filho, da 10.ª Vara Criminal.

Com esta, será a terceira vez que o processo vai à Delegacia de Copacabana.

POR QUÊ?

Por diversas vêzes temos veiculado nesta seção o justo apêlo dos moradores da avenida Ataulfo de Paiva no sentido de ser instalado no cruzamento com a avenida Bartolomeu Mitre um sinal luminoso. Não raras são as vêzes em que naquele cruzamento tem havido colisões de veículos, por vêzes de lamentáveis consequências. E o perigo da continuação dos desastres perdura, porquanto o diretor do Serviço de Trânsito, até agora, nada fêz para atendê-lo. Por que não atende o major Geraldo de Menezes Côrtes o justo apêlo, que há tanto tempo lhe fazem os moradores da avenida Ataulfo de Paiva?

Por que?

Contribuição do Brasil para a Coréia

O presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem acompanhada de ante-projeto de lei solicitando a abertura pelo Ministério da Fazenda de um crédito especial de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) como contribuição do Brasil à guerra da Coréia.

VIDA SINDICAL

Associação dos Servidores do Porto — Hoje, às 18 horas, assembléia geral, para apreciar a recusa do administrador do Porto ao memorial entregue pelos portuários.

Adiado o julgamento — O presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento adiou, sine die, o julgamento da reclamação dos empregados do Banco Holandês Unido referente ao pagamento do descanso semanal.

Dissídio coletivo dos metalúrgicos de Campos — Hoje, às 13 horas, no TRT, será julgado o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro.

Sindicato dos Metalúrgicos — Hoje, às 19 horas, reunião dos representantes, para tratar de diversos assuntos, entre os quais a eleição sindical.

DEFENDE-SE O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a pena reclamar contra um periquito de má educação, sendo preferivel não perder tempo com isso e sacudi-lo com o lenço, numa atitude de higiene... No caso, porém, o tal "ministro" não atacou apenas a mim, mas à função pública que exerço de 3.º procurador da República interino, pertencendo, entretanto, em caráter efetivo, ao Ministério Público Federal.

Por isso, solicito a v. s. fazer publicar a presente resposta às acusações injuriosas.

Pela cópia anexa, v. s. e os leitores de bem, verão que o signatario pediu abertura de inquérito à única autoridade com competência legal para aprovar ou desmerecer a atuação funcional dos membros do Ministério Público Federal.

E essa autoridade, o exmo. sr. procurador geral da República, preferiu em fundamentado despacho aplaudir a minha atuação, enterrando as acusações do pretenso "ministro".

E' bom, pois, que o suposto "ministro", guarde dentro de sua imaginação desvairada as torpezas com que pretende alvejar quem não tem que lhe dar satisfações da maneira porque opina nos processos em que funciona por designação da autoridade judicial, na forma da lei...

Rogando a publicação da presente e da cópia inclusa, do despacho do exmo. sr. procurador geral da República, apresento a v. s. os protestos de alta consideração.

NERY KURTZ — 3.º procurador da República — Int.".

O DESPACHO DO PROCURADOR GERAL

O despacho a que se refere o sr. Nery Kurtz é o seguinte:

"Sr. dr. Nery Kurtz — DD. 3.º procurador da República, interino no Distrito Federal.

Em solução ao ofício n. 6.202-50 de 31-8-50, comunico-vos que proferi no mesmo o seguinte despacho:

"INDEFIRO. — Não vejo razão para a instauração do inquérito pelo fato objeto dêste ofício.

O Parecer emitido pelo infra-assinado, além de escrito em termos respeitosos, está longamente fundamentado, demonstrando o cuidado do dr. Nery Kurtz, em sustentar o seu ponto de vista, para o que tinha ampla liberdade. Aliás a tese nele discutida é controvertida e a sua conclusão encontra apoio em parecera de acatados juristas.

Já tive ocasião de salientar, há poucos dias, no parecer que emiti na representação n. 142, procedente do Estado de Santa Catarina, que entre magistrados e membros do Ministério Público deve haver cordialidade e respeito mútuo, pois não há subordinação dos segundos aos primeiros, sendo lamentável qualquer exagêro de linguagem de uns para com outros.

Não se trata, por outro lado, da apreciação de ato do Govêrno, cuja defesa caberia ao Ministério Público, mas da pretensão de um órgão autônomo de contrôle financeiro do próprio Govêrno, sendo ainda de observar que o ilustre Tribunal Federal de Recursos, na decisão que proferiu sôbre o caso, admitiu como parte legítima para reconhecer o próprio Tribunal de Contas, representado pelo procurador que serve junto ao mesmo, o que mais fortalece a tese da autonomia do Tribunal, e, assim, a de não serem seus mandatários os órgãos do Ministério Público Federal.

O signatário dêste ofício continua a merecer a minha confiança pela competência, zêlo e serenidade com que vem exercendo as funções de procurador da República no Distrito Federal".

Atenciosas saudações.

PLINIO DE FREITAS TRAVASSOS — Procurador geral da República".

Folhetim da TRIBUNA

A grande ilusão

Por motivos imperiosos deixamos de publicar hoje, nesta página, mais um capítulo de A GRANDE ILUSÃO.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Agravou-se a situação em Taegu para as tropas aliadas. No resto da frente nenhuma modificação importante. Grande atividade da aviação da O.N.U.

A situação econômica de Portugal — O novo ministro da Economia Nacional sr. Ulisses Cortes recebeu pela primeira vez a imprensa (o que lá se chama imprensa, isto é, jornais publicados sob censura prévia cada vez mais rigorosa) tendo feito uma análise da situação econômica de Portugal.

Apesar de anunciar como sempre as vantagens do sistema salazarista convem fixar três pontos essenciais: 1.° — Confessa haver crise em Portugal. "A crise não foi completamente dominada", diz o ministro. 2.° — Isto apesar do plano Marshall, dádiva dos deuses democráticos que nunca um govêrno português teve no tempo da democracia. O ministro não esclarece a integração, a maneira especifica como foi integrado na economia e no orçamento português, limitando-se a generalidades como "trabalho de valorização industrial etc.". 3.° — Anuncia um contrôle severo das importações e uma "intensificação de trocas econômicas entre a metrópole e o Império", não fazendo a mínima referência ao Brasil. Ora isto diz respeito aos brasileiros e aos comerciantes portugueses da colônia pois fica evidente que o govêrno português não cuida dos seus interesses. Ao mesmo tempo esclarece a razão porque o último acôrdo comercial luso-brasileiro não foi aplicado. Esse "contrôle severo das importações" recairá sôbre os produtos brasileiros. E a situação do comércio português no Rio tenderá a piorar. Mas a Câmara Portuguesa do Comércio, do Rio, mantem-se em silêncio. Isto porque não quer "desagradar" ao govêrno de Lisbôa.

Esperamos que os comerciantes potrugueses imponham uma atitude clara em defesa dos seus legitimos interesses.

A Iugoslávia e a guerra da Coréia — O jornal "Borba", órgão central do Partido Comunista Iugoslavo, publicou ontem uma declaração de Kardelj, vice-presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros, relativa à atitude iugoslava com relação à guerra na Coréia.

"A guerra que se vem travando atualmente na Coréia não é senão a consequência da ingerência estrangeira nos assuntos internos dêste país e sua divisão em duas esferas de influência" — afirmou notadamente Kardelj, que acrescentou: "Os povos iugoslavos não podem deixar de comparar os acontecimentos da Coréia à atividade agressiva dos governos do Kominform, tendo à sua frente a União Soviética, contra a Iugoslávia socialista".

Após ter acusado os dirigentes do Kominform de terem parte da responsabilidade da guerra da Coréia, acrescentou que os povos iugoslavos não se podem solidarizar com uma politica dirigida contra os interesses da paz.

Oferecimento do Canadá — O govêrno canadense decidiu enviar às nações do Pacto do Atlântico, como um donativo inteiramente gratuito, armas e material de guerra de fabricação canadense, no total de 300 milhões de dólares, segundo anunciou esta tarde, na Câmara dos Comuns, o ministro de Finanças, Abott.

Igualdade de raças — Por decisão de um tribunal federal local, a Universidade de Virginia, EE. UU., terá que colocar no mesmo pé de igualdade os estudantes de raça branca e os estudantes de raça negra que queiram seguir os cursos de sua Faculdade de Direito.

Conferência de Energia Atômica — Inaugura-se amanhã a Conferência Internacional sôbre Energia Atômica. Participarão dos trabalhos 230 cientistas, sendo 30 britânicos e 200 estrangeiros. Não foi convidado nenhum especialista atômico russo ou dos paises satélites da Rússia.

Eleito o Presidente da Síria — Foi eleito Presidente da República Síria Hachem Atassi. A vitória de Hachem Atassi foi de 92 votos em 101 votantes, no Parlamento.

O novo chefe do govêrno, a ser convidado pelo presidente Atassi, será Nazam Koufaix.

Eleições dinamarquesas — O partido Social Democrata venceu as eleições dinamarquesas. Os comunistas e os conservadores perderam terreno.

SEU TRIBULINO gosta de música clássica

Por HILDE WEBER



Lições da guerra para missão de paz

O general Frank sai do Brasil deixando aqui uma revolução — Flynn, o sucessor, encontra 98% de mercadorias brasileiras nos balcões da "Sears"

Se procurarem o nome de Walter Hale Frank nos dicionários de personalidades contemporâneas, encontrarão desde logo esta indicação: "chefe de empresa comercial". Mas, entrando a ler a sua longa fé de ofício encontra-se no presidente resignatário da Sears, empresa cujo nome por extenso é Sears Roebuck S. C. Comércio e Indústria, com loja no Rio e em S. Paulo, uma das figuras preeminentes da guerra contra o Eixo.

No primeiro ano da guerra o general Frank dirigiu os serviços de reparação e suprimento da força aérea americana na Inglaterra. Organizou o serviço em cada aerodromo. Ao se aproximar o dia da invasão, duplicou o serviço de tal modo que cada homem tinha a seu lado, como uma sombra, outro homem exatamente com a mesma função. Foi por isto, que, ao se efetuar o desembarque aliado na Africa do Norte, foi possivel instalar imediatamente os serviços de reparação e suprimento da aviação no norte da Africa, para a invasão da Sicilia, e a abertura da segunda frente: porque Walter Hale Frank havia treinado o dobro dos homens necessários aos seus serviços na Inglaterra.

Depois voltou aos Estados Unidos. Mas não para descansar.

Aos 60 anos, êle passou a dirigir o mesmo serviço em todos os teatros da guerra, que êle próprio percorreu, um a um, por três vezes. Montou, então, a organização de compras e abastecimento de material da Força Aérea do seu país.

PEARL HARBOR

Mas o Congresso deu o alarme, com a imensa surprêsa de Pearl Harbor. Era preciso investigar a origem da despreparação das forças ali estacionadas. O presidente Roosevelt nomeou três oficiais para conduzirem o inquérito. Um deles era o general Frank. O resultado da investigação pertence à história. A comissão conclula pela responsabilidade de altas personalidades das forças armadas e do próprio govêrno americano. E houve autoridades punidas.

Dêsse encargo complicado passou êle a outro porventura mais trabalhoso, o de assistente do general Arnold. Nessa qualidade fiscalizou tôdas as áreas abrangidas pelas forças aéreas, nos últimos 14 meses da guerra.

Afinal, chega o dia da rendição japonesa.

VIDA RURAL...

Com a secreta intenção de se dedicar a uma vida rural que lhe enche de sonhos a velhice próxima, o general Frank pede reforma.

Mas outro general, o de nome Wood, aparece-lhe um dia no apartamento em que estava morando com a sra. Frank e lhe propõe o seguinte:

— Vamos, você e eu, lançar a Sears na América do Sul?

O general Frank adia a velhice — e aceita. Embarca para cá. Vem ao Brasil, vai ao Uruguai, à Argentina, à Venezuela e ao Chile.

"Dicidi tentar a sorte, primeiro, no Brasil" — diz-nos.

SURPRESA

A 7 de maio de 46 é eleito presidente da Sears do Brasil. Em julho de 47, da Sears argentina. A 15 de março do ano passado abre-se a loja de S. Paulo, precedida de uma publicidade espetacular. A 6 de junho, abre-se a loja de Botafogo, no Rio.

Mas a 1.° de julho vem a "cortina de ferro" das importações. Até então era dolar à vontade. Agora, o dólar passava a ser filtrado.

Que fazer? Os stocks não eram muito grandes; porque o general Frank considera que na mercadoria em stock, ao prêço que lhe custa, o dinheiro empatado deixa de render um juro avaliado em 9%, segundo os hábitos do país, é muito caro. Os stocks existentes derreteram-se no calor de uma clientela ansiosa por comprar geladeiras.

Trinta por cento da mercadoria que a sua companhia vende vem dos Estados Unidos. A restrição das importações corta, portanto, êsses 30% no volume — correspondente às mercadorias mais valiosas, provavelmente.

TRANSFORMAÇAO

Que fazer? O general Frank não exerceu, em vão, aquelas funções de chefe geral de suprimentos e reparações da Força Aérea durante a guerra. Assim como muitos levaram para o serviço militar a experiência de suas atividades civis, êsse general trouxe, ao se reformar, a experiência do tempo da guerra.

Dez meses antes de abrir as lojas, o seu serviço de compras realizou um inquérito completo nas fontes de produção. Fez um levantamento meticuloso das possibilidades da produção de cada mercadoria provável, em cada centro possivel de abastecimento. Entrou em contato com cerca de 3.000 fontes, das menores às maiores. Tudo isto já estava catalogado, tudo visitado, algumas ate mais de uma vez.

— De Pelotas a Fortaleza, nós sabiamos onde poderiamos e o que poderiamos comprar para abastecer as nossas lojas, diz-nos o general Frank.

— E por que não no extremo norte?

— Alguma coisa veio de Belém. Mas o frete comia tudo.

O general Frank é dessas pessoas que têm um ar bem humorado de dizer coisas sérias e um ar sério para dizer coisas bem humoradas. E' sorrindo que êle nos diz:

— Creio que sabemos mais sôbre fontes de produção de mercadorias no Brasil do que ninguém mais, desde Fortaleza até Pelotas.

DIFICULDADES E FACILIDADES

Financiou numerosas dessas fontes. Havia produtores pequenos com sua capacidade limitada, que se tinham de resignar em fabricar pouco e vender com lucro alto por unidade produzida. Foi preciso convencê-los, em alguns casos, noutros apenas facilitar-lhes os meios para que passassem a produzir mais com menor lucro em cada produto. O general Frank lhes adiantava o necessário, em dinheiro, em máquinas, em matéria prima, recebendo depois, o pagamento em mercadorias.

Nem sempre correu tudo sem dificuldades. Houve campanha dos comunistas. Houve dificuldades com certas autoridades. Houve campanhas de certos jornais. Mas o general Frank prefere falar daquelas que êle transformou em facilidades.

E no dia 20 de setembro, quando a bordo do "Uruguai", o general Frank for embora do Brasil, deixará aqui uma organização considerável que vende 98% de mercadorias produzidas no Brasil.

O SONHO DA FAZENDA

Que vai êle fazer nos Estados Unidos? E' o mesmo sonho da fazenda, certa fazenda na Virginia, onde moram a filha e o genro — e netos... Mas o general Frank desconfia que, ainda desta vez, não vai ficar muito tempo na fazenda. A sra. Frank prefere um apartamento em Alexandria também na Virginia. Quanto ao próprio general, parece que acabará tratando de organizar e instalar uma nova loja em Maracaibo, na Venezuela.

O veterano comandante do abastecimento da Força Aérea, que serviu desde Londres até Honolulu, parece que só sabe descansar carregando pedras. Aqui êle deixa duas bem grandes: a Sears em S. Paulo e a Sears de Botafogo, onde as crianças dos colégios vizinhos brincam de subir na escada rolante.

O SUCESSOR

Recem-chegado ao Brasil, em meados de agôsto, o sucessor do general Frank é também um homem de longa experiência, pois antes de entrar para a Sears, em 1932, já trazia vinte anos de trabalho em empresas semelhantes, especializando-se na venda por correspondência, na loja de varejo e na manufatura de mercadorias para êsse tipo de comércio. Veio da Montgomery Ward, firma rival, para a Sears de Chicago, e dada a sua experiência, o seu primeiro pôsto na firma foi logo o de gerente da loja de Newark, no Estado de Nova Jersey. Em 1934, assumiu a direção do conjunto de lojas de Filadelfia, onde exerceu funções destacadas na Câmara de Comércio.

Sediado no Rio, agora, assumiu a presidência da organização na sexta-feira passada.

REVOLUÇAO NO COMERCIO

E assim, nos primeiros dias de contato com o Rio, já o sr. Flynn recebeu das mãos do general Frank o complicado mecanismo de uma organização que, juntamente com "A Exposição" e algumas outras, está revolucionando os métodos de comércio e, através deste, os da própria produção no Brasil — pois com as chamadas "lojas de varejo" o consumidor brasileiro se está habituando a encontrar mercadoria mais barata do que pelo antigo sistema de pequena produção e custo alto por unidade.

A cearenses como o sr. Lauro Carvalho, e a novaiorquinos(de Humphrey) como o general Walter H. Frank, e a poucos mais, dever-se-á essa transformação nos métodos e processos do comércio varejistas do Rio e de S. Paulo. Já antes três grupos, o de James Marshall, o da familia Basbaum e o das chamadas Lojas Vitor, havia introduzido, o primeiro, e os demais popularizado o tipo de comércio "nada além". E assim novos costumes se introduzem na vida brasileira, por influência do comércio, como sempre, desde os tempos do bufarinheiro e do mascate, êsses agentes de civilização.

O general Frank mostrou que as lições de guerra também servem na paz

Instantâneos do Senado

Centenário de Blumenau

O sr. Ivo d'Aquino, representante de Santa Catarina no Monroe, falou ontem sôbre o centenário de Blumenau. Depois de historiar a fundação daquela colônia, contou:

— Uma das primeiras preocupações do dr. Hermann Blumenau, foi demarcá-la em pequenos lotes, geralmente de 200 metros de frente por 1.000 de fundos, terreno suficiente para o colono elevar a casa, plantar o jardim, a horta e a roça, formar um pequeno pasto para a criação do gado meio-estabulado, e ter sempre uma reserva de mato, para proteção das aguadas.

Lotes a 7,50

Acrescentou o líder da maioria:

— A cada colono que chegava era imediatamente entregue o lote cujo preço variava de 7$500 a 12$000 cada um, sendo o pagamento feito em prestações. Para o dr. Blumenau a verdadeira felicidade estava, antes de tudo, na vida rural. Daí, jamais se ter preocupado em traçar plano urbanístico para a sede da colônia.

Defesa do Congresso

O sr. Evandro Viana ocupou a tribuna para defender o Congresso. Disse que o Parlamento, nos últimos dias, tem sido alvo de fortes e injustos ataques em virtude da falta de número na Câmara. Noticiou-se, mesmo, que o país não teria orçamento para o ano próximo, em virtude da falta de quorum.

— Sr. presidente — disse — não participo dêsse pessimismo, porque o Orçamento, nos anos passados, nunca chegou ao Senado antes de meados de outubro, e, não obstante tivéssemos de empreender grande atividade, dotamos o Poder Executivo, na época própria, com a lei de meios.

Tintas risonhas

Blumenau é hoje uma cidade florescente e progressista. E assim a descreve o parlamentar catarinense:

— A cidade, que se aperta entre colinas e o rio Itajaí, se estendeu irresistivelmente pela margem ribeirinha e o calçamento da rua principal vai morrer após 7 quilômetros de percurso. Mas quase não se percebe onde começa a sua zona rural, pois à margem das estradas as casas, por mais modestas, têm um toque de civilização e confôrto, limpas, caiadas de novo, com os varandões que escapam para a frente, onde há sempre vasos de flores que casam o seu colorido aos tons das cortinas de cassa que esvoaçam das janelas alegres, e cujas tintas risonhas se continuam na variação das côres de um jardim.

EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA

Requerimento de informações apresentado pelo sr. Villasboas

O sr. Villasboas apresentou ontem o seguinte requerimento de informações, dirigido ao sr. Guilherme da Silveira:

"Requeiro sejam solicitadas ao sr. ministro da Fazenda as seguintes informações:

1.° — Quais as emissões de papel-moeda efetuadas pela União, a partir de 1.° de fevereiro de 1946 até a presente data, com a especificação do dia da emissão e da importância de cada uma delas;

2.° — Quais as disposições legais em que se baseou o Govêrno para realizar cada uma dessas emissões;

3.° — O teor de cada ato — decreto, despacho ou ordem — do sr. presidente da República, autorizando cada uma dessas emissões;

4.° — Qual o total de papel-moeda emitido e em circulação a 31 de janeiro de 1946".

U. D. N.



PARA

DEPUTADO FEDERAL

JORGE JABOUR

PUBLICIDADE POLITICA

Somente UDN e PR, no Distrito, registraram seus candidatos

João Mangabeira requereu — Azevedo Lima sai para outra

O Partido Socialista requereu ontem o registro da candidatura do sr. João Mangabeira à presidência da República, e do senhor Alipio Corrêa Neto, à vice-presidência.

Dos partidos no Distrito Federal, apenas a UDN e o PR, até agora, registraram os seus candidatos ao Senado, à Câmara e à Camarazinha.

Dos 59 candidatos do PR (12 a deputados, 47 a vereadores), 29 são funcionários públicos. Há dois do Instituto do Mate. Apenas 18 não são funcionários. Figuram na chapa duas senhoras. Para deputado, o sr. Azevedo Lima, que já pertenceu à maioria dos partidos extintos ou existentes no Distrito Federal e foi derrotado em 1945 e 1947.

OS NOMES

São os seguintes os candidatos registrados do PR no Rio:

A deputados: (12)

NOME E PROFISSÃO

Beneval Oliveira, funcionário do Instituto do Mate; Cadmo Carlos Moura Brandão, médico; Demétrio Elias Haman, advogado; João Batista Azevedo Lima, médico; João Silva Filho, advogado; José Torres Martins, func. da Justiça; José Almeida Reis, dentista; Paulo Pinto Coelho, funcionário; Salvador Corrêa de Sá e Benevides, militar; Urbano Cesar Lessa Jr., professor; Valdemiro Potsch, funcionário.

A vereadores:

Aecio Ferreira da Cunha, estudante; Alquibalde Indio do Brasil Ferraz, funcionário municipal; Alvaro Cunha Ferreira Filho, funcionário federal; Alvaro Melo Alves, func. Justiça; Alvaro Pais Barros, dentista; Amandino Ferreira Carvalho, funcionário municipal; Armando Antunes, comerciante; Antonio Amorim Diniz, dentista; Antonio P. Fernandes, (profissão não declarada); Antonio de Souza Távora, funcionário do Instituto do Mate; Arduino Alboino Tonelotto, industriário; Carlos Moreira Guimarães, func. Justiça; Carlos Pedrosa, funcionário; Celso Fernandes Lima, funcionário; Celso Pinheiro Neto, industriário; Edgard Alencar, funcionário paraestatal; Eduardo Gomes da Silva, funcionário; Francisco de Paula Alvarenga Neto, funcionário; Francisco Rodrigues Sales Neto, funcionário; Gentil Alves Cardoso, militar; Guilherme Baylac, funcionário; Horacio A. Mendes, advogado; Hugo L. Barros, funcionário Justiça; João Batista L. Assis, advogado; João Costa Marques, bancário; José Maria Albuquerque Arantes, funcionário; José Mariozzi Filho, funcionário; José Queiroz Câmara, advogado; Luiz Gonzaga Miranda, escriturário; Luiz Millan Barbosa, sem profissão declarada; Manuel Alves Rodrigues Sobrinho, jornalista; Manuel Castelo Branco Vilaça, funcionário; Maria Dulce Cardoso Limoeiro, funcionária municipal; Napoleão J. da Cruz, médico; Otacilio Alves Pereira, funcionário; Orris Barbosa, func. municipal; Oscar Posolo, func. municipal; Otávio Murgel Rezende, promotor militar; Paulo Herminio Duque Costa, estudante; Raul Andrade Figueira, militar reformado; Sizenando Gomes, funcionário municipal; Sylzed José Santana, funcionário municipal; Ubirajara Destez Santos, funcionário; Vitor Hugo Baldessarini, advogado e Zoé Laet de Barros, funcionária.

"Honra ao mérito"

Hoje, às 21,15, no auditório da ABI, serão irradiado o programa radiofônico "Honra ao Mérito", comemorativo do primeiro aniversário dessa iniciativa da Standard Oil Company of Brazil.

Estarão presentes todos os que já foram homenageados pelo referido programa, que hoje focalizará a vida do sr. Paulo Roberto, conhecida figura do rádio brasileiro.

Não houve sessão na Câmara Local

Em virtude de apenas nove vereadores terem respondido à chamada, não pôde reunir-se ontem, a Câmara do Distrito Federal. Para a sessão de hoje ficou designada a mesma ordem do dia.

Construía indevidamente no terreno alheio

Delmiro dos Santos intentou, na 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação contra Dinorah de Oliveira Cabral, sob fundamento de que esta construia indevidamente, em terreno seu, devendo, assim, ser afastada da posse, com ressarcimento de perdas e danos.

A ré chamou à autoria o vendedor do terreno, procedendo-se a sucessivos chamamentos, os quais pararam em Manoel José de Siqueira, que passou a ser réu na ação. Dinorah, a ré foi, entretanto, admitida como assistente. Na contestação alegou-se a impropriedade e improcedência da ação, bem como reconhecimento de usucapião em favor de Dinorah. A Prefeitura também contestou.

O juiz Souza Neto, a certa altura da sentença em que julga a ação improcedente, diz: "Há realmente dúvida no caso. Se a questão tivesse de ser resolvida à base da escritura, o autor não teria direito, visto como, embora se vendesse o mesmo terreno duas vezes, a escritura da assistente foi prenotada antes. Era mister que o autor, querendo e podendo, anulasse, primeiro, a escritura da assistente. Só há de positivo nos autos uma coisa: a assistente é a posseira do terreno há mais de 10 anos. Por outro lado, o autor reconheceu que a assistente tem um terreno, o que, de certo modo, é reconhecer validade à sua escritura".

Para Vereador :

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO SEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 — 3.° and.

CAIXAS DE MADEIRA

O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO solicita a atenção dos interessados para o edital afixado na sua sede e publicado no "Diário Oficial" de 29 de agôsto último, página 12.797, referente à concorrência pública para alienação de cerca de 4.200 caixas de pinho do Paraná. Amostras das referidas caixas podem ser examinadas na sede do S. N. R. (Avenida Pasteur n. 404 — Telefone 26-4959). O lote completo encontra-se no Serviço Gráfico do I. B. G. E. (Parada de Lucas), onde será entregue ao comprador.

PAULO MESQUITA LARA — Diretor de Administração do S. N. R.

COMPRAR APÓLICES é economizar, colaborando com os Poderes Públicos, para a solução de relevantes problemas nacionais.

CONHEÇA OS PLANOS DA CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA

para a venda de apólices a prazo, pelos preços da Bolsa e por intermédio dos corretores oficiais

Avenida Treze de Maio, 33-35-4.° andar

Das 12 AS 17 HORAS

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE — BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

Filiais — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90. SAO PAULO — Rua Boa Vista, 57-61. P. ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	298.107.066,40	Capital e Reserva	151.000.000,00
Empréstimos	1.630.788.458,90	Depósitos	1.886.776.665,40
Agências e Correspondentes	696.618.758,10	Agências e Correspondentes	738.420.130,50
Diversas Contas	152.976.642,80	Diversas Contas	52.294.130,30
Contas de Compensação	2.388.899.669,90	Contas de Compensação	2.388.899.669,90
Soma	5.217.390.596,10	Soma	5.217.390.596,10

DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — ABONA AS MELHORES TAXAS EM DEPOSITO — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

Funciona de segunda à sexta-feira, das 10 às 16 horas — Aos sábados, de 9, 10 às 11,00 horas

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS — GOIAS — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PARANA' — RIO GRANDE DO SUL — ESPIRITO SANTO — BAHIA — ALAGOAS — PERNAMBUCO

DIRETORIA — *JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR — Presidente; NELSON SOARES DE FARIA, MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, ALOYSIO DE FARIA E JOSE' H. GONÇALVES*

UMA DAS MAIORES E MAIS SOLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

Um vasto necrotério

(Sôbre os remédios e as doenças)

A famosa frase de Miguel Pereira — "o Brasil é um vasto hospital" — foi tomada ao pé da letra e deu em resultado uma curiosa mania: a de recomendar, a torto e a direito, a construção de hospitais, sem cuidar da sua manutenção, precisamente o mais difícil. Chegou-se a construir hospitais que depois não passavam da fase da inauguração. E ainda que pouco se tenha feito para curar os doentes, menos ainda se vai fazendo para que os sãos não adoeçam. Inverteu-se o problema, passando da saúde pública à medicina curativa. O rendimento hospitalar no Distrito Federal, para falar apenas da Capital, é mínimo, o que encarece extraordinàriamente o custeio de cada leito. O melhor aproveitamento de cada leito bastaria para, desde logo, multiplicar por dois a capacidade dos hospitais públicos do Rio.

Mas hoje é de um assunto ligado a êsse, e ainda mais raramente tratado, que nos devemos ocupar. Trata-se de um velho tema: os remédios.

Há coisa de uns vinte anos, cêrca de setenta por cento da propaganda comercial na imprensa, segundo estudo então feito pelo sr. Armando d'Almeida, era de produtos farmacêuticos. Com o advento do rádio, talvez, mas principalmente com o esclarecimento maior do público leitor de jornais, a publicidade de produtos farmacêuticos, principalmente a pior, passou-se para o rádio.

Desde então, e cada vez mais, favorecida pela ausência total, absoluta, completa, de fiscalização, o que o rádio ensina ao público, mediante pagamento de qualquer anunciante, sem o menor critério, é simplesmente espantoso. Em 10 minutos de escuta ouvimos ontem os seguintes anúncios:

1. *Alivene*, com DDT, contra sarnas, frieiras, coceiras...

2. *Asman*, "é o remédio ideal para os males do aparelho respiratório".

Tal qual. Um tuberculoso, tome Asman. Uma pessoa com bronquite, tome Asman. Um gripado, tome Asman...

3. *Abacateirol* — "Contra as doenças dos rins. Desinfeta as vias biliares".

A empulhação atinge o sublime. Vimos, há tempos, na rua Sacadura Cabral, perto do Cais, o anúncio luminoso de um fortificante que, para ter côr local, chamava-se "Guindastol". Como tradicionalmente se ouve dizer que o abacate é bom para os rins, êsse produto, o "Abacateirol" anuncia que cura "as doenças dos rins" e "desinfeta as vias biliares".

4. *Tiro Seguro*. Dir-se-ia o nome da barraca de tiro ao alvo num mafuá. Mas é o título de um vermífugo que se anuncia "contra lombriga antiga e recente" (*sic*). "Tiro Seguro", diz o anunciante, "mata e expele vermes pela sua ação completa".

Se também mata a criança, não ficou dito. Mas pergunte a qualquer médico e êle lhe dirá se é ou não perigoso tomar vermífugos "de ação completa", tiros seguros na vida do freguês.

5. Para os cardíacos, anunciava-se, quando fizemos a escuta, o "Cardiosterol", nos seguintes têrmos:

"A vovó tem 130 mas a pressão está boa, porque toma Cardiosterol, que é o tônico absoluto do coração".

A vovó do Cardiosterol provàvelmente não o toma. Mas as avós dos ouvintes de rádio, desprevenidas, inocentes, provàvelmente tomam. O senhor Cardiosterol enriquece e as avós com 130 de pressão não têm ocasião de reclamar.

6. Para as gestantes, o rádio recomendava "Gravidina" porque "garante partos felizes, bem como garotos fortes". E' ou não uma infâmia um anúncio nesses têrmos? Onde vai parar o cuidado médico? Que é feito do exame pré-natal? O que êsse anunciante inescrupuloso está dizendo é apenas isto: dê-me o dinheiro e eu lhe darei "partos felizes" e "garotos fortes".

7. Umas "Pílulas de Lutzen" "eliminam o ácido úrico" e dão "saúde para os rins e a bexiga".

Os anúncios foram muito mais numerosos, e quase tudo eram remédios. O Ministério da Viação dispõe de leis para coibir o excesso de textos remunerados nas emissoras, cominando penas que vão até a cassação do canal à emissora faltosa. Mas não fiscaliza coisa alguma, e a lei é abertamente desprezada.

Por sua vez, o Serviço de Fiscalização da Medicina não fiscaliza os remédios e permite essa monstruosa publicidade que perverte uma população inteira e a entrega, desprevenida, inerme, à publicidade insidiosa, que entra pelas casas a dentro, que ninguém controla, que não obedece a qualquer critério já não direi científico, mas de elementar honestidade.

E' assim que o "vasto hospital" se vai transformando num vasto necrotério. As sociedades médicas, por seu turno, deveriam reagir e fazer valer a sua palavra autorizada. Já é tempo dêste país policiar a publicidade médica, inclusive a de produtos farmacêuticos. Há por aí um tal doutor Rezende, que publica anúncios capazes de fazer com que êle fôsse proibido de exercer a medicina em qualquer região civilizada do mundo. No Brasil, os jornais aceitam os seus anúncios e o rádio vomita a sua propaganda de charlatão.

Há tempos, na Câmara do Distrito Federal, provei — com documentos à vista — que numerosos produtos não contêm aquilo que anunciam na bula ou no rótulo. Produtos de vitamina sem vitamina, injeções de bismuto sem bismuto, e assim por diante. Um só engano fôra cometido pelo laboratório oficial que examinara êsses produtos, e ainda assim porque o exame não obedecera a especificações relativas à destinação do produto. Foi uma injeção do Laboratório Torres, de São São Paulo, que protestou contra a injustiça, sendo esta prontamente reparada, pois realmente verificou-se o engano. No mais, não houve quem piasse. O Serviço de Fiscalização da Medicina desculpou-se como pôde, mas tudo aquilo continuou a ser vendido, anunciado, propalado e propagado.

Basta ouvir o rádio, hoje, para ter idéia de como o Brasil está mal governado. Não apenas pelo govêrno, mas pelo próprio povo, que não vigia, que não fiscaliza, que não exige.

Onde estão os médicos do Brasil, que não protestam? Onde estão as sociedades médicas? Até quando se vai deixar os doentes, reais ou imaginários, à mercê de uma propaganda desleal e criminosa?

Raros os laboratórios que anunciam com critério. A indústria farmacêutica, no Brasil, foi invadida por uma legião de aventureiros cuja preocupação é ganhar dinheiro à custa da desgraça alheia. Os próprios industriais criteriosos deveriam ser os primeiros a expurgar êsses elementos, a policiar os seus anúncios, a conter o impulso de lucro abusivo dêsses charlatães.

Mas a complacência é geral. Cada qual quer tirar o seu pedaço. No entanto, se não houver uma reação de saúde, uma tomada de consciência, a decadência do Brasil será completa, porque não é — como pensam tantos — apenas política, ela é sobretudo moral, e por isso contamina todos os setores, a ponto de tornar piores do que mais terríveis micróbios certos sujeitos que se propõem a exterminá-los com a "Gravidina", o "Abacateirol", o "Asman" e essa maravilha do século, o "Tiro Seguro".

Dirá algum esperto, dessa esperteza gananciosa que está tão disseminada, que o "Tiro Seguro", remédio, dá dinheiro a quem o faz, o anuncia, o vende. Mas, se êste é o único critério, convenhamos que também um tiro na barriga do transeunte, para tomar-lhe a carteira, pode dar muito mais.

E' preciso que o que resta de honradez e firmeza neste país proteste contra êsse aviltamento da publicidade como instrumento legítimo do comércio e da formação de hábitos de um povo e se levante contra a exploração da doença pelos rufiões da farmácia e da medicina.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.139 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heraclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral . . . . . . 22-[illegible]
Redação . . . . . 22-[illegible]
Direção . . . . . 22-[illegible]
Publicidade . . . . 22-[illegible]
Oficinas . . . . . 22-[illegible]
Portaria . . . . . 22-[illegible]
Anúncios Expressos . 22-5154

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIRECÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 96, 10.º andar, Conjunto 1002.

VARIEDADE

TELEVISÃO

Os espectadores ingleses puderam ver, o prefeito de Calais saudá-los dos degraus da Prefeitura local. Durante mais de uma hora a BBC transmitiu com inteiro sucesso as cenas das comemorações do centenário da inauguração do serviço telegráfico por cabos submarinos através do **Canal da Mancha**.

A primeira cena a ser recebida nos aparelhos da Grã-Bretanha foi a Tôrre do Relógio, inteiramente iluminada por refletores, e a Prefeitura de Calais.

Essa foi a primeira vez que se transmitiu um programa de TV diretamente da Europa para a Grã-Bretanha. (B.N.S.).

Diria Pila:

Pelo dedo se conhece o gigante

Desenho de HILDE

Dois candidatos

O coronel Rossini Rapeso, chefe do gabinete do general Lima Câmara, e o "capitão" Fernando Carvalho da Silva, pessoa da confiança do Chefe de Polícia e diretor do Serviço de Transportes do D.F.S.P. são candidatos respectivamente a deputado e a vereador, ambos na chapa do PSD.

Os dois funcionários do D.F.S.P. se valem de sua posição dentro deste organismo para sua propaganda eleitoral. Assim é que seu escritório, à rua da Relação, 41, é dirigido por Leovigildo da Costa Filgueiras e Danilo Soares, êste secretário particular de Fernando Carvalho, ambos funcionários do Serviço de Transportes da Polícia. E lá se encontram sempre, mesmo nos horários normais de expediente em serviços públicos. O aluguel do escritório e a luz também são pagos pela Polícia, pois o n. 41 da rua da Relação, como de resto todo o quarteirão, é controlado pela Chefia. A colocação de cartazes dos dois candidatos também é feita por funcionários subalternos do D.F.S.P.

Fernando Carvalho da Silva apresenta-se ao eleitorado carioca com os seguintes títulos: professor de Instrução Moral e Cívica da Escola de Polícia, membro da Comissão Fiscal de Pesagem do Jóquei Clube e tratador do cavalo "Potrim", de propriedade do general Lima Câmara. Promete melhoria de salários a todos os policiais, o que pode ser considerado, com boa vontade, mera demagogia, pois isto não compete aos vereadores. O que não está certo é ter conduzido centenas de policiais, do Clube dos Investigadores, até o Catete, em viaturas da Polícia, para ali fazer-se intérprete da classe junto ao presidente da República.

O assalto dos palhaços

Um telegrama de Toronto contou, há dias, o estranho atentado: no subúrbio de Yory, um grupo de homens fantasiados de palhaços, com vestes policrômicas e as caras enfarinhadas, grandes narizes postiços e gestos histriônicos armaram, em plena rua, uma cena de circo. E, em meio às piruetas e ditos chistosos, que arrancaram gargalhadas ao povo que se ajuntara, jogaram qualquer coisa nos olhos dos que estavam mais próximos. Um deles era o sócio de uma firma, que conduzia uma mala recheada de dinheiro para pagamentos importantes, detalhe que os palhaços não ignoravam... E tanto que, quando William Sinclair pôde enxergar, e com êle os que o cercavam, os "artistas" iam longe, consumado o assalto.

Ora, que estamos assistindo, nesse carnaval "populista", com "palhaços" e tudo, farândulas, muita música, muita pirueta, senão uma tentativa de assaltar o povo no último bem que lhe resta — o voto?

Mais cuidado do que teve Mr. Sinclair... Há promessas que ardem como a pimenta nos olhos. Não nos levem o que custou tanto a reconquistar.

Contra os partidos

O sr. Getúlio Vargas disse no Ceará:

"Não sou propriamente candidato partidário. Sou antes de tudo, representante dos reclamos e das aspirações populares".

Mais um que se considera acima dos partidos e diretamente com o povo. Foi com essa conversa que se fez o 10 de novembro...

Pois, se os candidatos são acima dos partidos, para que partidos?

IDÉIAS E FATOS

O anti-parlamentarismo

As palavras de insulto ao eminente e muito respeitável chefe do Partido Libertador, o sr. Raul Pila, pronunciadas pelo sr. Góis Monteiro, que mereceram a enérgica repulsa dos moços do sul; a nota do Clube Militar sôbre o comportamento de alguns parlamentares, em têrmos que ferem a dignidade do legislativo; e a uniforme reação do homem do povo, como aquêle "chauffeur" de caminhão que só sabia repetir "vinte e cinco mil cruzeiros... vinte e cinco mil cruzeiros..." — tudo isto, apesar da diversidade de forma e de circunstâncias, traduz o mesmo fenômeno, e eu diria até a mesma doença profunda, assustadora, que nos ameaça de morte política.

Existe uma conspiração contra o Parlamento. E é fácil verificar a presença dêsse germen de inconsciente apelo à ditadura em pessoas que se consideram democratas. Basta abordar, por exemplo, essa questão do subsídio, que tanto afligia o "chauffeur" do caminhão da lúgubre passeata cívica do PSD.

Ora, eu pergunto, por que será que êsses vinte e cinco mil cruzeiros tanto irritam o cidadão de hoje? Será excessivo êsse subsídio? Será escandaloso, sem igual, essa mensalidade que a nação paga aos congressistas?

Um problema dêstes só pode ser resolvido em têrmos de comparação. Comparemos, pois.

Faltam-me aqui os dados exatos, mas até onde me vai a memória creio poder asseverar que os deputados de hoje ganham sensivelmente menos do que ganhavam há trinta anos. Nesse tempo, quando um terno de casimira inglesa custava 150 a 200 mil reis, o deputado ganhava três contos por mês; na mesma proporção deveriam ganhar hoje trinta ou quarenta mil cruzeiros. Além disso, se compararmos a despesa da Câmara com a política econômica do sr. Getúlio Vargas, creio que não seja difícil provar que a desvalorização brusca da moeda, produzida pela ditadura, e brilhantemente continuada no atual govêrno, custou mais ao país do que todos os vencimentos de todos os congressistas desde a proclamação da República.

A pior das câmaras, já foi dito, é ainda melhor que a melhor das antecâmaras. E o regimen ditatorial se caracteriza justamente por essas conspirações contra o bem comum comodamente instaladas nas antecâmaras.

Aliás, por falar em preços, veja o leitor como é esquisita a reação de nosso povo. Há evidentemente muita coisa que encareceu, que passou a custar os olhos da cara. Mas há muita coisa que proporcionalmente se tornou muito mais barata. Já falei do deputado. Penso agora no telefone e na gasolina, que são as coisas mais módicas de nosso atual mercado. Ora, o povo se queixa dos subsídios, do polvo canadense, e do imperialismo americano. Eu não sou economista, mas bem me lembro que era na primeira casa que morei o telefone custava cerca da têrça parte do aluguel da casa. Faça o leitor a proporção em têrmos modernos e verifique que o telefone ficou efetivamente muito mais barato. E a gasolina também.

Por que será então que existe essa queixa do povo?

Creio poder proporcionar uma explicação. De certo tempo para cá, gradativamente, graças à demagogia getulista e comunista, o povo perdeu o contato com as realidades, e passou a pensar, cada vez mais, em têrmos de idéias abstratas, e falsas.

Tempos atrás, quando ainda existia a linha de ônibus da Light para Laranjeiras, tive uma curiosa conversa com um "chauffeur" de lotação. Dizia êle apontando para o ônibus:

— A Light ganha um dinheirão com êsses ônibus.

— Como assim? Você no seu carro leva cinco pessoas a cinco cruzeiros, fazendo portanto vinte e cinco cruzeiros. O ônibus leva quarenta a sessenta centavos, o que faz vinte e quatro cruzeiros, e gasta muito mais do que você, em gasolina, pneus, trocador, etc.

O "chauffeur" sacudiu os ombros, como quem está acima da aritmética, e respondeu com mau modo:

— Sei lá! O que sei é que êles ganham um dinheirão!

Aprimoro um pouco a minha explicação. Um povo, quando tem saúde, sabe fazer contas de dinheiro. Tem êsse bom e fundamental realismo. Aprende isso ainda que não lhe ensinem a ler e escrever. Qualquer professor público poderá confirmar o que estou dizendo.

Ora, parece que o nosso povo já não sabe fazer contas ou já não se guia pelo resultado delas. Guia-se antes por meia dúzia de idéias falsas que lhe foram inculcadas. E uma dessas idéias falsas é o anti-parlamentarismo que leva o sr. Góis Monteiro a vituperar do alto de sua tribuna no mesmo tom em que o carroceiro praguejava do alto de sua boléa.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta sôbre o Oriente Médio

A Rússia intensifica sua propaganda

Edward Crankshaw

(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES (*via aérea*) — O renovado interêsse pelo Oriente Médio, notado ùltimamente em Moscou, irrompeu sob a forma de uma indisfarçada campanha destinada a agitar os povos do Levante contra a Inglaterra e os EE. UU.

Essa nova campanha recebeu forma e sentido num artigo do "Izvestia", transmitido pelo rádio para todo o Oriente Médio. O artigo é de interêsse especial porque nêle o Apêlo de Paz de Estocolmo aparece mais do que nunca associado ao Partido Comunista e à sua luta pelo poder político.

A linha principal de ataque do "Izvestia" é que o Oriente Médio está sendo preparado para trampolim de uma nova guerra contra a União Soviética, "preparado pelos imperialistas anglo-americanos". Daí se segue, como a noite segue o dia, que a luta dos "milhões de oprimidos" do Levante contra a opressão imperialista ficou sendo parte integrante do movimento pró-paz.

O mesmo, ao que parece, aconteceu com a guerra da Coréia, porquanto o órgão russo traça um paralelo entre a Coréia e o Oriente Médio, explicando que "a luta do povo coreano" deve ser encarada como "parte da luta geral que se trava na África e na Ásia pela libertação nacional".

Dessa maneira o Apêlo de Estocolmo é firmemente atrelado a um incitamento indisfarçado à guerra civil em todo o Oriente Médio. Caso alguém fique em dúvida, o "Izvestia" declara que em todo o Oriente Médio, "especialmente na Pérsia, na Turquia, em Israel, no Egito e na Líbia" o Apêlo de Estocolmo encontrou eco imediato sob a forma de greves e demonstrações.

"Essa intensificação do movimento pró-paz no Levante mostra claramente que os provocadores de guerra anglo-americanos não podem contar com o apoio dos povos dos países coloniais e dependentes, que não estão dispostos a derramar o seu sangue em benefício dos senhores de Washington nem de seus fantoches ingleses e franceses".

Êsses senhores e seus fantoches — continua o artigo — já andam muito preocupados com a sua posição na Turquia e na Pérsia, países que dispõem do "maior potencial humano nas fronteiras da União Soviética".

Se alguém ainda tiver dúvida sôbre a natureza política do Apêlo de Estocolmo o artigo oportuno do jornal russo servirá para dissipá-las.

O apêlo foi lançado como um protesto geral contra a guerra; no que toca ao Oriente Médio, só depois que êle foi apoiado como tal pela autoridade religiosa dos dois principais líderes muçulmanos soviéticos — o chefe espiritual da Ásia Central e do Kazakstan e o da Trans-Caucásia — foi que o govêrno soviético, por intermédio do "Izvestia", saiu em campo para explicar que a causa da paz seria servida melhor mediante um levante contra a Inglaterra e os EE. UU. e o estabelecimento de relações amistosas com a União Soviética.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 213 — EM 6-9-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais

1 — Pátria.
5 — Governam.
7 — Obter.
8 — Benefício.
10 — Inoportuna.
11 — Pronome.
12 — Sorri.
13 — Fico grato.
15 — Entretanto.
16 — Compareceias.
17 — Estaca de videirão.
20 — Número.

Verticais

1 — Trajetos.
2 — Interjeição.
3 — Prefixo.
4 — Delicias-te.
5 — Repelem.
6 — Ato de medir.
7 — Var. pronominal.
9 — Perversa.
13 — Tem fama.
14 — Artigo.
18 — Interjeição.
19 — Sorri.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Aqui há um quinhão para a dívida não paga. — 1-2.
Esta mulher não teve um gesto simpático ao país europeu. — 2-2. (Diofran).
Homem pedante! Cada frase sua é um circunlóquio. — 2-2. (Diofran).

CHARADAS CASAIS

Mantenho o mesmo vigilante. - 2.
Estúpido! Porque pôs fôgo na cêrca? — 3. (Diofran).

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 3 — EM 6-9-950
Horizontais: 1 — Virtude. 3 — Perversa. 5 — Deste modo. 7 — Cultivar. 10 — Sufixo. 11 — Homem. Verticais: 1 — Inexato. 2 — Estás. 3 — Nota. 4 — Fruto silvestre. 6 — O homem. 8 — Atmosfera. 9 — Artigo.

O CARTÃO DO DIA

SORÉVIO RUAS

Qual a sua profissão?

SOLUÇÕES DE ONTEM

Problema para principiantes. Hor.: Primo — Mal — Sopra — Ara — Marco. Vert.: Pesam — Impar — Mar — Olavo — Ora.
Charadas novíssimas: Salama[illegible]; Sacado.
Charadas casais: Cinco-a; Lute-a.
O cartão do dia: Motociclista.

A nota publicada ontem, abaixo do problema para principiantes, refere-se ao problema n. 212. O de principiantes não dá direito ao sorteio do prêmio de assinaturas.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — RIO.

Cartas dos leitores

Em busca da Cidade das Meninas

A propósito do artigo aqui publicado, sob êste título, recebemos ontem do engenheiro Alvaro de Azevedo Sodré a carta que divulgamos abaixo, seguida de algumas observações:

"Sr. Diretor.

E' sempre com prazer que leio a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em relação ao seu artigo de trinta do corrente sôbre a "Cidade das Meninas", as informações que lhe prestaram, infelizmente, não foram exatas. Eu não tenho procuração de d. Darcy Vargas para fazer a sua defesa, nem ouvi a sua opinião. Apenas, como um dos construtores da "Cidade das Meninas" e testemunha portanto de sua história, sinto-me na obrigação moral de dar o meu depoimento, a bem da verdade.

A sua pergunta: — Gostaria que d. Darcy Sarmanho Vargas explicasse ao país, em que deu o seu plano da "Cidade das Meninas", na qual gastou vinte e seis milhões de cruzeiros, levantados da economia popular".

A sra. Darcy Vargas gastou na construção da "Cidade das Meninas", a importância de sete milhões, seiscentos e oitenta mil, trezentos e treze cruzeiros e trinta centavos. O seu plano não pôde ser terminado, pelas razões que tôda a gente conhece. Aquela obra estava sendo realizada com donativos e esmolas. Era sua organizadora a senhora do presidente da República. Depois... Só a senhora de outro presidente da República poderia continuar aquela obra. Assim é a vida...

Em seguida, no seu artigo, há uma referência ao "portão monumental" que custou um milhão e duzentos mil cruzeiros. Esse portão não foi construído pela "Cidade das Meninas". Foi projetado e construído pelo Ministério da Agricultura.

V. S. se refere logo a seguir aos milhões de cruzeiros gastos pelo sr. Hindebrando de Gois, no trabalho de terraplenagem daquela área recem-conquistada ao pântano. Esse serviço não foi feito para a "Cidade das Meninas". Esta aproveitou o saneamento hidráulico.

As casas foram construídas isoladamente porque assim determinaram os técnicos em educação de Meninas, encarregados por d. Darcy para orientar os trabalhos dos construtores.

Elas não foram destinadas a trinta meninas como lhe informaram, mas apenas a onze meninas e uma criança de berço, em cada casa. Adiante diz V. S.: — "As casas foram espalhadas ao acaso. Nem a orientação do sol e do vento foi observada. Cada uma vira a cara para onde bem entende. Estão tôdas distantes entre si, ligadas por uma série de estradas redundantes que por sua vez custaram milhões de cruzeiros".

Informamos a V. S. que tôdas as casas foram locadas com orientação estudada prèviamente, dentro das possibilidades. Numa rêde de "estradas redundantes", V. S. não poderia exigir que tôdas as casas tivessem as fachadas voltadas para um único quadrante! Mas, com mais atenção, V. S. poderá verificar que todos os dormitórios estão voltados para o nascente, embora as fachadas tenham orientação diferente.

E V. S. pergunta: — "Qual era a idéia afinal de d. Darcy?

Em cada casa com vida própria, seriam alojadas onze meninas e uma criança de berço. Nesta casa haveria uma senhora com funções de "mãe" daquelas criaturas. Cada casa com a sua cozinha, a sua horta, o seu jardim, o seu parque de criação, onde as meninas fariam aprendizagem.

Em cada casa além dos dois dormitórios com as respectivas instalações sanitárias, fizemos um quarto com um banheiro para a "mãe".

Estas casas foram construídas de acôrdo com a técnica e com materiais de primeira qualidade, adquiridos com grandes descontos.

Os soalhos são de tacos de peroba de Campos e as instalações sanitárias são pavimentadas com cerâmica São Caetano; os pisos das varandas foram revestidos com tijolos prensados São Caetano. Todo êsse material o dr. Roberto Simonsen ofereceu a d. Darcy Vargas com cinquenta por cento de abatimento.

As paredes dos banheiros e das cozinhas são revestidas com azulejos brancos "Klabin". Esse material a firma Klabin Irmãos & Cia. ofereceu a d. Darcy Vargas, uma parte como donativo e a outra com abatimento de cinquenta por cento.

O estábulo que V. S. viu lá construído, foi doado à "Cidade das Meninas" pelo sr. Frank Hime.

V. S. não reparou que também construímos três sirgarias, e uma grande escola que não pôde ser completamente terminada.

Construímos um prédio para residência do vigia do Hôrto Florestal e um prédio para o escritório do encarregado da lavoura, e outro destinado à instalação dos transformadores.

Construímos uma rêde de esgotos em tubos de ferro com fossas para cada habitação; fizemos uma rêde geral de distribuição de água potável com um reservatório central de oitocentos mil litros; fizemos a distribuição de energia elétrica para a iluminação dos prédios e suas dependências e das estradas e caminhos.

As árvores frutíferas que V. S. viu, já crescidas, foram plantadas pelos serviços especializados da Cidade, com cêrca de: — mil pés de abacate; quinhentos pés de fruta de conde; trezentas mangueiras; quatrocentos cajueiros; cem coqueiros; trinta e cinco mil pés de bananas; um campo de amoreiras e trinta e sete pomares para as residências.

Nós trabalhamos lá quatro anos de graça, não cobrando um centavo pelos nossos trabalhos técnicos profissionais.

Como nós, muita gente contribuiu para a realização daquela obra de caridade — os ricos com dinheiro, os pobres com o esfôrço do seu trabalho.

As crianças da escolinha de d. Oscarina não precisam chorar por um barracão.

Todo o acêrvo da Cidade das Meninas lá está à disposição do Govêrno, e com um valor três vezes maior.

Quando em dezembro de 1946 pessoalmente entregamos ao Presidente Dutra a "Cidade das Meninas", explicando que sòmente a senhora de outro Presidente poderia continuar aquelas obras, também declaramos a SSª. que entregavamos juntamente com os serviços executados, o valor de quatrocentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e oito cruzeiros e trinta centavos, em materiais destinados à continuação dos trabalhos.

São êsses os esclarecimentos que a bem da verdade apresento e pedindo licença para pôr à sua disposição tôda a documentação que guardo dessa obra a que dei graciosamente, e sem segundas intenções quatro anos de minha existência.

Atenciosamente, grato. (a) ALVARO DE AZEVEDO SODRE".

RESPOSTA — O eng. Alvaro de Azevedo Sodré justifica a sua parte na obra. Desnecessàriamente, aliás, pois no artigo a que dá a resposta nada se disse contra os construtores. A obra, em si, fracassou. Foi mal planejada do ponto de vista do Serviço Social. O número de meninas era ainda menor do que nos disseram, como se vê da carta do eng. Sodré. As despesas estão justificadas, na carta acima, pelo processo usual: não se leva em conta o valor do material doado, nem o do terreno. O portão monumental foi construído pelo Ministério da Agricultura. Pergunta-se: quem pagou? Não foi o contribuinte? Portanto, está certo gastar tanto dinheiro, seja por que ministério for, num simples portão? E' claro que não.

A multiplicação de cozinhas significa multiplicação de despesas — sim, ou não? E' claro que sim. Na construção foram gastos, em dinheiro de contado, pouco mais de 7 milhões, diz a carta. Mas o resto? O que gastaram os órgãos do Govêrno e os particulares? Está certo meter material de tão alto valor numa obra dessas? Contabilizou-se apenas uma parte dos gastos. O resto, ficou em silêncio.

Os "técnicos em educação de meninas", diz o distinto engenheiro que nos honrou com sua carta, é que recomendaram a construção de casas isoladas. Quem são êsses "técnicos"? Levaram êles em conta o custeio, a manutenção dessa obra assim repartida? A ligação dessas casas, entre si, produziu o seguinte resultado: soalheira nos dia de sol e chuva nos de mau tempo, para quem se atreva a sair de uma casa e ir à outra. Ficariam confinadas, cada qual em sua casa, as meninas da "Cidade" que não existe. A técnica adequada, a nosso ver — com licença do engenheiro — deveria ser a dos aldeamentos, a das povoações: um núcleo de casas, a partir do qual se estenderiam os terrenos e não uma casa em cada lote, para uma obra que tinha necessàriamente vínculo suficientemente forte para obrigar a uma constante circulação de pessoas entre as casas.

O engenheiro confirma, por suas informações, que havendo 50 casas, a despesa de custeio da Cidade seria multiplicada por 50. Foi precisamente êsse um dos pontos da análise que fizemos, e que fica assim confirmada. A rêde de esgotos para 50 casas, muito distantes uma das outras, encareceu a obra. Culpa do engenheiro? Não. Culpa dos que planejaram a obra erroneamente, do ponto de vista do Serviço Social, uma vez que não se tratava de um loteamento para "week end" e sim de um conjunto de finalidade social e difícil custeio.

Sabíamos que o engenheiro Sodré lá havia trabalhado de graça, e aqui, com prazer, registramos o fato. Mas, e daí? Isso não lhe atribui o dever de defender um êrro. E a Cidade das Meninas foi êrro tão grande que não pôde ser levado avante.

"As crianças da escola de d. Oscarina não precisam chorar por um barracão", diz o engenheiro Sodré. Por que? Porque "o acervo da Cidade das Meninas lá está à disposição do Govêrno, e com um valor 3 vezes maior". Aí está: se foi obra destinada a valorizar-se para loteamento e venda a particulares, está certo tudo o que foi feito. Mas, se se destinou a uma obra social, é errado admitir a idéia de que as crianças tenham de ficar presas dentro de casa para não ter insolação. O acervo lá está, como também está, ali perto, a da

(Conclui na 8.ª pág.)

TRIBUNINHA

DIREÇÃO DE DARCY

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

OS VITORIOSOS DO CONCURSO TRIBUNINHA - PANAIR

COMO VOCÊ VÊ VITÓRIA?

VIAGEM E ESTADA GRATUITA — MINIATURA DE UM "CONSTELLATION" — UM LIVRO PARA OS COLOCADOS EM 3.º LUGAR — PRÊMIOS A TODOS OS CONCORRENTES — NOME DOS CLASSIFICADOS —



Aqui está o "Constellation" uma miniatura em alumínio, o segundo prêmio do nosso concurso

Depois da viagem-prêmio a Belo Horizonte e São Paulo chegou a vez dos leitores de TRIBUNINHA conhecerem a capital do Espírito Santo. E assim, damos hoje, a apuração final do con-

(Conclui na 2.ª pág.)

QUEM DISSE ISTO?

"A SORTE ESTA' LANÇDA"

Esta frase se prende a uma decisão audaciosa, tomada por C... ao passar o Rubicon, hoje



Pisatelo, divisa entre a Itália e a França.

Todo o general que por êle atravessava com suas armas, era punido como traidor.

Quando Cesar, após conquistar a Galia, marchava sôbre Roma, a fim de impor a sua vontade, chegou às margens do Rubicon, hesitou. Atravessá-lo, significava Morte. Mas, Cesar, cria em sua sorte. "A sorte está lançada" — disse êle, e prosseguiu...

Pouco depois atingia Roma sem ser molestado e tornou-se ditador.

TEATRINHO DO MÁGICO



Apesar de ter aparecido anteriormente num tamanho normal, o mágico apresenta-se no palco, como se fosse um anãozinho que faz com as pernas e os braços, os movimentos mais incríveis, só possíveis num animal como o macaco.

Atrás da cortina o mágico deixa aparecer sòmente a metade do seu corpo, constituindo a parte superior do corpo do anão. O torax e as pernas são completados pelos braços de um auxiliar, também através da abertura da cortina.

Cineminha



ACERTE, LEITOR...



Neste desenho existem três coisas que não estão certas. Mande-nos dizer e se acertar venha buscar no próximo sábado em nossa Redação um prêmio, oferta de Edições Melhoramentos, mas não se esqueça de mandar o cupão abaixo

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....

PELO MUNDO

Os ch...ses dão à raça branca um nome quase poético: chamam-lhe raça rosada.

/ / /

A mais antiga cidade no hemisfério Ocidental é a cidade de São Domingos, capital da República Dominicana, e que há 11 anos foi mudada para cidade de Trujilo, em homenagem à vaidade do ditador da República Dominicana.

/ / /

Nos Estados Unidos fabricou-se recentemente o maior helicóptero do mundo chamado o Cavalo do Ar. Este aparelho pode voar à velocidade de 136 quilômetros e nas descidas em vertical desenvolve 22 e meio quilômetros. Tem uma cabina que pode conter 24 passageiros e seu raio de vôo atinge 372 quilômetros. Foi submetido a todas as provas possíveis e em todas saiu-se satisfatoriamente.

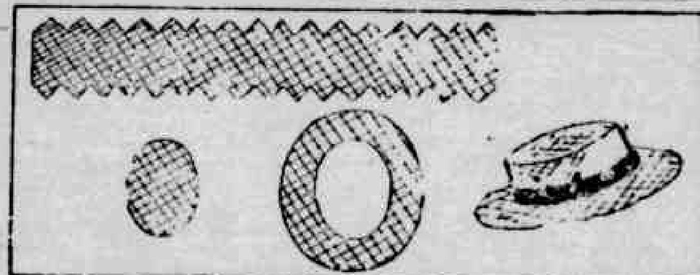
/ / /

Os britânicos construíram um avião a jato impulsionados por 4 reatores tipo "Cometa" das fábricas De Haviland, que, levando 16 pessoas a bordo foi de Londres a Roma em 2 horas e 5 minutos. De volta, o mesmo avião trouxe 20 passageiros fazendo o mesmo percurso em 2 horas e 9 minutos.

A velocidade média dêsse avião excepcional foi de 770 quilômetros por hora e voou a 11.000 metros de altura.



O camaleão é util porque come os bichinhos que estragam as plantações. Estendendo a sua comprida língua apanha-os rapidamente.



FAÇA ... — É muito fácil fazer uma palheta (chapeu de palha) de ... É só riscar em quadrinhos conforme mostra o desenho ... depois. Arma-se, grudando a parte inter... com cola, na aba e na copa









Como você vê...

(Conclusão da 1.ª pag.)

curso do mês de agôsto: 1.ª Série (desenho) — 1.º lugar, João Augusto Macedo Costa, residente à rua Cosme Velho, 162, com 10 anos de idade; 2.º lugar, Luiz Eduardo de Oliveira, residente à rua Visconde de Carandaí, 18, com 8 anos de idade, e em 3.º lugar, José Ricardo de Oliveira, residente à rua Visconde de Carandaí, 18, com 9 anos de idade. 2.ª Série (composição) — 1.º lugar, Walter Ramos Porto, residente à rua Senador Vergueiro, 200, apto. 1.407, com 12 anos de idade; 2.º lugar, Gilson Freitas de Souza, residente à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195, apto. 39, com 11 anos, e em 3.º lugar, Maria José Pires Brandão Simões, residente à rua Jardim Botânico, 657, apto. 102, com 11 anos de idade.

De acôrdo com o que vimos noticiando, os dois primeiros colocados terão direito a passar um fim de semana em Vitória. A viagem será feita gratuitamente em um avião da Panair do Brasil, com despesas pagas por TRIBUNA DA IMPRENSA. Cada um dos premiados poderá levar um acompanhante adulto, também sem nenhum ônus pessoal. Os dois colocados em 2.º lugar, terão direito a um "Constellation" em miniatura, feito em alumínio, também oferta da Panair do Brasil.

Resolvemos instituir neste concurso uma terceira colocação e consta de um album muito interessante, uma Edição Melhoramentos. Conforme vimos fazendo nos demais concursos, todos os que participaram do mesmo poderão vir buscar no próximo sábado, uma pequena lembrança.

Solicitamos aos leitores colocados em 1.º e 2.º lugares, comparecer também à nossa redação no próximo sábado a fim de que possamos acertar a data da viagem e a entrega do "Constellation". No próximo número noticiaremos qual a cidade que estará em disputa durante o corrente mês.

Dos 13 milhões de negros norte-americanos, cêrca de 2 milhões não são puros, tendo pelo menos um antepassado de raça branca.

Lendas da Amazônia

O BÔTO

Adaptação de A. D. LINO para TRIBUNINHA



Se vocês já viajaram por mar, mesmo aí por perto da baía de Guanabara, certamente devem ter visto botos, pois não é sòmente nas águas amazônicas que existem êsses animais. Eles gostam de acompanhar o rasto de espuma deixado pelos navios e na esteira da embarcação, vão pulando e dando alegres cabriolas, fazendo reluzir ao sol o dôrso luzidio ao corcovearem na superfície das águas.

Se nunca os viram, certamente já devem ter ouvido falar nele, ao menos na escola ou lido nos livros de Ciências Naturais, onde aprenderão que o bôto não é peixe. Vive na água mas é mamífero; os animais assim, chamam-se, cientificamente, de cetáceos, mas isso é outra história que não tem nada com nossas lendas sôbre o bôto do Amazonas.

Sim, porque os botos de lá são diferentes. Não na figura ou no modo de vida mas pelas histórias que contam a respeito dele. Na Amazônia o bôto é encantado. Vira gente.

Os caboclos sempre que podem fazem uma festazinha, pois são loucos por festas. Às vezes estão todos numa folgança num domingo qualquer ou numa comemoração animada, de batizado, casamento, etc. quando a umas tantas horas da noite aparece um cavalheiro muito bem trajado e de modos amaveis e atraentes. Ninguém o conhece, mas como o caboclo é acima de tudo hospitaleiro, vai ao encontro do moço que é recebido com delicadeza e sinais de alegria; mandado entrar e por-se à vontade o moço não se faz re rogado. Logo pega a dançar e brincar e não há moça que não fique com vontade de dançar com êle.

De repente, alguém desconfia e olha para os pés dele. E há um grito geral de espanto: "O cujo tem os pés p'ra trás. E' o bôto!"... E' isso mesmo. O bôto se disfarça, transforma-se num rapaz bonito e aprumado como artista de cinema mas só não tem o poder de se fazer gente, com os pés na posição natural. O calcanhar fica para frente, e os caboclos desconfiados acabam descobrindo a coisa. Vendo-se descoberto o bôto, ainda como gente, sai na carreira deixando atrás um cheiro enjoado de peixe (pitiú) e... chibum! atira-se no rio. E', porque o bôto não é tolo. Só vai a festas em casas que fiquem pertinho da água pois na hora de ser apanhado em flagrante pode safar-se facilmente: é só correr e atirar-se no rio. Ninguém consegue pegá-lo quando está metamorfoseando em gente. Dentro do rio êle fica a salvo.

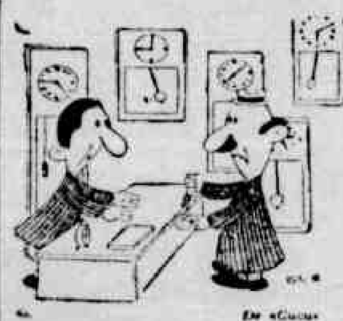
Aí, vem à tona, já feito bôto mesmo, e funga satisfeito da peça que pregou aos caboclos. Dá alegres cabriolas e vai contente repetir a façanha noutro lugar onde haja festa, nas mesmas condições.



ENCURVADINHO...

— Que foi isto? O senhor está doente?

— Não senhora... E' a bengala que se partiu...



O CÚMULO...

— Este relógio adianta-se estupidamente; outro dia tive de ir ao enterro de um amigo e quando cheguei lá a casa, ainda êle não tinha morrido.





José Ricardo de Oliveira ganhou como prêmio uma secão de cinema em casa, no Concurso "Certo ou Errado", mais vejam só que belo gesto, ofereceu à Escola Paroquial de São José. Na fotografia, um grupo de participantes da sessão

CRESCE-SE MAIS DE NOITE QUE DE DIA

E' um fato curioso e comprovado que a noite é mais favorável ao desenvolvimento do organismo do que o dia.

As plantas crescem muito melhor de noite que de dia, como se pode verificar muito facilmente, medindo-as.

Meça-se uma vide à noite, e novamente de manhã; repita-se a operação à noite e na manhã seguinte e ver-se-á que o seu crescimento durante a noite é duas ou três vezes maior do que o diurno. E' que de dia, as energias dos vegetais estão empenhadas na obtenção dos principais elementos nutritivos, ao passo que durante a noite se opera a assimilação das substâncias incorporadas.

Fatos analogos se observam no reino animal.

As pessoas crescem mais ràpidamente de noite.

De dia, principalmente enquanto estão despertas e em atividade, o organismo está ocupado com a reposição das perdas que experimenta como consequência dessa mesma atividade, ao passo que durante o sono todo o sistema dispõe de energia suficiente, não só para recuperar o perdido mas também para produzir o seu desenvolvimento.

A MOSCA E A ARANHA



Encostada aos vidros da janela, — era no interior duma salinha quase sempre fechada — a mosca ria a perder vendo uma aranha esfomeada que se agitava do lado de fora.

— Que bela coisa é o progresso! — murmurava, olhando com os seus olhinhos facetados para a tradicional inimiga que em vão estendia para ela as esfomeadas antenas! — Sim! Uma bela coisa! Posso rir-me desta malvada sem receio algum! Quase sinto desejos de lhe fazer cócegas com as minhas patitas. Diabo de aranha! Ela já é feia, mas a disilusão e o despeito tornam-na horrível! Ah! Ah! Ah! Que vontade de rir!

E, sempre protegida pela transparente barreira de vidro, afastava-se, aproximava-se, fazia negaças à outra, divertindo-se a aguçar-lhe o apetite. A aranha, iludida, a princípio ainda tentou apanhá-la. Depois, vendo que a boca lhe continuava inexoravelmente vazia, pôs-se em busca de presa mais fácil e mais ao alcance das suas patas peludas.

A mosca, um tanto aborrecida por que a brincadeira, em seu entender, tinha durado pouco, voou pela salinha, pousou em várias bugigangas de porcelana, examinou uma cadeira estofada e tratou pouco respeitosamente a moldura dum quadro seiscentista.

Depois começou a sentir ferroadas da fome e procurou qualquer coisa para trincar.

Nada — Na salinha que raramente se abria, não havia um único grão de pó. Mas, olhando para a rua, viu muitos petiscos agradáveis: fruta, bolos, papeis sujos, lixo, e mil outras coisas sôbre as quais lhe agradaria pousar. Uma abundância capaz de fazer crescer a água na boca, mesmo a uma mosca que tivesse acabado de jantar!

— Estou cheia de fome! — murmurou a nossa mosquinha esfomeada, dirigindo-se para a janela. — Hei-de encher-me até rebentar!

Mas, nêsse instante, o seu corpinho escuro chocou com qualquer coisa que, durante segundos, a deixou atordoada: o vidro que momentos antes a protegera, roubava-lhe agora a possibilidade de matar a fome!

Duas, três, cinco, dez vezes a pobrezinha procurou voar lá para fora e outras tantas vezes os seus esforços resultaram inúteis! Por fim, exausta e resignada a morrer, desistiu de qualquer tentativa.

— Diabos levem o progresso! — resmungou arrastando-se sem forças para um canto. — Não sei para que inventam estas coisas, que só servem para fazer mal!



Na verdade, a nossa mosquinha raciocinava como muitas pessoas insensatas que estão sempre prontas a louvar o que lhes traz vantagens. Mas, se essas vantagens se transformam em prejuizo, maldizem com igual facilidade o que antes tinham louvado...

MARQUESA Y
(Do Pim-Pam-Pum- Lisboa)

O QUE E'?

Alto pé.
Rico penacho
Agua na fruta
Flor no cacho.

O advérbio mais a vasilha: um agasalho.

Feliz aniversário

(Conclusão da 4.ª pág.)

Amelia F. de Souza e Nelson Rodrigues Cleto.

Dia 11:

Ingeborg Luiza Campos, Neise Gomes Flores e Sérgio Carneiro.

Dia 12:

Adelmar de Abreu Pereira, Glaucia Antunes de Oliveira, Marilia Soares Bigio e Celso José Santos da Cunha.

A todos os aniversariantes os cumprimentos de TRIBUNINHA.

R E S P O S T A S :
O côco
O capote.

(Charadas enviadas por Carmelita A. Ribeiro

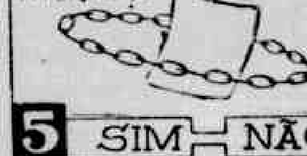
CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA













NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... N.º........
CIDADE .... ESTADO..................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NAO. Para as que você julga que deve responder NAO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Cineca em casa

(Conclusão da 1.ª pág.)

ANA MARIA DA GLORIA ..50
MARIA HELENA DA C. ......
RIBEIRO 50
ALAIS MOTA CHAGAS 50

Como vocês viram na lista acima, estão somente 8 premiados e o 9º. e 10º. lugares? A quem pertencem? A estes concorrem os seguintes leitores, todos com 48 pontos: Therezinha Sampaio Manso, Roberto Gomes Garcia Reis, Lidia Gotelipe, Beatriz Santana Peixoto, Brunotiere Nacif Gomes e Sabino Rodrigues dos Santos. Resolvemos então o seguinte: Convidamos a esses seis leitores a virem no proximo sábado, as 10 horas, em nossa Redação, a fim de disputarem esses lugares. O não comparecimento está implicitamente compreendido à sua desistência.

Damos no quadro de soluções a lista dos demais concorrentes, cabendo a todos os que participaram do concurso o prémio mensal de costume, podendo ser procurado de 9 as 11 horas, no próximo sábado em nossa Redação.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DO SEMANA PASSADA:

1 — O PRESIDENTE DA REPUBLICA PODE CASSAR O DIPLOMA DE UM ADVOGADO?
Não. Sòmente a Ordem dos Advogados poderá fazê-lo mediante condenação após processo de apuração de responsabilidade.

2 — O CIDADAO QUE NAO VOTAR NAS ELEIÇOES PODE SER PRESO ?
Sim. Multa e prisão em caso não justificável de acôrdo com as novas posturas eleitorais.

3 — UM MILITAR BRASILEIRO PRECISA PEDIR AUTORIZAÇAO PARA SE CASAR ?
Sim. Mesmo sendo com uma brasileira é necessário êsse pedido de autorização.

4 — UM TRIBUNAL ELEITORAL PODE SOLICITAR TROPAS DURANTE AS ELEIÇOES ?
Sim. Mesmo os Tribunais Eleitorais dos Estados a fim de assegurarem o livre exercicio do voto pode solicitar a presença de tropas federais.

5 — UM EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA PODE CONCORRER A FUTURAS ELEIÇOES PARA O MESMO POSTO ?
Sim. Apenas não pode concorrer às eleições que se seguirem imediatamente ao seu mandato.

6 — UM PORTUGUES NATURALIZADO BRASILEIRO PODE SE CANDIDATAR A DEPUTADO NO BRASIL ?
Sim. O português naturalizado brasileiro tem as mesmas regalias que um brasileiro nato.

APURAÇÃO SEMANAL

Na serie "Certo ou Errado" Até segunda-feira à tarde, recebemos as seguintes respostas:

DOZE PONTOS — Luiz Claudio B. da Silva, Lena Maria Chaves, Marcos Queiroz, José Bras Catalano, Jarbas Franco Bonilha, Maria Anunciada Marinho.

DEZ PONTOS — Carlos dos Santos, Germano Santos Basilio, Elita Barreto, Gilson Freitas de Souza, Nilza Sebastiana de Souza, Regina Celi Ferreira Filho, Sidinéa Cordeiro de Souza, Carmelita de A. Ribeiro, Clementina de Jesus Gonzaga, Hamilton Cordeiro, Brunotiére Nacif Gomes, Zelia Maria R. M. Pereira, Frederico Bullaty, Walter Ferreira de Almeida, Sabino Rodrigues dos Santos, Antônio G. de Paula Fonseca Jr., Suely Maria Simioni, Nelita Abreu Rocha.

OITO PONTOS — Dulcimar Ferreira de Macedo, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Maria Madruga, Marco Antônio Khair, Alais M. Chagas, Terezinha Viana, Hercules Bellinello, Zenira de Oliveira, Dilma Gomes da Silva, Lais dos Santos Cardoso, Adilson Marques, Luiz Campos, Reinaldo Edson B. Cordeiro, Ruy Lopes, Lidia Gotelipe, Luiz Carlos Tenório, Paulo Roberto Nardelli, Beatriz Santana Peixoto, João Carlos Pessoa de Oliveira, Carlos Eduardo de Oliveira, José Ricardo, Roberto Gomes Garcia Reis, Maria Izabel Lourenço, José Luiz Peixoto, Angela Maria Munis, Vera Lúcia Sampaio Manso, Terezinha Sampaio Manso, Carlos Alberto Antão, Marionino Greco, Italo Greco, Elma Rodrigues de Miranda Roberto da Silva Araujo, Lelia da Silva Araujo, Walter do Amaral Silveira Marilia Soares Bigio, Ingeborg Luiza Campos.

SEIS PONTOS — Francisca Fiori Medeiros, Walter Luiz Simioni, João Theodoro da Silva Neto, Reginaldo Escarlado, Maria da Glória R. C., Ana Maria da Gloria, Maria Helena da C. Ribeiro, Waldemar Rodrigues, Sérgio Armando Cruz, Marly Gonçalves Batista, Henny Campos, Mário Pereira da Silva, Liana Ruth Bergstein.

QUATRO PONTOS — Isio Kelner, Darcy Martins, Paulo Murilo Pereira da Silva, Carlos Rodrigues Alves.

Apuração geral

Na quarta página, publicamos hoje a lista de nomes dos finalistas à sessão de cinema em casa. A Apuração Geral do mês foi a seguinte:

HAMILTON CORDEIRO, 56; REINALDO EDSON B. CORDEIRO, 54; DULCIMAR FERREIRA DE MACEDO, 52; CARMELITA DE A. RIBEIRO, 52, LELIA DA SILVA ARAUJO, 50; ANA MARIA DA GLORIA, 50; MARIA HELENA DA COSTA RIBEIRO, 50; ALAIS MOTA CHAGAS, 50; THEREZINHA SAMPAIO MANSO, 48; ROBERTO GOMES GARCIA REIS, 48; LIDIA GOTELIPE, 48; BEATRIZ SANTANA PEIXOTO, 48; BRUNOTIERE NACIF GOMES, 48; SABINO RODRIGUES DOS SANTOS, 48.

46 PONTOS — Therezinha Viana; 44 PONTOS — Vera Lucia Sampaio Manso e Regina Cel Ferreira Filho; 42 PONTOS — Frederico Bullaty, Luiz Carlos Tenório, Luiz Campos, Ana Maria Coelho de Magalhães Ribeiro, Elma R. de Miranda; 40 PONTOS — Suely Moura Correia e José Ricardo, Ingeborg Luiza Campos, Nelita Abreu Rocha; 38 PONTOS — Paulo Roberto Cardoso, Claudio Peçanha Cardoso, Waldemar Rodrigues, Gilson Freitas de Souza, Marcos Queiroz, Luiz Claudio B. da Silva; 36 PONTOS — Dilma Gomes da Silva, Hercules Bellinello; 34 PONTOS — Sonia Salete de Andrade, Francisco José S. Neto Paulo Roberto Nardelli, Henny Campos, Walter do Amaral Silveira, Maria Anunciada Marinho 32 PONTOS — Reginaldo Escarlado; 30 PONTOS — Aldo Henrique Loero, Maria Leda de Moraes, Paulo Mourilhe Silva, Carlos Rodrigues Alves; 28 PONTOS — Fernando C. de Guamá, Helga Herberich, Adilson Marques Sydinéa Cordeiro de Souza, Liana Ruth Bergstein; 26 PONTOS — Luiz M. Tavares, Damião S. Nascimento, Nilza Sebastiana de Souza, Sueli Maria Simioni; 24 PONTOS — Antonio Carlos de Sá Mendes Viana, Olga Pinto da Costa, Paulo Murilo Pereira da Silva, Isio Kelner, Carlos Alberto da Silva Antão; 22 PONTOS — Carlos Augusto Sobral Moraes Maria Regina Melo, Paulo Roberto G. Meireles, Adão Day'eve Therezinha de Lourdes Paula, Walnete Maranguape da Silva, José Luiz Peixoto, Jarbas Franco Bonilha; 20 PONTOS — Renaldo Bellinello, David Neves, Marilia Fulgêncio Palhares, Mario Pereira da Silva; 18 PONTOS — Simone Maria Góes Reis, Marco Antonio Khair, Walter Ferreira de Almeida, Elita Barreto, Roberto da Silva Araujo; 16 PONTOS — Sonia Maria de V. Tito, Luzia Pinto da Silva, Liliana Tavares Pinto, Marly Gonçalves Baptista, Italo Greco; 14 PONTOS — José Mauricio; 12 PONTOS — Cesar Augusto de Castro e Silva, Alberto Rezende, Lia Blanck do Rio, Roberto Euler, Saul Wasserstein, Lena Maria Chaves José Braz Catalano; 10 PONTOS — Nelita Barreto, Helena Bellinello, Marcia Pires e Albuquerque, Helio Ferreira dos Santos, Maria Amelia F. de Souza, Fernando Cardoso, Vania Maria G. Meireles, Zelia Gomes de Moraes, Sergio Marques Pinheiro, Silvana Tavares Pinto, Norberto de Medeiros, Edazina Paixão, Paulo Roberto da Cunha, Hugo Kelner, Maria Luiza Peixoto, Francisca Fróes Medeiros, Maria Lucia Mendonça, Walter Ramos Porto, Darcy Martins, Carlos dos Santos, Germano Santos Basilio, Clementino de Jesus Gonzaga, Antonio G. de Paula Fonseca Jr.; 8 PONTOS — José Persijal Padilha, Wilson Nogueira, Cecilia Rita Barbosa, Alfredo Rosa Casanova, Maria Madruga, Zenira M. de Oliveira, Lais dos Santos Cardoso, Roy Lopes, João Carlos Pessoa de Oliveira, Carlos Eduardo de Oliveira, Maria Isabel Lourenço, Angela Maria Muniz, Marionino Greco, Marilia Soares Bigio; 6 PONTOS — Francisca Fiori de Medeiros, Walter Luiz Simioni, João Theodoro da Silva Neto, Maria da Glória R. C., Sergio Armando Cruz.

Todos os concorrentes terão direito a um prêmio.

ACERTE, LEITOR...

Estava faltando no quadro uma perna do cachorro e o rabo. Não estava certo a casa do cachorro com porta e chaminé. Assim todos os leitores que fizeram três e quatro pontos poderão vir buscar em nossa Redação na próxima quinta-feira das 17 às 18 horas, ou no próximo sábado das 9 às 11, o prêmio que lhes cabe: um livrinho da Biblioteca Infantil, oferta de Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores do interior, enviaremos pelo Correio. Solicitamos a êstes acusarem o recebimento.

CONCORRENTES

No concurso semanal "Acerte, leitor", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

QUATRO PONTOS — Zélia Maria R. M. Pereira, Darcy Martins, Francisca Fiori Medeiros, Marisa Novaes, Maria Luiza Peixoto, Germano S. Basilio, Gilson Freitas de Souza, Walnete Maranguape da Silva, Luiz Claudio B. da Silva, Vera Lucia Barbosa da Silva, Walter Luiz Simioni, Regina Celi Ferreira Filho, Alais Mota Chagas, Sydinéa Cordeiro de Souza, José Arruda de Albuquerque Filho, Clementina de Jesus Gonzaga, Paulo Cesar Soares Grilo, Maria da Penha S. C., João Theodoro da Silva Neto, Adilson Marques, Luiz Campos, Hamilton Cordeiro, Ruy Lopes, Neuza Pereira Hung, José Luiz Peixoto, Ana Lavinia Costa, Margarida Catalano, Carlos Alberto Antão, Vera Lucia Sampaio Manso, Marionino Greco, Italo Greco, Walter Ferreira de Almeida, Sabino Rodrigues dos Santos, Marizeth Pithon de Athayde, Duarte Ribeiro, Luiz Eduardo, Jarbas Franco Bonilha, Helga Berberich, Osias de Jesus Martins, Nair Pacheco, Lena Maria Chaves, Yara Pimentel Freire, Luiz Carlos Tenório, Suely Maria Simioni, Elma Rodrigues de Miranda, Nelita Abreu Rocha, Marilena da Rocha Pessoa, Reinaldo Amorim, Mara Pinheiro Moutinho, Paulo Frederico, Ingeborg Luiza Campos, Henny Campos, Maria Anunciada Marinho.

TRES PONTOS — Maria da Glória R. Cardoso, Isio Kelner, Maria Madruga, Carlos dos Santos, Elita Barreto, Maria Luiza Queiroz de Abreu, Nilza Sebastiana de Souza, Hercules Belinello, Jorge Emilio Bonet Guilayn, Zenira de Oliveira, Carmelita de A. Ribeiro, Dilma Gomes da Silva, Reginaldo Escarlado, Liliana Tavares Pinto, Brunotiére Nacif Gomes, Luiz Antonio Eduardo Magalhães, Marcos Queiroz, Paulo Roberto Nardelli, José Ricardo, Carlos Eduardo de Oliveira, João Carlos P. de Oliveira, Antonio G. de Paula Fonseca Jr., Maria Helena da C. Ribeiro, Joaquim Gomes Farneze Filho, Carlos Rodrigues Alves, Angela Maria Muniz, Therezinha Sampaio Manso, Waldemar Rodrigues, Frederico Bullaty, Carlos Araujo Jorge, Helio Leal, Carlos Alberto da Silva, Luiz Antonio de O. Morais.

DOIS PONTOS — Dulcimar Ferreira de Macedo, Paulo Murilo Pereira da Silva, Beatriz Santana Peixoto, Ana Maria da Glória, Marly Gonçalves Baptista, Marilia S. Bigio, Silva do Amaral Silveira.

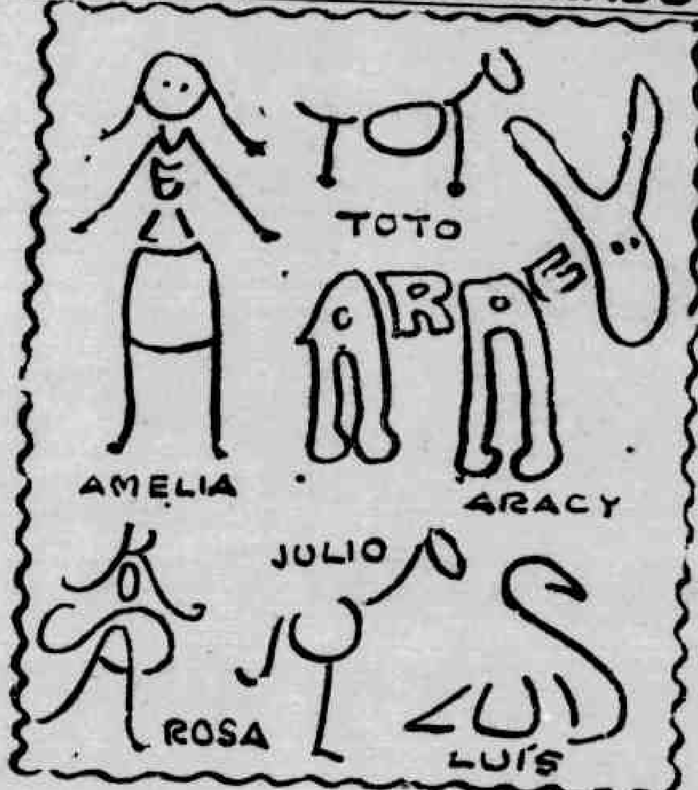
UM PONTO — Murilo Brandão Guilpelli.

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes pedidos: Maria Regina Melo, Regina Coeli Nardelli, Léa Souki, Helga Berberich, Zara, Maria Lúcia Proença, Luiz Campos, Leilah Maroni, Ingeborg Luiza Campos, Lena Maria Chaves, Carlos dos Santos, Maria das Dores, P. Moutinho, Marco Antonio Khair, Afonso Henrique F. Beato, Carlos Moura, Vilma Cruvinel Borges, Divane Silveira Campos, Rose Mary Pontes, Maria da Glória R. Cardoso, Reginaldo Escarlado, Gilet Siqueira, Walter Luiz Simioni, Zenira Rosa Oliveira, Elita Barreto, Carlos dos Santos, Clarice Juvenal de Macedo, Isio Kelner, Isabel Echenique M. de Mattos, Maria Luiza Peixoto, Marta Correa Lopes Echenique, Nina Maria.

CORRIDA EM CIRCULO — Uma brincadeira para um grande número de crianças. Formam-se dois circulos com um número de pessoas iguais em cada um deles. A um sinal, um de cada círculo sai e corre em redor do seu circulo, vindo parar em seu lugar. Imediatamente o que lhe fica à direita, faz a mesma coisa, e assim, um por um, todos em sua vez, correrão A vitória será do partido cujo último jogador chegar primeiro no ponto de partida.

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a êste, com o seu próprio nome? Pois é só preencher o cupão abaixo e nô-lo enviar.

NOME ....
DATA DE NASCIMENTO ....
ENDEREÇO: RUA .... Nº........
CIDADE .... ESTADO ....

TRIBUNINHA

N.º 37 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 6-9-1950

CINEMA EM CASA PARA 10 LEITORES

8.º, 9.º e 10.º LUGARES EM DISPUTA

Encerrou-se a apuração dos pontos dos concorrentes de "Certo ou errado", do torneio de Educação Democrática. Conforme os leitores já sabem, este Concurso é mensal. Semanalmente são apurados os pontos. Cada resposta certa equivale a dois pontos. Somados no fim do mês aos dez primeiros colocados, é oferecido por TRIBUNINHA uma secção de cinema em casa, com filmes falados e coloridos, desde que o domicilio do vencedor seja numa área compreendida entre Leblon e Engenho Novo.

Os 8 primeiros colocados são os seguintes:

HAMILTON CORDEIRO 56
REINALDO EDSON B. .... CORDEIRO 54
DULCIMAR FERREIRA .... DE MACEDO 52
CARMELITA DE A. RIBEIRO 52
LELIA DA SILVA ARAUJO .. 50

(Conclui na 3.ª pág.)



Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, o "Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Isio Kelner veio dizer-nos que quando crescer vai ser "odontólogo".

Tribuna dos novos

O SOL

O sol é o centro de nosso sistema planetário, o regulador dos movimentos da terra e dos outros planetas.

E' a principal fonte de luz e calor. E' uma das estrelas menores da Via-Latea.

E' 1.400.000 vezes maior que a Terra.

Vemos todos os dias o sol levantar-se no Oriente e pôr-se no Ocidente.

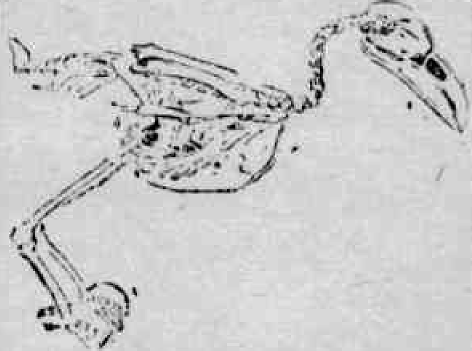
SUELY MOURA CORRÊA

COBRA DE VIDRO



CHAMA-SE ASSIM PORQUE SE QUEBRA FÁCILMENTE...

POR FÓRA — POR DENTRO



O corvo que todos vocês conhecem através das fabulas tem sua alimentação a mais variavel possivel. Seu esqueleto, com as caracteristicas dos animais de sua classe, tem o esterno em forma de quilha

feliz aniversario

Fizeram anos:

Dia 4:

Cesar Augusto A. de Lacerda, Henrique D. Mediano, Jaci de Faria e Sérgio Albuquerque Melo.

Dia 5:

Elvira Amélia F. Sampaio, Waldir da Silva, Waldemar Rodrigues e Helena Bellinello.

Fazem anos:

Dia 7:

Nadir de Oliveira, Roberto Nancil Gomes e José Aprigio R. Pôrto.

Dia 8:

Shirley de Andrade.

Dia 9:

Maria Lúcia M. Pinto, Maria

(Conclui na 3.ª pág.)

CARANTONHAS FAMOSAS



DUAS "BICAS" DE AGUA (CATEDRAL DE AMIENS)



MONSTRO CARETEIRO DA CASA DE SÃO GERMANO



UM GUERREIRO ATACADO POR UM LEÃO (S. GERMANO - FRANÇA)

UMA MULHER COM CABEÇA DE VELHO



MERCADOR DO SECULO XIII



DRAGÃO DE CHUMBO

CHAFARIZ



TIPO DE CARANTONHA DO SECULO XIII

Dia Social

UM REGENTE DE ONZE ANOS — *Ferrucio Burco, o conhecido regente de onze anos, é um nome já consagrado pela crítica mundial. O maestro de calças curtas fez a sua primeira exibição aos quatro anos, no "Teatro Municipal Giuseppe Verdi" de Fiume, e no Rio, o maestro-menino regeu a Orquestra Sinfônica Brasileira em dois concertos, bem como em São Paulo, Pôrto Alegre e Recife. Na foto acima um flagrante de Ferrucio Burco, antes de partir para Cuba, onde regerá vários concertos*

"Festa do Frevo"

Por iniciativa de uma comissão de senhoras de nossa sociedade, tendo à frente a sra. Breno da Silveira, terá lugar no próximo dia 18, às 21 horas, na Sociedade Hípica Brasileira, a festa do Frevo, em prol da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes.

Os ingressos para êsse festival encontram-se nos seguintes endereços: Rua Joana Angélica, 61, tel. 47-0328 — Edifício S. Borja — 7.º andar, e nas sedes da UDN local e nacional.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Julio Cesário de Mello.

Dr. Oscar Tenório, juiz de Direito.

Dr. Hugo Baldessarini, advogado.

Vasco Lima.

Anísio Oscar Motta.

Alfredo Avila Lima.

Dr. Julio Arambuja.

Senhoras:

Claudemira do Nascimento Pereira, esposa do sr. Hilton Pereira.

Senhoritas:

Elsa Soares de Assunção.

NASCIMENTOS

MARCO ANTONIO, filho do casal José Campos-Isa Franca Campos.

MARLENE, filha do casal Antonio Eurico Batista de Mello-Isaura Lopes de Mello.

CARLOS CELSO, filho do casal Armando Leri dos Santos-Rosa Magalhães dos Santos.

NOIVADOS

Participa o seu noivado a srta. ERMELINDA RODRIGUES DE SA', filha do casal Clovis de Sá-Marina Rodrigues de Sá, com o sr. Odir Pereira, filho do casal Emanuel Ramos Pereira-Diná Gomes Pereira.

PROXIMOS CASAMENTOS

Joaquim Francisco da Silva e Maria Jacó; Valudemar Angelo e Leoni Cirilo Nunes; Adilio Dutra de Morais e Maria Moreira da Silva; Francisco Martins de Menezes e Maria da Fenha de Sousa Gomes; Edson Bonfim e Maria de Lourdes Freitas; João Machado Castelo Branco e Marli Quitete de Almeida; Geraldo Ilídio de Paula e Benedita Graciano de Almeida; Dirceu Marinho Ribeiro e Elza Feo; Milton Soares de Oliveira e Siriel de Sousa Carvalho; José Coelho Alves e Maria José Alves Santana.

CASAMENTOS

SRTA. LAIS DE ARAUJO BASTOS-DR. ROSANDRO MONTEIRO DE ANDRADE — Realizar-se-á no próximo dia 9, às 17 horas, o casamento da srta. Lalis de Araújo Bastos, filha do sr. Sebastião Xavier Bastos, com o dr. Rosandro Monteiro de Andrade, médico. Testemunharão o ato, por parte da noiva, no religioso, o sr. Sebastião Xavier Bastos e sra. Dulce Eloisa de Araujo Bastos; no civil, o sr. Savio Frôes da Cruz e sra. Regina Celi Frôes da Cruz, por parte do noivo; no religioso, o sr. José Benjamin de Andrade Junior e sra. Rosaura Monteiro de Andrade; no civil, o sr. João Monteiro e a sra. Joana Cavalcanti Monteiro. O ato civil realizar-se-á na residência dos pais da noiva, na rua Jacegual, 14, e o religioso na Matriz N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

SRTA. CLOTILDE TRACEMA DA SILVA OLIVEIRA-SR. GILBERTO R. PINTO DA CRUZ — Realizar-se-á, hoje, o casamento da srta. Clotilde Tracema da Silva Oliveira, filha do comandante Henrique Batista da Silva Oliveira, com o sr. Gilberto de Almeida Pinto da Luz, filho do casal Roberto Amaral Pinto da Luz-Maria Jurema de Almeida Pinto da Luz. A cerimônia religiosa, terá lugar às 17,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.

DIPLOMATICAS

MINISTRO JORGE EMILIO DE SOUZA FREITAS — Segue hoje para Lima, a fim de assumir suas funções de encarregado dos Negócios do Brasil, junto ao govêrno peruano, o sr. ministro Jorge Emilio de Souza Freitas, acompanhado de sua esposa.

BODAS DE PRATA

CASAL NELSON DE MAGALHAES-ALVARINA DE OLIVEIRA MAGALHAES — Estão comemorando hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Nelson de Magalhães e d. Alvarina de Oliveira Magalhães. Os filhos do casal, por êste motivo, mandaram celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de São Sebastião.

FILMOTECA DA CASA DO ESTUDANTE

A Filmoteca da Casa do Estudante, em colaboração com o "Art Club do Rio de Janeiro", promoverá no próximo dia 8, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305, a exibição de um escolhido programa, constante dos seguintes filmes: A Revolta dos Brinquedos — Escola de Pintura — A Arte dos Novos — A Noite dos Tempos — Evangelho da Pedra, gentilmente cedidos pela Embaixada da França e Legação da Tchecoslováquia. Não há convites especiais, podendo ser esta exibição assistida por todos aquêles que se interessarem.

VIAJA PARA S. PAULO MONSENHOR JOSE' FELIX GAWLINA

Seguiu com destino a São Paulo, num Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado do padre João Palka, monsenhor José Felix Gawlina, um dos confidentes de Sua Santidade o Papa Pio XII e cuja nomeação para bispo de uma cidade, em sua terra natal, a Polônia, foi vetada pelos russos.

Monsenhor José Felix Gawlina esteve na Rússia durante a última guerra mundial, na qualidade de visitador apostólico, sendo considerado um profundo conhecedor da situação internacional.

FALECIMENTOS

VIUVA PROF. CARLOS CHAGAS — Faleceu domingo passado, às 7 horas, a exma. sra. d. Iris Lobo Chagas, com 68 anos de idade, e viúva do prof. Carlos Chagas.

Era a extinta, mãe do conhecido homem de ciência Evandro Chagas, já falecido, e do sr. Carlos Chagas Filho. Era filha do sr. Fernando Lobo Leite Pereira, ex-ministro das Relações Exteriores, no govêrno do marechal Floriano Peixoto.

Cinema

Que diria Malba Tahan?

(Bagdad)

A ação (em tecnicolor) se passa em Bagdad e arredores ai pelo princípio do século vinte. Maureen O'Hara é filha do sheik dos Aremlaks, que foi assassinado pela quadrilha dos Mantos Negros, comandada pelo sheik John Sutton de conivência com o pachá Vincent Price, governador militar turco.

Esses dois vilões procuram atirar a culpa sôbre o sheik Paul Christian, filho do sheik da tribu dos El Jazirs. Arrumam a coisa de tal maneira que, a certa altura do filme, todo mundo quer matar o pobre do Paul Christian, inclusive Jeff Corey que abandonou os filmes de "gangster" para ser uma espécie de grão-vizir numa tribu de beduinos.

Quase todos os atores, como facilmente se pode ver, são sheiks. São porém, muito europeizados. A princesa Maureen O'Hara estudou na Inglaterra e o beduino Paul Christian, na Austria. Este ator suiço faz, exatamente, um sheik que se faz passar por cameleiro e fala inglês com um sotaque vienense que Maureen O'Hara acha ser francês. John Sutton é um vilão árabe que fala com sotaque de Oxford. Passamos pelo menos a metade do filme, esperando vê-lo atirar longe o albornoz e vestir uma farda da Royal Air Force ou se fingir de irmão mais moço de Beau Geste. Vincent Price é um adorável pachá turco, cego de um olho e saudoso dos "civilized places", que vai tôdas as noites ao café onde Maureen cantava.

Há algumas coisas notáveis em "Bagdad". Uma delas é a incapacidade de Paul Christian de resolver os seus assuntos à boa maneira árabe, ou seja, à cimitarra. Tôda vez que os bandidos avançam contra êle empunhando armas desse tipo, o rapaz acaba derrotando-os a socos. Christian é uma mistura de Zachary Scott com James Craig, sem o talento do primeiro nem os músculos do segundo. Fará carreira no cinema. Uma mocinha que estava ao nosso lado disse para a amiga: "Êle é bem bonitinho, não é?"

Há quem goste destes filmes. Eu não.

H. NOBRE ALVES

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL De Praça, com o prazo de vinte dias (20) dias, para venda de direito e ação do imovel penhorado a Mario Rodrigues Correia na Ação Executiva que por este Juizo lhe move Dr. Marcos Nogueira da Silva, na forma abaixo: — O DOUTOR JOSE' DE AGUIAR DIAS, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. FAZ SABER Aos que o presente edital virem, ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva entre partes como autor o Dr. Marcos Nogueira da Silva e réu Mario Rodrigues Correia; e que aos dois dias do mês de outubro do corrente ano às (quinze) horas, e às portas do auditorio, no Palacio da Justiça à rua D. Manoel, sede deste Juizo, o porteiro dos auditorios levará a público pregão de venda de direito e ação do bem imovel na forma seguinte: TERRENO sito à rua Oliveira Serpa numero 93, Bairro de Maria da Graça, freguesia de Engenho Novo. E' plano, sendo fechado na frente por muro de cantaria e dois portões de madeira. No referido terreno existem cinco pequenos barracões sendo um em meia agua com frontal de tijolos e coberto de telhas nacionais tendo na fachada uma porta e uma janela, e ainda mais quatro barracões, todos em madeira, cobertura de telhas e dividindo-se cada um em pequeno quarto e cozinha, todos em telha vã. Estão as construções em pessimo estado de conservação. Do lado externo caixa de agua e instalação sanitaria. O terreno mede de largura na frente onze metros e cinco centimetros, na linha de fundos, onze metros, e, na extensão pelo lado direito trinta e dois metros, e pelo lado esquerdo trinta metros e quarenta e cinco centimetros. Confrontando de um lado com o predio numero oitenta e nove, pelo outro com o predio de numero noventa e cinco, ambos da mesma rua e fundos com quem de direito. Avaliamos o direito e ação sobre o referido terreno e as benfeitorias no mesmo existentes em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). E, quem o direito e ação quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação; podendo, entretanto, dar fiança idonea por tres dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicação, digo, costume e publicado pela Imprensa e no Diario da Justiça, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta e um dias do mês de agosto de mil novecentos e cincoenta. Eu, Walter Leitão escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

PUBLICIDADE

SEXTA VARA CIVEL

Edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma que se segue: — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.: — FAZ SABER aos que êste edital de praça, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 11 de setembro do fluente ano, às 16,30 horas, pelo porteiro dos auditórios, no saguão do Palácio da Justiça desta Capital, à rua Dom Manoel, n. 29, serão levados no pregão de venda e arrematação os bens móveis abaixo adscritos, a fim de serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação. Êsses bens foram penhorados na ação executiva que Joaquim Cardozo contende com Antônio Gomes da Silva, e têm os caracteristicos seguintes: "1 — Rádio marca "Carioca", ondas curtas e longas, 5 válvulas em bom estado de funcionamento e conservação — Cr$ 2.500,00; 1 mobilia de sala de jantar com (10) peças, tipo imbuia em regular estado de conservação — Cr$ 1.500,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950. Delio de Souza Maia. Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes". Os bens aqui discriminados estão depositados em mãos e poder do próprio executado, na qualidade de depositário particular, à rua São Januário, n. 727, nesta Capital. Assim, quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, horas e local mencionados, ciente ainda de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de dez (10) dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de transladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas uma vez no "Diário da Justiça" e duas vezes noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo uma dessas vezes no dia da venda, de acôrdo com a lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e três de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Luiz Lourenço Magacho, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto (Juiz de Direito).

MÚSICA

*** QUARTETO BARYLLI — Esse conjunto de câmera será apresentado no auditório da A. B. I., às 21 horas do dia 8 do corrente, apresentando em seu programa o Quarteto em sol de Haydn, o Quarteto em do de Mozart e o Quarteto op. 59 de Beethoven.

*** FESTIVAL BACH — No auditório do Ministério da Educação, realiza-se hoje, às 21 horas, um Festival Bach promovido pela Sociedade Artística Internacional e apresentado pela pianista brasileira Nise Obino. Do programa constam as seguintes obras: Adagio (Bach-Vivaldi); Suite Inglêsa em sol menor; 2 Corais (Bach-Busoni); Jesus Alegria dos Homens (Bach-Mira Hess); Prelúdio e fuga em lá menor (Bach-Liszt).

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Procedente de Atenas, onde se encontrava em missão diplomática do govêrno brasileiro, deverá chegar hoje, a esta capital, o escritor e jornalista Paschoal Carlos Magno, um dos grandes e sinceros batalhadores pelo engrandecimento do teatro nacional, causa à qual se tem devotado com decidido ardor. Lançada sua candidatura à vereança pelo Distrito Federal, legenda da UDN, Paschoal Carlos Magno viu, desde logo, os aplausos que essa merecida lembrança despertou entre seus admiradores que, por certo, numerosos, lhe irão dar, hoje, o abraço de boas-vindas

Teatro

NOTICIÁRIO

"CAMINHANTES SEM LUA" ESTRÉIA HOJE — Ninguém pode avaliar o esfôrço que está sendo dedicado à estréia dessa peça de autoria do casal Sarah-José César Borba, marcada para hoje no Teatro Fenix. Para os cenários desenhados por Eduardo Loeffler e construidos por Pilade Romano, móveis de época e móveis de bom-gôsto no estilo moderno foram escolhidos pela própria co-autora, Sarah Borba. Turkow, o conhecido diretor polonês, dá as últimas mudanças de marcações no palco ao elenco, do qual fazem parte Sadi Cabral, David Condé,

AURORA ABOIM, que hoje, estréia em "Caminhantes sem Lua", de Sarah e José Cesar Borba, no Teatro Fênix

Aurora Aboim, Nicette Bruno, Flora May, Nely Rodrigues e Belmira de Almeida. Simultâneamente, o Teatro de Quinta-Feira, dêsse grupo, está preparando "As Aguas" de José César Borba, que será apresentado em cenário do grande pintor-paisagista Roberto Burle Marx, com Luisa Barreto Leite no papel principal. "A Sorridente Madame Beudet" (aqui ela será Madame Bourget) da autoria de Denis Amiel e André Obey, marcará a volta de Maria Sampaio a seu público brasileiro, porque êste grupo trabalhador também fará um teatro de segundas-feiras no Fenix. Com grande interêsse e simpatia está sendo esperada a estréia de hoje.

MARIA MELATO — A grande criadora do papel de Mila de Codra em "Figlia de Jorio", a peça de Gabriele D'Annunzio na qual Dulcina de Morais apareceu aqui, foi Maria Melato. Esta artista começou sua carreira com 15 anos, e seu talento, especialmente em tragédias gregas, foi aplaudido não só na Itália como também [illegible]. Agora nos vem a notícia de seu falecimento [illegible] em Forte dei Marmi, sôbre a Riviera Italiana, aos 65 anos.

FRANÇOIS PERIER VOLTARÁ NO ANO VINDOURO — Durante a visita que a cronista fêz a São Paulo na semana passada, muitas foram as perguntas a respeito da atuação no Rio da Companhia de François Perier, e estranhou-se que êle não tivesse representado em São Paulo. Sabe-se agora que êle e sua companhia pretendem voltar ao Brasil no ano vindouro, dando peças alternadamente no Rio e na capital bandeirante.

Abel de Barros & Cia
fabricantes das afamadas
"Tintas Águia"
e da maravilhosa
"Pasta Clin"
apresentam, de segunda a sábado, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
às 17,30 e 20,15 horas, o programa do momento
"PAUSA PARA MEDITAÇÃO"
Radiofonizações humanas e sentimentais de ROBERTO MENDES, com a orientação espiritual de GRAMURI

PARA HOJE:

MÚSICA

AUDITORIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 21 horas — Festival BACH com a pianista NISE OBINO. Programa: Adagio (Bach-Vivaldi); Suite Inglesa em sol menor; Corais "Eu vi nosso Senhor" e "Vem, Deus Criador" (Bach-Busoni); Jesus Alegria dos Homens (Bach-Mira Hess); Prelúdio e Fuga em lá menor (Bach-Liszt).

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, etc. — às 20 e 22 horas.

COPACABANA — Tel. 27-0200 — Estréia dia 7 a Companhia dos Artistas Unidos em OS FILHOS DE EDUARDO.

FENIX — Sexta-feira estréia de CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José Cesar Borba — às 21 hs. — Com Sadi Cabral, Aurora Aboim, Nicete Bruno, David Condé, etc.

FOLLIES — 27-8216 — BOTAS E BOMBACHAS, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carlitos, Vitoria Régia — Dia a propaganda que é revista política, mas as charges são fracas — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-0146 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Elza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 15,00 — Nova versão da vida movimentada de Dom João VI e de sua consorte a apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — 27-8712 — Fechado para reformas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Gilda Abreu em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário perde seu dinheiro e sua noiva, mas descobre a felicidade com a cigana chamada a Patativa — às 20 e 22 hs. Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-8164 — Proximamente estréia da revista de Walter Pinto.

REGINA — 32-5817 — 6.º mês de AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Susana Negri, Aida Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 36,50.

RIVAL — 32-2721 — Pré-estréia às 21 horas. Alzira em A CAMISOLA DO ANJO, de D. Evangelista e Pedro Bloch, com Samaritana Santos, Alexandre Carlos e Flavio Cordeiro.

SERRADOR — 42-6442 — MARIA E JOÃO, de Paulo Magalhães. Estréia às 21 horas Cr$ 30,00. Eva Todor e sua Companhia.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1559 — A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO, de Silveira Sampaio — Cr$ 36,30, Com R. Furtado, Laura Suarez. Reprise da história do Herói Grotesco.

Teatro em inglês:

CUCKOOS ON THE HEARTH, no Teatro Cassino Atlântico — às 21 horas — dias 6, 7, 8, 9. Cr$ 40,00. Reservas tel. 27-3333 ou na bilheteria do teatro.

CINEMA

BAGDAD (Bagdad) — Universal — Direção de Charles Lamont — Aventura oriental. Maureen O'Hara, Paul Christian, Vincent Price, John Sutton e Jeff Corey. Tecnicolor. S. LUIZ, ODEON, IRIS, RIAN, PIRAJA', CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O INVENTOR DAS ARABIAS (Free for all) — Universal — Direção de Charles T. Barnett. Com Robert Cummings, Ann Blyth, Percy Kilbride, Ray Collins, Mikhail Rasumny e Donald Woods. Um inventor maluco e suas complicações na capital. VITORIA e ICARAI (Niterói): 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

A BEIRA DA PERDIÇÃO (Daniele Cortis) — Art-Films — Direção de Mario Soldati, com Sarah Churchill, Vittorio Gassman e Gino Cervi. Drama passional. — RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

STROMBOLI (Stromboli) — Da RKO-Rádio — Direção de Rossellini, com Ingrid Bergman e Mario Vitale. 2a. semana. Paixões junto a um vulcão. PLAZA e RITZ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

NOIVA QUE NÃO BEIJA (Wabash Avenue) — 20th C. Fox — Com Betty Grable e Victor Mature. Musical tecnicolorido. PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói): 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

SETIMO VEU — Filme inglês, com James Mason e Ann Todd. Três amores na vida de uma pianista. Reprise. IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

RECEIOS, com John Hodiak e Silvia Sidney e VERDE PASSIONAL, com Sally Gray e Trevor Howard, REX, a partir das 14.

O PECADO DE NINA — Filme nacional, movimentado e complicado. Direção de Eurides Ramos, com Fada Santoro, Cyl Farney e outros. 2a. semana. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Reprise de uma das conhecidas aventuras nas selvas. Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — Da Art Films — Direção de Julien Duvivier, com Serge Reggiani e Suzanne Cloutier. A vida de um reformatório de mulheres. 4a. semana. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O LADRÃO DE BAGDAD (The Thief of Bagdad) — Reprise de um filme inglês com June Duprez e Sabu, em côres, com lendas orientais. ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O NOIVO DE MINHA MULHER — Produção nacional com Orlando Vilar e Dulce Bressane. Nos 3 METROS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O LADRÃO — Da Pelmex — Com Luis Sandrini e Elsa Aguirre. PRESIDENTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Mercado de ladrões
CENTENARIO — Lago azul
EDISON — Inferno ou Glória
ELDORADO — A senda do crime
GRAJAU' — Frente a frente com assassinos
GUANABARA — Memórias de um médico
JOVIAL — Lágrimas tardias
MEM DE SA' — O Principe e o Mendigo
MODELO — Tulsa
MODERNO — Sol da manhã
PIEDADE — Horizonte em chamas
POLITEAMA — Horizonte em chamas
QUINTINO — Tulsa
S. CRISTOVÃO — Rua proibida
TIJUCA — O crime não compensa
TODOS OS SANTOS — Corações aflitos e A dama de Eldorado
VELO — Mais forte que o amor
VILA ISABEL — Lágrimas tardias

Em Niterói

EDEN — Inferno ou Glória
IMPERIAL — A neiva era êle
PALACE — Entre o Amor e a Morte

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Sessões passatempo
DOM PEDRO — Rua proibida
PETROPOLIS — A Grande Ilusão

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, do Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Segan, Renuard, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Ancora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 102-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Lojas de música; Aventuras do Anjo; Ag. Nacional. TUPI — O Carioca informa; Rádio esportes; Instantâneos musicais; Ag. Nacional. GUANABARA — Curiosidades cinematográficas; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Agência Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Novela; Repórter Esso; Festivais GE. TUPI — Livro de histórias; Arraial da Pindura sela. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Ondas musicais; Uma carta para você; Recital de citara pelo professor Avena de Castro. MIN. EDUCAÇÃO — Recital do violinista Claude Paschoud; Dois dedos de prosa; Seleções musicais.

21 HORAS: NACIONAL — Rádio-novela; Honra ao mérito. TUPI — Nos bastidores do mundo; Cartamos da G-3; Viva a samba. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Repórter Predileto. ROQUETE PINTO — Programa instrumental; Vozes do período áureo da ópera. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Paulo e mistério das cidades.

22 HORAS: NACIONAL — Recital de Ester de Abreu; Turma do sereno; Repórter Esso. TUPI — Serenata; Grande Jornal Tupi. GUANABARA — Frente Popular Guanabara; Rádio-notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Desenhos artísticos; Música universal. MIN. EDUCAÇÃO — Coletânea musical.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. TUPI — Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA — Bote. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Música de côres; Encerramento à 1,05 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento à 1 hora. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

Hoje, às 22,05 horas, RESENHA ARTISTICA, de Morris Yvert, apresenta SERGE LIFAR, que, no entreato do espetáculo do Teatro Municipal, realiza ao microfone da PRD-5, uma palestra sôbre a dança.

CLAUDE PASCHOUD NA PRA-2

A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje, às 20 horas, um novo recital de CLAUDE PASCHOUD, violinista consagrado pela crítica mundial.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

ROCAMBOLE

1 — *Andréa estremece, mas finge não compreender. O cavalheiro pede-lhe que desculpe o pobre velho. Decerto confundira-o com um rapaz. Andréa Felipone, que abandonara a região alguns anos atrás deixando má reputação.*

2 — *Andréa afeta perfeita indiferença. As divagações do velho não o incomodaram em nada. Na manhã seguinte, bem cedinho, os caçadores se alimentam antes de iniciar o ataque ao feroz javali.*

3 — *Na casa de Madame de Kermadec, Herminia também se prepara para assistir ao fim da caçada. Monsieur de Lacy avisou aos seus convidados que o javali será abatido num pequeno vale dominado por uma colina no coração da floresta.*

4 — *Herminia e seu pai se dirigem para lá a cavalo. Pouco depois vêem o javali chegar — uma fera enorme, nervosa e irritada. O animal se apoia nas pedras do vale para oferecer seu último combate.*

5 — *Os cachorros que o vinham perseguindo não tardam a colocar-se a uma distância prudente. Eles sabem que se chegarem muito perto da fera poderão ser abatidos. Ao cabo de alguns instantes, aparece um homem sozinho: Sir Williams.*

VITORIA ICARAI
HOJE
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS.
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Robert CUMMINGS
Ann BLYTH
em
INVENTOR das ARABIAS
("FREE FOR ALL")
com Percy KILBRIDE
RAY COLLINS MIKHAIL RASUMNY DONALD WOODS
Acompanham Complementos Nacionais
Direção de CHARLES T BARTON
Produção de ROBERT BUCKNER
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Inaugura-se, amanhã, a ponte Independência, em Pati do Alferes

Com a presença de autoridades federais, municipais, representantes da imprensa, visitantes, turistas e moradores da localidade, será inaugurada amanhã, dia 7, a Ponte Independência, construída por iniciativa particular.

A inauguração da Ponte Independência realizar-se-á às 14 horas, tendo sido construída na Vila Mantiqueira, em Paty do Alferes (Estado do Rio), estando assim constituída a comissão que presidirá a solenidade: dr. Vitor José dos Santos, dr. Garcia Pereira, dr. Edgar de Toledo, Warlindo de Souza Rangel, João Arnaldo Matzerbecker, Jerônimo Pinto de Oliveira, José Schwartz e Pedro Dias Júnior.

VITÓRIA HOTEL, em Serra Negra

ESTAÇÕES TERMAIS

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para os nossos principais centros térmicos, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

AGUAS DO PRATA

Estado de São Paulo — Altitude: 818 metros — Clima: ameno — Temperatura média anual: 20.3 graus — Chuvas de verão: novembro a março.

Grande Hotel Prata: (propriedade de F. Andrade): quarto para solteiro, s/banheiro — Cr$ 75,00; quarto para casal s/banheiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, ocupado por uma pessoa — Cr$ 80,00; quarto de casal, ocupado por três pessoas — Cr$ 190,30; apartamento de casal — Cr$ 180,00: apartamento de casal, ocupado por uma pessoa — Cr$ 130,00; criança até 8 anos — Cr$ 60,00; empregada — Cr$ 65,00.

Estes preços são para acomodações da parte térrea. Recentemente, o hotel inaugurou novas instalações — parte superior — cujos preços são os seguintes: quarto para solteiro, s/banheiro — Cr$ .... 80,00; quarto para casal, s/banheiro — Cr$150,00; quarto para três pessoas — Cr$ 210,00: quarto de casal, ocupado por solteiro — Cr$ 100,00; quarto c/banheiro, semi-luxo, para solteiro — Cr$ 120,00; quarto para casal, c/banheiro, semi-luxo — Cr$ 215,00; quarto para solteiro, de luxo — Cr$ 130,00; quarto para casal, de luxo — Cr$ 220,00; apartamento de luxo de casal, ocupado por uma pessoa — Cr$ 160,00; três pessoas em apartamento de 1 quarto — Cr$ 300,00; apartamento de luxo, com 2 quartos — Cr$ 270,00; apartamento c/saleta, de luxo — Cr$ 260,00; apartamento com 2 quartos, para 3 pessoas — Cr$ 340,00; apartamento com 2 quartos, para 4 pessoas — Cr$ 420,00; apartamento com 2 quartos, para 5 pessoas — Cr$ 500,00; criança até 8 anos, em quarto — Cr$ 55,00 e em apartamento — Cr$ 65,00. Nestas diárias está incluída a alimentação.

São Paulo Hotel (direção de Adelino Sinell): quarto para solteiro, com pensão e s/banheiro — Cr$ 85,00; quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 120,00; apartamento para solteiro — Cr$ 200,00: quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 170,00 e com banheiro — Cr$ 240,00; apartamento para casal — Cr$ 300,00; criança até 10 anos — Cr$ 60,00; — empregada — Cr$ 60,00.

Hotel Glória (propriedade de Orcival Pereira da Silva): quarto para solteiro, s/banheiro — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 140,00; criança até 8 anos — meia diária.

SERRA NEGRA

Estado de São Paulo — Estância hidro-mineral — Altitude: 915 metros — Clima: ameno — Temperatura média anual: 20.2 graus — Chuvas de verão — de novembro a março.

Rádio Hotel (propriedade de Galoli & Olsen, sob a direção de Nelson Della Santina): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 70,00 e Cr$ 80,00; quarto para casal, com pensão e s/banheiro — Cr$ 120,00 e Cr$ 160,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$ 200,00; criança até 10 anos — Cr$ 45,00.

Vitória Hotel (propriedade da Emprеza Imobiliária Jardim Serrano Ltda., sob a direção de Pietro Maggi): quarto para casal, sem banheiro e com pensão — Cr$ 120,00 e com banheiro — Cr$ 140,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00 e com banheiro — Cr$ 70,00; criança até 8 anos, acompanhada dos pais — Cr$ 40,00; refeições avulsas — Cr$ 20,00; serviço nos apartamentos — Cr$ 3,00. (continua).

Aviso aos leitores

Desejando orientação para a sua estação de veraneio, de agua, etc., consulte esta seção e terá todas as informações que desejar, inclusive relações detalhadas de acomodações e transportes.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL de publicação do despacho que deferiu o pedido de concordata preventiva de Jechok Mordka Ungierowicz na forma abaixo: O D O U T O R Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal F A Z saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que Jechok Mordka Ungierowicz, estabelecido à Avenida Presidente Vargas n. 3.577, loja, girando sob a razão J. M. Ungierrowicz, requereu neste Juizo uma concordata preventiva, propondo o pagamento de 60% a seus credores, em quatro prestações iguais de 15% cada uma, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses a contar da sentença homologatória, dando como garantia todo o acervo do seu ativo. Estando em termo o pedido, foi deferida, sendo nomeado comissário a firma Ganç & Glat, estabelecida à rua da Alfândega, n. 228 (duzentos e vinte e oito) e marcado o prazo de vinte dias para os credores apresentarem suas declarações de créditos e ficando suspensas tôdas as ações e execuções contra o concordatário, tudo de acôrdo com o despacho seguinte: — "Processe-se a concordata de fls. 2 a 4, mediante: a) publicação do edital de estilo; — b) ficando suspensas tôdas as ações e execuções contra o concordatário, por créditos sujeitos aos efeitos da medida aqui deferida; c) ficando estipulado o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos; d) Nomeio comissário os credores Ganç & Glat, estabelecidos à rua da Alfândega n. 228, que será intimado para assinarem o encargo, na forma da lei. — Rio, 30 de agôsto de 1950. — (a.) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos trinta e um de agôsto de 1950. — Eu, Moysés do Valle e Silva, Substituto do Escrivão, o dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão vitalicio, subscrevi. (a.) — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇAO PARA CONHECIMENTO DO SR. JOHANES BOELSUS, PELO PRAZO DE QUINZE DIAS: O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS, F A Z S A B E R, ao sr. Johanes Boelsus, que na qualidade de proprietário do lote 1 da rua Almirante Alexandrino, fica citado para se pronunciar sôbre a vistoria realizada a requerimento de ANTONIO RODRIGUES REGO, no imóvel sito à rua Almirante Alexandrino n. 897 (lote 2), para cujo imóvel foram encontradas as seguintes metragens: Frente 15,00m — Lado direito 80,00m — Lado esquerdo 80,00m — e Fundos 15,00m; — sob pena de ser considerado de acôrdo com a vistoria. E para que chegue ao conhecimento do sr. Johanes Boelsus, mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. — Aos trinta dias de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

— PUBLICIDADE —

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas. No cumprimento da lei e dos estatutos, a diretoria apresenta o seu relatório relativo ao exercício de 1949. Pouco há a relatar, de vez que nenhuma ocorrência de importância se verificou no exercício, que seja digna de assinalar. As atividades da emprêsa estiveram praticamente paralizadas. Não houve negócios, e as tentativas resultaram infrutiferas. Apenas efetuamos algumas vendas de mercadorias de nosso estoque. As despesas, naturalmente, foram reduzidas ao minimo. O balanço e a conta de lucros e perdas de tudo dão conta pormenorizadamente.

João Novaes de Souza Júnior.
Mem Smith de Vasconcelos.

Confere com o original
PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S. A.
JOAO NOVAES DE SOUZA JUNIOR
Diretor

PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S. A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Marca Registrada		1.850,00
II — DISPONIVEL		
Caixa	3.945,00	
Bancos	211.040,00	214.985,00
III — REALIZÁVEL		
Móveis & Utensílios	8.968,20	
Mercadorias	210.501,90	
Caixa de Selos e Estampilhas	358,20	
Contas Correntes	22.194,10	
Clientes C/Correntes	238.730,20	470.752,60
IV — LUCROS E PERDAS		
Prejuizo do exercício anterior	277.150,40	
Prejuizo neste exercício	63.140,20	340.290,60
V — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	3.000,00	
Bancos C/Cobrança	4.480,20	7.480,20
		1.035.358,40

PASSIVO	Cr$	Cr$
I — EXIGIVEL		
Contas Correntes		98.156,20
II — NÃO EXIGIVEL		
Capital		750.000,00
III — REALIZÁVEL		
Contas Transitórias		179.722,00
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	3.000,00	
Títulos em Cobrança	4.480,20	7.480,20
		1.035.358,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

	Cr$	Débito Cr$	Crédito Cr$
Saldo do exercício anterior		277.150,40	
Despesas Gerais		83.917,20	
Lucro Bruto s/vendas			19.315,30
Juros credores			1.461,70
Resultado:			
Prejuizo exercício anterior	277.150,40		
Prejuizo deste exercício	63.140,20		340.290,60
		361.067,60	361.067,60

MEM HUGO SMITH DE VASCONCELOS — Diretor
JOÃO NOVAIS DE SOUZA JR. — Diretor
DANTE DE PAOLA — Contador 939 CRC — D.F

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Prox Importação e Exportação S A., tendo cuidadosamente examinado o inventário, balanço e contas da diretoria, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1949, tudo encontraram em ordem e em dia, pelo que recomendam a sua aprovação à Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1950.

Arthur Machado Castro
Felicíssimo Difini.
Moacir Sá

Confere com o original
PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S A.
JOAO NOVAES DE SOUZA JR
Diretor

Com rcio & Produção

Ano	Toneladas
1940	744.673
1941	767.506
1942	752.833
1943	747.409
1944	809.908
1945	774.278
1946	826.382
1947	913.525
1948	1.112.407
1949	1.281.046

FIRMAS MULTADAS PELA CCP — Em 600 cruzeiros:

Café Boa Vista.
Casa Dubom
Armazem Veiga
Armazem São Jorge
Casa Esperança
Armazem D. Bosco
Armazem S. Vicente
Armazem Colombino
Armazem Bar Pelisco
Casa Vista Alegre
Armazem Loanda
Bar Lucas
Café e Leiteria Combate
Café e Bilhares Garotinha de Marechal
Empório Matos
Leiteria Federal
Café e Bar Democracia
Padaria Luxo Brasileira
Empório Carioca
Armazem São Jorge
Bento Pinto
Furna da Onça
Café Paz e Amor
Casa Hadock Lobo
Bar Suês Ltda.
Bar Itanhangá
Ao Grande Oceano
Bar Cirilo
Panificação Diana Ltda.
Armazem Duas Nações
Bar Monteiro
Café Nacional
Pad. e Cont. Flor do Oriente
Café Canadá
Café Ultramarino
Bar Ubirajara
Armazem Riachuelo
Leiteria Galo
Bar e Bilhares Novidade
Confeitaria Boa Vista
Armazem Madre de Deus
Café Rio Mondego
Café Monumental
Café Santa Tereza
Café e Bar Leader
Panificação e Confeitaria Lapa
Bar Principal do Eng. de Dentro
Café São Jorge
Café e Bar América
Café e Bar Primor
Café Rios Bar
Café e Bar Sant'Ana
Padaria Portuguesa
Bar Morena
Leiteria e Bar São Jorge
Abatedouro Modêlo Brasil
Granja Piedade
Panificação Brilhante
Leiteria Natal
Confeitaria Central
Café Brasil Novo
Confeitaria Moderna
Armazem São Luiz
Leiteria Anjo do Céu

TINTURARIAS — Foi publicada no "Diário Oficial" de 5 de setembro corrente a Portaria n. 57, de 28-8-1950 que fixou os novos preços para lavagem de roupa.

Resumo de balanços

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
877.135	2.160.148	4.225.077	1.321.797	5.940.563

Capital	Reservas	Provisões	Perdas	Dividendos
1.000.000	275.067	276.392	183.451	—

NOTAS:
Diretores — H. R. Pritchard e William Monteiro de Barros.
Conselho Fiscal — George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer
Contador — Antônio Moreno.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 5 DE SETEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União — Apólices:			
10	D. Emis. — nom.	700,00		
100	Idem	705,00	710,00	715,00
5	Idem ao port.	650,00		
6	Idem	655,00		
23	Idem	660,00		
34	Idem	680,00		
34	Idem	700,00		
219	Idem	705,00	705,00	700,00
68	Real Econômico	782,00	788,00	780,00
	Obrigações			
130	Tesouro de 1930	1.025,00	1.030,00	1.025,00
1	Guerra de Cr$ 100,00	75,00		75,00
5	Idem — Cr$ 200,00	150,00		150,00
72	Idem — Cr$ 500,00	375,00		375,00
25	Idem — Cr$ 1.000,00	765,00		
4	Idem	767,00		
117	Idem	770,00		
20	Idem	772,00		
76	Idem	773,00		
19	Idem	775,00	774,00	772,00
17	Idem — Cr$ 5.000,00	3.820,00		
20	Idem	3.850,00		
73	Idem	3.875,00	3.880,00	3.860,00
50	Minas 7% — port.	530,00	550,00	575,00
15	Idem do Dec. 1177	635,00		
20	Idem	640,00	645,00	635,00
140	Idem Rec. Econ. da 3.ª série	560,00	560,00	558,00
6	Idem da 1.ª série	185,00		
574	Idem	186,00	190,00	186,00
15	Idem da 2.ª série	156,00		
140	Idem	157,00	157,00	156,00
18	Idem da 3.ª série	154,00		153,00
21	Idem com juros	158,00		
233	Pernambuco	46,50	47,00	46,00
31	São Paulo — 5%	210,00	212,00	210,00
303	Unif. — São Paulo	880,00		
30	Idem	885,00	882,00	880,00
99	Emp. 1906 — port.	165,00	170,00	168,00
1	Dec. 1535 — port.	172,00	174,00	172,00
47	Emp. de 1914 — pt. ex-Juros	184,00		
189	Emp. 1917 — port.	170,00		169,00
15	Idem 1920 — port.	185,00		
7	Dec. 1999 — ex-juros	167,00		
85	Dec. 2097 — port.	172,0		
	Estaduais — Apls.:			
2	Dec. 2339 — port.	172,00		
200	Dec. 3.264 — port. ex-juros	168,00		
24	Dec. 1948	167,00		
78	Emp. de 1931	160,00		
3	Pref. P. Alegre	16,00		
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
90	Brasil de Cr$ 200,00	540,00	540,00	535,00
5.000	Crédito Pessoal — pref.	130,00		
	COMPANHIAS			
9	Segs. Confiança	650,00	700,00	
111	América Fabril	720,00		700,00
180	Panair do Brasil	120,00		
200	Butiá	42,00	43,00	42,00
263	D. Santos — port.	210,00	213,00	210,00
500	Ferro Brasileiro	245,00		
1.000	Idem	250,00	250,00	245,00
700	São Jerônimo — ord.	42,00		
30	Idem — pref.	62,00		
100	Paulista de Força e Luz — port.	200,00		200,00
13	Belgo Mineira port. — (antigas)	500,00		500,00
45	Idem — (novas)	1.780,00		
40	Idem	1.790,00		

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 5 DE SETEMBRO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.95
Dezembro	40.05
Março	40.25
Maio	40.09
Junho	39.61
Outubro	36.42

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.60
Dezembro	37.85
Março	35.35
Maio	34.60
Julho	34.00

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	55.40
Dezembro	54.95
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho.	N/cot

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	57.15
Dezembro	56.45
Março	55.40
Maio	54.45
Julho	53.75

LÃ "Wooltops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	290.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	290.0
Março	284.0
Maio	280.0
Julho	275.0
"Gordurosa"	
Disponivel	215.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	216.5
Dezembro	212.5
Março	210.
Maio	205.5

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	181.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	21.00
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	20.75
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	17.50

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.30
Denier 13/15, branco A	4.25
Denier 13/15, branco D	4.15
Denier 20/22, branco AA	4.20
Denier 20/22, branco	4.15
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO Disponivel Nova York — cts. p/lb.	14.00
COBRE Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE Disponivel Nova York — US$	96.00
FERRO GUSA Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	89.50
FERRO SUCATA DE AÇO N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	44.00
ZINCO Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	115-0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120.0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Carta dos leitores

(Concluido da 1ª pág.)

Fábrica de Motores. São os elefantes do Estado Novo.

O engenheiro Sodré diz que ao entregar a obra ao atual Presidente da República fez ver que "sòmente a senhora de outro presidente poderia continuar aquelas obras". Aí está um ponto em que concordamos plenamente com êle. Pois, realmente, só a espôsa de um Presidente, ou melhor, de um ditador, pondo e dispondo a vontade, sem idéia de economia e de planejamento adequado, sem precisar prestar contas a ninguem, poderia continuar o desperdicio que ali se verifica — e que esta à disposição de quem queira ir lá ver para entender.

Precisamente essa foi a razão de nossa análise. Não discutimos as intenções. Respeitamos, na sra. Darcy Vargas, a sua pessoa. Mas não temos por que respeitar o êrro daquela obra. O Brasil não é suficientemente rico para se permitir desperdicios em matéria de serviço social. Não é possivel aceitar a idéia de que 55 meninas e 50 crianças de berço teriam vida de princesas, num país em que a grande maioria das crianças, afóra os que morrem antes do tempo, não tem lar de morar.

O engenheiro Sodré, competente e experimentado como é, entende de engenharia e nisso nada lhe disputamos. Mas de serviço social, ao menos no essencial, entendemos nós e não êle. A sua carta é prova disso. E' com duplo prazer, portanto, que a divulgamos. Ela constitui, ao mesmo tempo, prova da lisura com que agiu o eng. Sodré e dos êrros cometidos no planejamento da malograda "Cidade das Meninas", construida com dinheiro do jôgo, de doações diversas e até, por incrivel que pareça, de pessoas bem intencionadas.

Por último: com tanta árvore plantada, há mais de 5 anos, como nos informa o engenheiro Sodré, é curioso que não haja ali senão árvores tenras, enxertos recentíssimos. Ou essas árvores ficaram no papel ou, como as gondolas da Quitandinha — outro acervo ligado à "Cidade das Meninas" — morreram todas... — C. L.

— PUBLICIDADE —

CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSE' CONTREIRAS DOS SANTOS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Comunico aos credores e demais interessados na concordata supra que, durante o prazo de cinco dias, poderão apresentar as impugnações que tiverem ao pedido de Restituição de Kiabim Irmãos & Cia., de mercadorias do valor de Cr$ 27.050,33 e mais a importância de Cr$ 1.741,70, em dinheiro.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1950. — Pelo Escrivão: Wilson Cavalcanti de Oliveira.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor, 63
A melhor garantia

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

FALENCIA — DALILA VARELA BIRNSTIEL

Aviso aos credores da falência supra que se encontra em cartório, durante o prazo de cinco dias, para contestação o pedido de restituição de mercadorias formulado pela Cia. Cervejaria Brahma.

Rio, 24 de agôsto de 1950
O Escrivão — TALMA CAMPOS GUIMARAES.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Dusenbery
DIRECT CURRENT MOTOR MANUAL
Cr$ 70,00
LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA
LUSO-ESPANHOLA
E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇOES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWSON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel 52-4917

PASSAGENS
AEREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI FONE 23-2260 59A

OPERAÇÃO NA VESICULA
e pedras no figado — é possivel evitá-la tomando BILIALGINA.
BILIALGINA nas drogarias

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS 40 TEL 22-1947

— PUBLICIDADE —

PROX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas. No cumprimento da lei e dos estatutos, a diretoria apresenta o relatório das atividades da sociedade no exercício de 1948. Como é do conhecimento dos srs. acionistas, não nos foi possivel progredir no setor das importações e exportações, em virtude da crise que atinge os negócios desta natureza. Assim também as nossas representações ficaram prejudicadas pela dificuldade que encontramos para renovar os nossos estoques. De modo que, apesar de todos os nossos esforços, não foi possivel evitar o prejuizo que acusa o nosso balanço. O contacto permanente mantido entre os srs. acionistas e a diretoria dispensa a apreciação de pormenores relativos às nossas atividades no decorrer do exercício de 1948, mas a diretoria está à inteira disposição dos srs. acionistas para quaisquer esclarecimentos que desejem.

João Novaes de Souza Júnior
Mem Smith de Vasconcelos.

Confere com o original
PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S. A.
JOAO NOVAES DE SOUZA JUNIOR
Diretor

PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S. A.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO	Cr$	Cr$
I — IMOBILIZADO		
Marca Registrada		1.850,00
II — DISPONIVEL		
Caixa	7.162,80	
Bancos	87.639,50	94.802,30
III — REALIZAVEL		
Móveis & Utensilios	29.088,30	
Mercadorias	417.988,90	
Caixa Selos Estampilhas	622,00	
Contas Correntes	22.194,10	
Clientes C/Correntes	4.480,20	474.353,50
IV — LUCROS E PERDAS		
Prejuizo exercício anterior	192.483,90	
Prejuizo deste exercício	84.666,50	277.150,40
V — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Ações em Caução	3.000,00	
Bancos C/Cobrança	4.480,20	7.480,20
		855.636,40

PASSIVO	Cr$	Cr$
I — EXIGIVEL		
Contas Correntes		98.156,20
II — NAO EXIGIVEL		
Capital		750.000,00
III — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria	3.000,00	
Títulos em Cobrança	4.480,20	7.480,20
		855.636,40

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

	Cr$	Débito Cr$	Crédito Cr$
Saldo do exercício anterior		192.483,90	
Despezas Gerais Rio		114.282,10	
Despezas Gerais New York		13.867,00	
Lucro Bruto s/vendas			24.118,90
Receitas Extraordinárias			16.226,40
Juros			3.137,30
Resultado:			
Prejuizo exercício anterior	192.483,90		
Prejuizo deste exercício	84.666,50		277.150,40
		320.633,00	320.633,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948.

MEM HUGO SMITH DE VASCONCELOS — Diretor
JOÃO NOVAIS DE SOUZA JR. — Diretor
DANTE DE PAOLA — Contador 939 CRC — D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Prox Importação e Exportação S. A., tendo cuidadosamente examinado o inventário, balanço e contas da diretoria, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1948, tudo encontraram em ordem e em dia, pelo que recomendam a sua aprovação à Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1949.

Arthur Machado Castro
Felicíssimo Difini.
Moacir Sá.

Confere com o original
PROX IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S A.
JOAO NOVAES DE SOUZA JR
Diretor

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103 Tels 42-6595 e 22-6789.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-J JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhauma 115, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (3026)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 401 — 43-2457.

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075 Cinelândia. (3012)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2508)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1258)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (3017)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇAO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2158.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210).

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

SITIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETROPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregado, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8303

Confio plenamente na reabilitação de Cruz Montiel

MEU PUPILO NÃO FOI CORRIDO COMO DEVIA E, POR ISSO, FRACASSOU — FALA JUAN ZUNIGA, À REPORTAGEM DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Quando vimos, no transcurso no Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", Cruz Montiel, alertado por Francisco Irigoyen, passar de penúltimo para 3.º, agarrado com o Zonzo, lembramo-nos imediatamente do que nos dissera o preparador do filho de Fox Cub, duas semanas antes.

— "Cruz Montiel gosta de correr acompanhado, para uma partida final. Na Argentina, tôdas as vezes em que foi obrigado a correr entre os primeiros, fracassou".

E, de fato, todos viram, domingo, que a atropelada de Cruz Montiel não se parecia nem de leve com a do Grande Prêmio "Dr. Frontin".

Não nos admiramos, portanto, quando, em resposta a uma pergunta nossa, Zuniga respondeu categòricamente:

— "Cruz Montiel não confirmou a sua última corrida porque Irigoyen não cumpriu as instruções recebidas. Já não é segredo para ninguém, e eu mesmo já declarei uma dúzia de vezes, que o meu cavalo não gosta de ser corrido entre os primeiros. Quando vi Irigoyen forçar Cruz Montiel, no final da reta oposta, para se colocar em terceiro, temi pelo resultado da carreira, pois sabia que meu pupilo não renderia na réta.

Felizmente, Tirolesa é uma égua fenômeno e salvou a situação. Continuo a afirmar que Cruz Montiel, corrido sem afobamentos, fulmina os rivais na réta. Estou certo de sua reabilitação na primeira oportunidade. E' um corredor excepcional e sabe correr mais do que aquilo. Podem estar certos".

Estávamos satisfeitos e nos despedimos do treinador chileno.

Pouco depois encontrávamos a explicação para a falta de calma de Francisco Irigoyen: é que o piloto oficial do Stud Seabra, impressionado com a ação de Carrasco na réta oposta, ficou com receio de deixar passar o pensionista de Levy Ferreira e, quando êste avançou, afobou-se e avançou também.

E, com isto, perdeu a corrida.

ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os estreantes das próximas reuniões:

CASCADE — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Shah Rookh e Hilandera, de criação do sr. Alvaro Antônio Assunção e de propriedade do sr. Almeida Prado & Assunção. Tratador: Manoel Blanco.

ELITE — Feminino, castanho escuro, 4 anos, Argentina, por Full Sail e Especial, de importação do sr. Bernardo Chazan e de propriedade do mesmo. Tratador: Henrique de Souza.

IGINO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Inana, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. Tratador: Manoel Oliveira.

BRINDELA — Feminino, castanho, 4 anos, Paraná, por Sanson e Cinco Damas, de criação do sr. Manoel Hipólito e de propriedade do sr. José Bochnia. Tratador: Pedro Gusso Filho.

CHARUTO — Masculino, castanho, 4 anos, Estado do Rio, por Prince Antipas e Malú, de criação do Haras São Paulo e de propriedade do sr. Haroldo de Frontin Werneck. Tratador: Bráulio Seixas.

LOLLYPOT — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por La Ksar e Rosemonde, de importação e propriedade do sr. Irineu Bornhausen. Tratador: — Claudemiro Pereira.

HAPPY BOY — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Trunfo e Snowstorm, de criação do sr. Erasmo Assunção e de propriedade do sr. Euvado Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

EL SIROCCO — Masculino, castanho, 3 anos, Estado do Rio, por Esopo e Desejada, de criação do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes e propriedade do sr. Hugo O. Perlingeiro. Tratador: Gabino Rodriguez.

PATH FINDER — Masculino, castanho, 3 anos, Distrito Federal, por Corregidor e Lombardia, de criação do sr. Francis Walter Hime e propriedade do Stud Baré. Tratador: Mariano Sales.

VITORIANITA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Galcon e Victoriana, de criação do sr. Paulo Martins da Silva e de propriedade do sr. Mário d'Andréa. Tratador: Mariano Sales.

Vozes do Turfe

Está definitivamente assentada a ida da parelha Cumberland-Scaramouche ao Sul, a fim de participar do Grande Prêmio "Princeza do Sul", importante prova do turfe gaúcho, no percurso de 3.200 metros, a realizar-se em 6 de novembro próximo. Os prováveis pilotos dos animais serão Domingos Ferreira e Armando Rosa.

///

Ao que tudo indica, o reaparecimento de Jocosa não se dará no Grande Prêmio "Diana", marcado paar 24 do corrente.

A excelente filha de Seventh Wonder ainda não recuperou a antiga forma, o que teria levado seus responsáveis a adiar, mais uma vez, a "rentrée" da defensora do Stud Jardim Botânico.

///

Reaparecerá no Handicap de sábado o cavalo Lindo Pial, invicto em Cidade Jardim, e que estreou auspiciosamente em pistas cariocas no último páreo da reunião do Grande Prêmio "Brasil", derrotando Scarlet Orb, Laurina e outros.

Embora a turma de agora seja mais forte, seus responsáveis nutrem esperanças em um novo sucesso do filho de Baber Shah.

///

E Dutra acha que é "barbada" para o P.S.D., a Suécia também vai à Coréia, Fred, o "bamba" de Copacabana também assalta motoristas, transformação geral no Flamengo e Kuriosa fez o melhor apronto para o Criterium de Potrancas.

STARTER

Bom trabalho de Punitaqui

Dentre os exercícios que assistimos na manhã de ontem, na Gávea, cumpre-nos destacar o de Punitaqui, um dos mais fortes concorrentes ao Handicap de sábado.

O defensor do Stud Rocha Faria cobriu a volta fechada (2.040 metros) em 131" 2|5, com 101" 3|5 para a milha final.

Damos abaixo a relação dos demais trabalhos:

GABRINUS — J. Portilho, 360 em 23" 1|5.
CORALIACO — A. Araújo, 1.600 em 103" 3|5.
LIBANO — J. Graça, 1.300 em 85" 1|5.
GOLDENA — A. Portilho, 700 em 43".
CASCADE — O. Rosa, 800 em 51" 2|5, suave.
CUCARACHA — J. Ullôa, 700 em 43" 3|5.
KURIOSA — Luiz Rigoni, 800 em 49" 2|5.
MY LOVE — J. Ulloa e HILARION, Lad., 1.600 em 102".
FRANCITA — S. Câmara, 1.300 em 86".
MANDU — E. Moreira, 1.400 em 94".
RADAR — J. Ullôa, 2.040 em 139", com 107" 3|5, para a milha, suave.
S. BERNHARDT — J. Morgado, 1.600 em 104".
CASIOGEL — J. Costa, 1.500 em 103".
EGLE — J. Tinoco, 1.400 em 94".
MONTE REVE — J. Mesquita, 1.500, em 98".
HAZY — P. Coelho, 1.400 em 93".
IMAN — A. Portilho, 1.400 em 93" 3|5.
LOIO — S. Câmara, OURO POUCO, A. Brito, 1.500 em 96".
PASMOSO — A. Brito, 1.000 em 65".
FORMIGA — J. Portilho, 1.600 em 107".
ALOA' — A. Portilho, 1.000 em 63".
DON ROZENDO — J. Portilho, 1.400 em 91".
CRATO — S. Câmara, 1.500 em 95" 3|5.
MARINHA — A. Brito, 1.000 em 68".
JUREMA — A. Brito, 1.300 em 86" 4|5.
BOLA AZUL — A. Brito, 1.000 em 66" 3|5.
URUBUXABA — A. Ribas, 1.500 em 101" 2|5.
GALHARDO — Lad e BREJO, E. Silva, 1.300 em 82".
GENGIBRE — Lad, 1.000 em 65" 2|5.
ANACREON — J. Graça, 1.400 em 91".
HAUSTO — I. Pinheiro, 1.400 em 89".
IMPAVIDO — Rigoni, 2.040 em 135", com 105" 2|5 para a milha.
EIRELA — Macedo, 1.900 em 126", com 105" 2|5 para a milha.
EDELFA — Mesquita, IGINO, J. Dias, 1.200 em 79".
ELITE — Rigoni, 2.040 em 136", com 106" para a milha.
FAUSTO — Tinoco, 1.300 em 85".
ODON — Mesquita, 1.000 em 64".
MARROQUINO — J. Araújo, 1.600 em 102" 4|5.
PURITANA — J. Tinoco, 2.040 em 135" 2|5, com 104" 1|5 para a milha.

Mesquita montará Apuvo

O nacional Apuvo, um dos participantes do Handicap da corrida de sábado, terá a direção do bridão Justiniano Mesquita.

O "professor" fará fôrça com o filho de Pizarro, mas acha difícil ganhar de Radar, Queijido, Punitaqui e Lindo Pial, os prováveis "papões" do páreo.

Kuriosa favorita no Criterium

EQUILIBRADOS OS PÁREOS DO "BETTING" DE AMANHÃ

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado, fará realizar amanhã, uma reunião extraordinária no Hipódromo da Gávea, tendo como prova principal o Grande Prêmio "Francisco Villela de Paula Machado" — Criterium de Potrancas, que reunirá um seleto lote de 3 anos.

A favorita dessa carreira é a potranca Kuriosa, que produziu um ótimo apronto para êste compromisso. A filha de Seventh Wonder percorreu os 800 metros, sob a monta de Rigoni, em 49" 2/5.

Os outros páreos que vem despertando interesse são os que formam o "betting". Reunindo um numeroso lote de concorrentes, torna-se difícil um prognóstico, verificando-se mesmo um certo equilíbrio entre a maioria dos parelheiros que neles tomarão parte.

Abaixo, apresentamos o programa organizado:

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

			Ks.
1—	1	Grão Mogol	54
	2	Imbú	50
2—	3	Leste	54
	4	Pury	54
	5	Galhardo	56
3—	6	Carlos Magno	50
	7	Alvor	50
	8	Velho Rico	58
4—	9	Guaranyzinho	54
	10	Malandro	58
	"	Ureno	50

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,00 horas.

1—	1	El Toro	56
	2	Cherife	56
2—	3	Fausto	56
	4	Vardam	56
3—	5	Ituano	56
	6	Cypreste	56
4—	7	Lampo	56
	8	Livramento	56
	9	Alpino	56

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,35 horas.

1—	1	Sarah Bernhardt	54
2—	2	Lovelace	56
3—	3	Invictus	56
	4	Serra Negra	54
4—	5	Don Antonico	56
	"	Camelot	56

4.º Páreo — G. P. "F. V. de Paula Machado" — (Criterium de Potrancas) — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15,10 horas.

1—	1	Cascade	55
	2	Marinha	55
2—	3	Kuriosa	55
	4	Keamor!	55
3—	5	Monte Castelo	55
	6	Macaúba	55
4—	7	Cucaracha	55
	8	Goldena	55

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

1—	1	Islebis	56
	2	Pint	56
	3	Jurema	56
2—	4	Margaret	56
	5	Etincelle	56
	6	Miragem	56
3—	7	Nona	56
	8	Pervenche	56
	9	Tita	56
	"	Casuarina	56
4—	10	Diavola	56
	11	Viscondessa	56
	12	Boliva	56
	"	Brindela	56

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

1—	1	Incendiário	56
	2	Nico	56
	3	Libano	56
	4	Igino	56
2—	5	Brejo	56
	6	July Seventh	56
	7	Charuto	56
	"	Chefe	56
3—	8	Morócho	56
	9	Dip	56
	10	Barran	56
	11	Welcome	56
	"	Chapadão	56
4—	12	Alvanel	56
	13	Mandú	56
	14	Real	56
	15	Barigui	56
	"	Belmont Park	56

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

1—	1	Blue Dream	54
	2	Hazy	54
	3	Maracajú	54
2—	4	Jurujuba	56
	5	Don Padija	54
	6	Leblon	56
	7	Pilantra	54
3—	8	Urubixaba	56
	9	Pelotão	58
	10	Itamoji	54
	11	Mon Rêve	56
4—	12	Frontal	56
	13	Grão Pará	56
	14	Lamégo	52
	"	Luarlinda	52

Ilton Pinheiro que trabalhou o tordilho Hausto

HAUSTO MELHOROU MUITO

COM O PINHEIRINHO PERCORREU OS 1.400, EM 89

Acha-se alistado no 2.º páreo da sabatina o cavalo Hausto, que fará, assim, sua segunda apresentação em pistas cariocas.

Trata-se de um filho de Sargento e Good Good, que defendia em Cidade Jardim, a blusa lilás do Stud Fazenda Nova, e tinha seu preparo a cargo de J. Emrich.

Embora bem amparado nas apostas, Hausto não foi feliz em sua estréia na Gávea, logrando um inexpressivo 10.º lugar para Cumberland, Mustafá e Segundito, num páreo de 2.200 metros corrido em pista de areia encharcada, carreira essa disputada na quinta-feira que precedeu o dia do Grande Prêmio Brasil.

Depois de descansar cêrca de um mês, reaparecerá sábado próximo, enfrentando adversários da mesma categoria, inclusive aquêles por quem foi derrotado.

A chance do tordilho paulista desta feita é bem maior. Está mais bonito e bem disposto, e seu exercício de anteontem impressionou lisonjeiramente a todos que se encontravam no hipódromo.

Sob a direção de Ilton Pinheiro, Hausto percorreu a distância de 1.400 metros no bom tempo de 89 segundos cravados, chegando com ótima disposição.

Caso não sofra contratempos, poderá apagar a má impressão da estréia e quem sabe, até ganhar.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Av. Graça Aranha 81, s/1055

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE & URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8200, das 14 às 18 hs. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8583.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 43-A, 3.º — Tel 27-7301. Tel resid 26-3976.

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8 10.º s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 15,30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 Tel 42-9555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Acarinhola 5.º s/31 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 1... às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709 Tels 42-3671 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-5861. (1400)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av. Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
(1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-8242 depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
Rua da Quitanda, 45, 4.º, Telefone: 22-0116

CLINICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
Rua Senador Dantas 84 1.º andar — Tel 22-6835
Tel 37-0235.

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Rua Alvaro Alvim, 37 — salas 610/611.

DOENÇ CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (2915)

Centro de Orientação LAETITIA
Tratamento de crianças difíceis
Gagueira - Afasia - Distúrbios motores
R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licínio Cardoso 261. Tel 28-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 hs. —
Tel 42 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1204 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 8, 6º andar — Tel 22-8848 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 —
Tel. 22-6856. (2807)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8623

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. Das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1695 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Tel 46-1929

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.º s. 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s/ 1002. Tel 22-4517
Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS —
Tel 25-2282.

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41 s 1200 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
(1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
(1418)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS
DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0026 (1410)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Dr Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-8809 — Das 14 às 18 hs. (1416)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7590.

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3035.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-5737 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1063 e 25-0202.

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
r. 13 de Maio 37 4.º andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 38-3260

Dr. Roberto Marinho F.º
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Av. Almirante Barroso, 97
Tel.: 42-7845

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 22-3442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6059

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º. Tel 22-1323 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
(1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Tel 26-0470

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Tels 29-1210 e 27-7184.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA. — INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 78. Tel 46-3131.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETROPOLIS

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
PSICOTERAPIA — PSICANALISE
— ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1636 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, s/ 202
Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto
Tel 32-2014

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS
Tels 52-2092 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1382)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4349

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3347, PROF ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLES. NÃO HESITE, VA ASSISTIR A UMA EXPERIENCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARA' O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLES SEM ESFÔRÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 277, 2.º, salas 213/217
Tel 32-1283

Fatos sôbre a
SURDEZ

fatos sôbre a SURDEZ

O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S. A., é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuida. As informações relativas à surdez, contidas nesse prático folheto ilustrado, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquêle Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sôbre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisível, som puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.

Peço que me seja enviado, graciosamente, o folheto intitulado "FATOS SOBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.
NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 133-13.º AND.-TEL. 22-4462
RIO DE JANEIRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 6 de setembro de 1950 — N.º 215

Pentatlon moderno

BERNA, 6 (AFP) — Os delegados de nove nações do "Pentatlon Moderno" (Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grã Bretanha e Suécia) decidiram, no decorrer de uma reunião, esta tarde, manter os regulamentos do Campeonato Mundial de 1950, que será iniciado amanhã, em Berna.

Foram tomadas as seguintes outras decisões: O Campeonato Mundial de 1951, que será organizado pela Espanha, começará a 20 de outubro, em Madrid. O Campeonato de Inverno de 1951 fica suspenso, até novo aviso. Não será disputado o Campeonato de 1952, em virtude dos Jogos Olímpicos.

O Conselho de Administração da União Internacional de Pentatlon manteve sua composição atual, tendo como presidente geral o sr. Dyrssen, da Suécia.

Outro para o Fluminense

Celso, um novato, gaúcho, chegou ontem ao Rio

do mesmo modo que Renato submeter-se-á a testes

Procedente do Rio Grande do Sul chegou ontem a esta Capital, o ponteiro esquerdo gaúcho, Celso, do Esporte Clube São Paulo, a fim de submeter-se a um teste no Fluminense.

ENSAIARA' HOJE

Celso deverá iniciar suas atividades no coletivo desta tarde que Oto Vieira fará realizar nas Laranjeiras, no qual estarão presentes todos os titulares tricolores.

PROVA DE CAMPO

Segundo estabelecêra o presidente do Fluminense, nenhum jogador será contratado sem prova de campo que terá a duração de 15 dias. Assim, findo êsse prazo e no caso da atuação de Celso agradar, será êle contratado pelo grêmio das Laranjeiras, que dêsse modo prossegue em seus trabalhos de renovação de valores de seu plantel.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

FUTEBOL — A A.F.A. em sua última reunião decidiu que o selecionado argentino se apresentará na Inglaterra no dia 2 de maio de 1951 e a cinco na Escócia.

TENIS — Pelo terceiro ano consecutivo, a sra. Margaret Osborne Dupont venceu o Campeonato de "simples", para senhoras, dos Estados Unidos, derrotando na final, Doris Hart por 6x3 e 6x3.

TURFE — Faleceu o jóquei Eduardo Callejas, em virtude dos ferimentos que recebeu durante o acidente sofrido sábado na pista do hipódromo de San Isidro.

XADREZ — O govêrno argentino doou os trofeus que serão transportados para a Iugoslávia a fim de serem disputados no atual torneio internacional de xadrez que se realiza em Dubovnik.

Vozes dos Clubes

SOCIAIS

América — Sessão cinematográfica às 20,30 horas, com a exibição do filme "A dançarina loira" com Belita e James Ellison.

///

A. A. Grajaú — O Departamento Social do clube, oferecerá aos associados, uma sessão cinematográfica às 20,30 horas.

Não estrangule o center-half (2)

Por Haron Mielche

Os rapazes do Tuna abriam o jôgo com furor mas o Fluminense não os deixava passar. O jôgo mantinha-se no campo do Tuna e a multidão começou, desde então, a detestar o time do Rio.

O juiz, aliás, tomava decisões estúpidas: interrompeu a partida e deu um "foul" ao Tuna porque um "half" do Fluminense, tendo agarrado pela cintura um meia-esquerda, suspendeu-o e atirou-se duramente de lado.

Os espectadores haviam protestado furiosamente contra essa decisão tomada no momento em que a partida prometia tornar-se interessante.

Em conjunto, o Tuna era lento em passar a bola ou então os seus passes eram mal calculados. Contudo, graças ao seu arqueiro, ao fim de vinte minutos nenhum goal fôra marcado, de um lado nem de outro.

Súbito extinguiram-se as luzes e o campo mergulhou na escuridão. Esse incidente deu aos dois times tempo de respirar um pouco enquanto alguém substituia os fuziveis queimados.

Salvo alguns passes bem dados, nada de marcante se produziu no primeiro meio-tempo. Apesar disso ambos os times haviam apelado para os reservas.

O meu amigo parecia desapontado.

"Que partida! resmungou. Estamos sem sorte".

Não respondi porque bem compreendia que havia perdido uma noite que poderia ter sido mais bem empregada.

Começou o segundo meio-tempo. O Tuna conseguiu manter a bola longe do seu objetivo e isso apesar de todos os jogadores estarem constantemente agrupados no seu campo.

Dez minutos antes do último apito, o centro-avante do Fluminense apossou-se da bola que o meia-direita lhe passava, imobilizou-o e se preparava para marcar um goal quando foi atacado pelas costas; o half do Tuna pôs a perna diante da sua e lhe deu um sôco nas costas.

O centro-avante do Fluminense não pôde chutar e o goleiro do Tuna, bem colocado, atirou a bola a escanteio!

Mas o centro-avante do Rio e o half do Tuna haviam rolado um sôbre o outro; e estavam frente a frente. Essa posição facilitando a manobra, os dois trocavam caneladas.

Os espectadores urravam de alegria. Os chapéus voavam e os foguetes explodiam ainda mais.

Os outros vinte jogadores acorreram, acompanhados dos médicos, massagistas e treinadores dos dois times. Em alguns segundos o terreno, do lado do Tuna, não era mais do que uma aglomeração fervilhante de gente que gritava, que se agitava, vibrando os punhos, trabalhando com as unhas e até com os dentes, pisoteando quem quer que estivesse no chão.

Os apitos estridentes do juiz que procurava chamar a atenção dos jogadores para a falta que devia ser batida a fim de continuar o jôgo, foram subitamente reforçados pelos apitos da policia.

Pois a "partida" se ampliava. Os espectadores das gerais pulavam os gradis, passavam as barreiras, invadiam o campo e atrás de nós um ruido sinistro se fazia ouvir, dando causa a que se temesse pela avalanche.

(Continua)

Ganha vulto, o Torneio de Voleibol da "Tribuna"

Mais três colégios da zona sul, aderiram ao certame patrocinado por TRIBUNA — Bastante interessados os alunos

Grande interêsse vêm demonstrando os colégios desta capital pelo Torneio Inter-Colegial de Voleibol Masculino e Feminino da TRIBUNA DA IMPRENSA. Diversos educandários já aderiram ao Torneio, cuja regulamentação, dentro de alguns dias será publicada, bem como a relação dos prêmios que serão conferidos aos vencedores. Entre os estabelecimentos já inscritos está o Colégio Rezende. Contando com uma forte representação de voleibol feminino, promete êsse colégio colocar-se entre os finalistas. O cliché acima reproduz o quadro feminino do Colégio Rezende, que emprestará um colorido de graça e beleza ao Torneio Inter-Colegial da TRIBUNA

Também o Educandário Ruy Barbosa, por intermédio do órgão de representação do corpo discente, o Grêmio Ruy Barbosa, apoiou a iniciativa da TRIBUNA, aderindo ao Torneio. Grande é o entusiasmo dos seus alunos pelo certame. Possui duas equipes bem preparadas e que, por certo, darão grande trabalho aos seus adversários. Este grupo de alegres alunas, mostra-se bastante otimista quanto à colocação final do seu colégio. Tem razão, pois em tôdas as disputas esportivo-colegiais em que tomou parte, o Educandário Ruy Barbosa conseguiu grandes "performances". Tanto assim que já possúi vários troféus e numerosos titulos o seu Departamento Esportivo

Outro estabelecimento de ensino que aderiu ao Torneio patrocinado por êste jornal foi o Colégio do Atheneu São Luiz. Tanto o aluno Angelo Batista Brito e Silva, diretor de esportes do Grêmio Rio Branco, agremiação representativa dos alunos daquele colégio, como o sr. Ely Mendes Lopes, vice-diretor do colégio, mostraram-se interessados no Torneio, achando que é das mais oportunas a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, porquanto trará maior divulgação para os esportes amadoristas. Hipotecaram solidariedade a esta realização, informando, também, que desde já suas equipes se dedicarão a intensivo treinamento

Calendário Esportivo

— HOJE —

BASQUETEBOL

Na quadra da Gávea:
Às 20,30 — PAULISTAS x MINEIROS
Às 21,30 — CARIOCAS x BOWLING GREEN

CERTAME DE JUVENIS — FINAL DO CAMPEONATO
Na quadra do Sampaio:
— SAMPAIO x RIACHUELO

Na quadra do C. Municipal:
— AMERICA x GRAJAÚ

Em São Januário:
— VASCO x TIJUCA
Esses jogos serão iniciados às 19,30 horas.

VOLEIBOL

Em Laranjeiras:
— FLUMINENSE x BOTAFOGO

Na Gávea:
— FLAMENGO x GUAIRA

Em Conde Bonfim:
— TIJUCA x AMERICA

Em Realengo:
— REALENGO x JEQUIÁ

ENCERRA-SE HOJE o Pré-Mundial de Basquetebol

MINEIROS X PAULISTAS E CARIOCAS X BOWLING GREEN, OS DOIS JOGOS FINAIS — A COLOCAÇÃO DOS DISPUTANTES — ARBITRAGEM, HORÁRIO E PREÇOS DAS LOCALIDADES

Com a noitada de hoje que reune as equipes de Minas, São Paulo, Rio e Bowling Green, na quadra de basquete do Flamengo, deverá encerrar-se o torneio pré-mundial de basquetebol.

OS JOGOS

A rodada de hoje terá inicio com o jôgo entre as equipes de Minas e São Paulo e terá como jôgo principal o prélio Cariocas x Bowling Green.

SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES

Os cariocas poderão conquistar o titulo de campeões vencendo a peleja com o Bowling Green.

Em caso de vitória dos americanos e na hipótese de os paulistas vencerem os mineiros, estará empatado o torneio entre cariocas, paulistas e Bowling Green.

ARBITROS

Para o primeiro jôgo, às 20,30 horas, foi designada a dupla Luiz Marzano e Noli Coutinho, e para o segundo, às 21,30 horas, Aladino Astuto e Hélio Lousada.

A C.B.D. estabeleceu os seguintes preços para hoje: cadeiras numeradas Cr$ 60,00; cadeiras comuns Cr$ 40,00; populares.... Cr$ 25,00 e para os associados do Flamengo Cr$ 15,00.

O TROFEU BRASIL será realizado a 23 e 24

No Estádio do Fluminense, as disputas — Fluminense, Botafogo e Vasco, os concorrentes — Duzentos e cinquenta e um atletas alistados

Duzentos e cinquenta e um atletas cariocas concorrerão nas provas de atletismo em disputa do troféu Brasil, que será realizado no Estádio do Fluminense nos dias 23 e 24 do corrente.

RELAÇÃO POR CLUBES

O Fluminense, Botafogo e Vasco inscreveram-se respectivamente com 79, 87 e 85 atletas entre juvenis, femininos e "qualquer classe", distribuidos como se segue: o tricolor com 18 moças, 49 homens e 12 juvenis; o grêmio alvi-negro com 15 moças, 57 homens e 15 juvenis, o clube cruzmaltino com 8 moças, 61 homens e 16 juvenis.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-4623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"ALEGRETE"
Sairá a 11 de setembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"CAMPOS SALES"
Sairá a 20 de setembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara — Manaus.

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"RIO GUAIBA"
Sairá a 8 de setembro para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutoya — São Luiz — Belém.

"RAUL SOARES"
Sairá a 12 de setembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Bahia.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 22 de setembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"CARIOCA"
Sairá a 10 de setembro para Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre.

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 11 do corrente para Buenos Aires — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Bordeaux — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo.

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 19 de setembro para Vitória — Salvador — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-GUATEMALA"
(CARGA)
Sairá a 20 de setembro para Vitória — Trinidad — N. Orleans — Galveston e Houston.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes.
Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas.
Leitos de verdade. Pessoal cortês.

RIO ☆ LIMA ☆ GUAYAQUIL ☆ PANAMÁ ☆ HAVANA ☆ HOUSTON ☆ DALLAS ☆ CHICAGO ☆ NEW YORK ☆ WASHINGTON ☆ LOS ANGELES ☆ SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia 776 - Tels. 52-1826 - 52-0027 - ou em qual quer agência de passagens.

Tênis

Torneio da F.M.T.

Em prosseguimento aos seus Torneios Individuais de Classes foram programados os seguintes jogos, pela Federação Metropolitana de Tênis:

Dia 6 — Nas quadras do Fluminense — às 15 horas — Semi-finais da Segunda Classe de Senhoras; às 16 horas — José Torok x venc. Romeu Santos-José Carlos Carvalho e Luiz Valverde x Elgo Seibel; às 18 horas — *Final da Terceira Classe de Cavalheiros* — venc. Alexandre B. Cunha x Ronald Moreira x venc. Herbert Freire x Bernardo Souza Dantas.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Assunto do dia

De Araújo Jr.

Os novos membros do Conselho Nacional de Desportos reunir-se-ão hoje. Só hoje. Será a primeira reunião depois de suas nomeações há cêrca de vinte dias. Muita cara nova no "órgão supremo". De gente que vem disposta a agir. A não deixar amolecer o corpo no trono do órgão ditador do esporte brasileiro. A não se embebedarem de poder. Não sabemos o que pleiteiam. Ignoramos seus propósitos. Receamos, porém. Muito mesmo. Não pelos homens que lá estão agora. Tememos pela Lei, que não se modificou. Aqui ao nosso lado está "ela", criada por "Ele". Aqui está o Decreto-lei 3.199, de 14 de abril de 1941, em pleno apogeu da ditadura fascista. Da arregimentação da juventude nazista. E' a nódoa da redemocratização do Brasil. Resiste ainda. Contra tôdas as arbitrariedades levantaram-se vozes de protestos. Contra "ela" não! Tudo, bem ou mal, tomou ares de Democracia. O Esporte não! Sua Lei ainda é a mesma. Seus artigos não mudaram. Reunem desde a demagogia à imposição. Prometem o inexequivel. Exigem o dificil mas realizável. Subvencionam clubes e entidades. Subornam com isso.

Hoje é a primeira reunião dos novos regentes. Se politicos prometerão pleitear a revogação da Lei. Se democratas, a pleitearão. Se desportistas, então, terão que exigi-la.

